



# ZEBU

\$4

60 PÁGINAS

ANO VII — N.º 51

SETEMBRO — 1946



TIRAGEM 5.000 EXEMPLARES

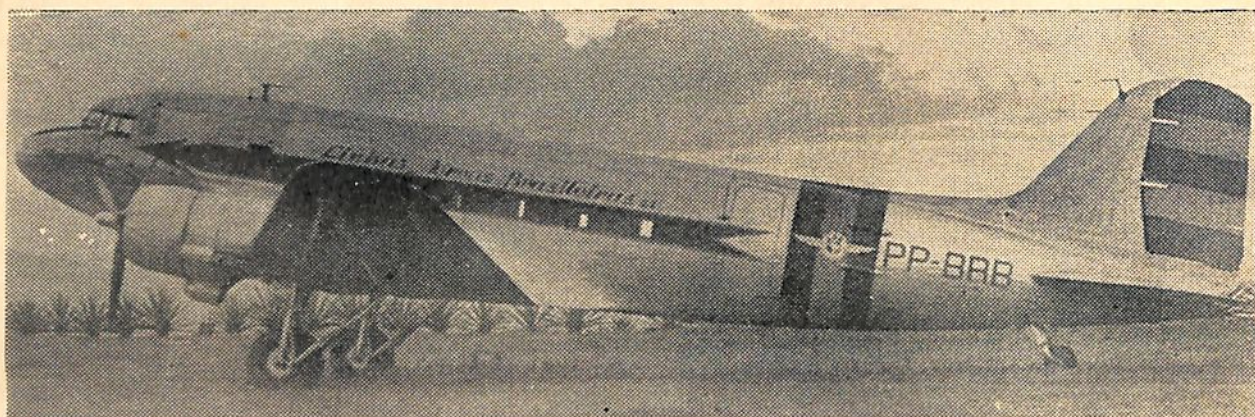


# VIAGENS AÉREAS



# "LAB"

EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"



## LINHAS AÉREAS "BRASILEIRAS"

### LINHAS

#### RIO - SÃO PAULO

| PARTIDAS     | DIÁRIAS            | QUARTAS | QUINTAS   |
|--------------|--------------------|---------|-----------|
| do Rio       | 9 hs. e 13,30 hs.  | 11 hs.  | —         |
| de São Paulo | 11 hs. e 15,30 hs. | —       | 10,10 hs. |

#### RIO - BAÍA - MACEIÓ - RECIFE - NATAL

Pastidas do Rio: Terças e Sextas-feiras 5,30 hs.

#### RIO - VITÓRIA

Pastidas do Rio: Segundas-feiras . . . 6,30 hs.

#### RIO - BELO HORIZONTE

Partidas do Rio: Segundas-feiras . . . 11,30 hs.

#### SÃO PAULO - UBERABA - UBERLÂNDIA

Partidas de São Paulo: . . . Quartas-feiras 13,00 hs.

### AGÊNCIAS

BELO HORIZONTE Rua Curitiba, 601

MACEIÓ . . . . . R. 2 de Dezembro, 125

NATAL . . . . . R. Cel. Bonifacio, 194

RECIFE . . . . . Av. Rio Branco, 193  
sala 17

SÃO PAULO . . . R. Alv. Penteado, 164  
Telefone: 2-1974

SALVADOR . . . . Rua Grécia, 4

UBERABA . . . . Av. Manoel Borges, 28  
Telefone: 1483

UBERLÂNDIA . . . Av. Afonso Pena, 258

VITÓRIA . . . . . Tabajára Hotel

**RUA SANTA LUZIA, 305 - LOJA**  
**(Edifício Casa do Estudante)**

Reserva de passagens: Fone: 42-3388 - RIO

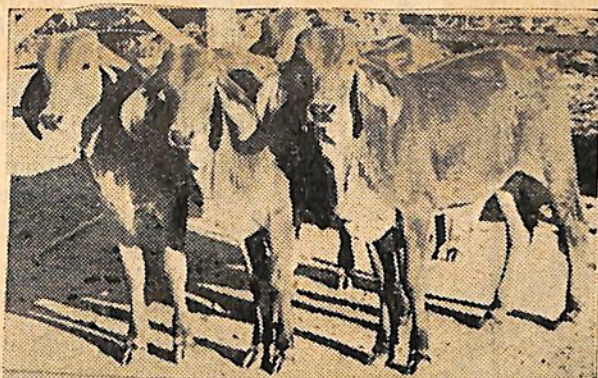


Ao lado:  
Algumas  
das nossas  
cento e  
muitas  
vacas  
Guzerath,  
puras re-  
gistradas.



At The  
Side - So-  
me of our  
hundreds  
of cows of  
the Guze-  
rath bre-  
ed, all pu-  
re and re-  
gistered.

Na nossa "Fazenda Piabanha", só criamos gado puro, na sua maioria absoluta, registrado, Gyr, Nelore e Guzerath.



At our "Piabanha Ranch" we only breed pure cattle, almost registered, of the breeds Gir, Nelore and Guzerath.

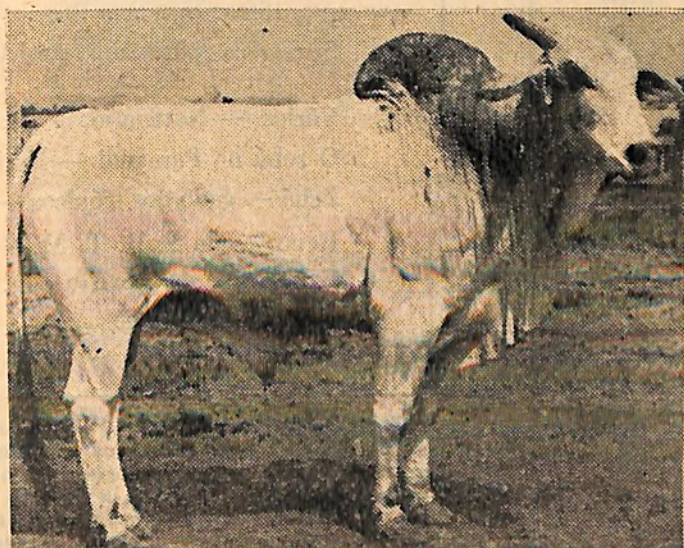
Na "Fazenda S. Gonçalo", em Andrada e Silva, E. F. S., E. de S. Paulo, mantemos 3.000 vacas parideiras das raças "Gyr", "Nelore", "Guzerath" e "Indu-Brasil".

Como todos os filhos de "Cajá" reprodutor "Gyr" importado, as bezerras acima são vermelhas gargantilha.

At "São Gonçalo Ranch", in Andrada e Silva, State of São Paulo - (E. F. S.) we have about 3,000 cows for reproduction of the breeds Gir, Nelore, Guzerath and Indu-Brasil.

Visitem a "Fazenda Piabanha", distante 3 horas de ônibus do Rio e 4 horas de Belo Horizonte. Fundada em 1853, foi o berço do gado indiano, no Brasil.

Ao lado: - "Castelo", puro sangue "Nelore", um dos 40 reprodutores que utilizamos nas 1.000 vacas "Nelore" da "Fazenda São Gonçalo".



At The Side: - "Castelo", Nelore of the purest, one of the 40 reproductors that we use to cover the 1,000 cows of the Nelore breed of the "São Gonçalo Ranch".

Vendemos qualquer das raças que criamos para qualquer parte do continente Americano.

We have for sale animals of all breeds above said. Orders will be accepted from all the continent.

# Estancias Duviuier S/A

Correspondência e Informações

Av. Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones: 42-0522 e 42-3666 - Rio de Janeiro  
PARA VER O GADO: Fazenda Piabanha, Estação Hermogenio Silva, E. F. Leopoldina. Quilômetro 53, da Estrada de Rodagem Rio - Juiz de Fora (Minas), Telefone 2 - Estado do Rio.



**MUDAS DE  
COQUEIRO ANÃO**

cem por cento legítimas

Disponíveis em 3 excelentes  
variedades

AMARELO-MARFIM, VERDE  
e VERMELHO

Solicitem gratis o folheto especial  
DIERBERGER AGRÍCOLA Ltda.

**FAZENDA CITRA**

LIMEIRA — C. P.

Caixa Postal, 48 — Est. S. Paulo

**NOSSA**

**CAPA**



**FIDALGO**

Ilustra a capa principal de nossa presente edição, um dos mais puros espécimes da Raça Gir no País e descendente de toda uma linhagem de suas grandes figuras indianas.

Trata-se do raçador FIDALGO, chefe do plantel de sua raça na Granja Indiana, de propriedade do sr. Mamede Mussi, em Barretos, Estado de São Paulo.

FIDALGO que é filho de Bezouro e neto de Lobishomem e de dois outros importados por parte de Beija-Flor que é sua mãe, levantou o campeonato de Raça Gir na I.<sup>a</sup> Exposição Regional de Animais em Barretos, no ano passado, quando da inauguração da série de certames pecuários daquela importante região pecuária paulista.

**ZEBU'**

Pags.

**S  
U  
M  
Á  
R  
I  
O**

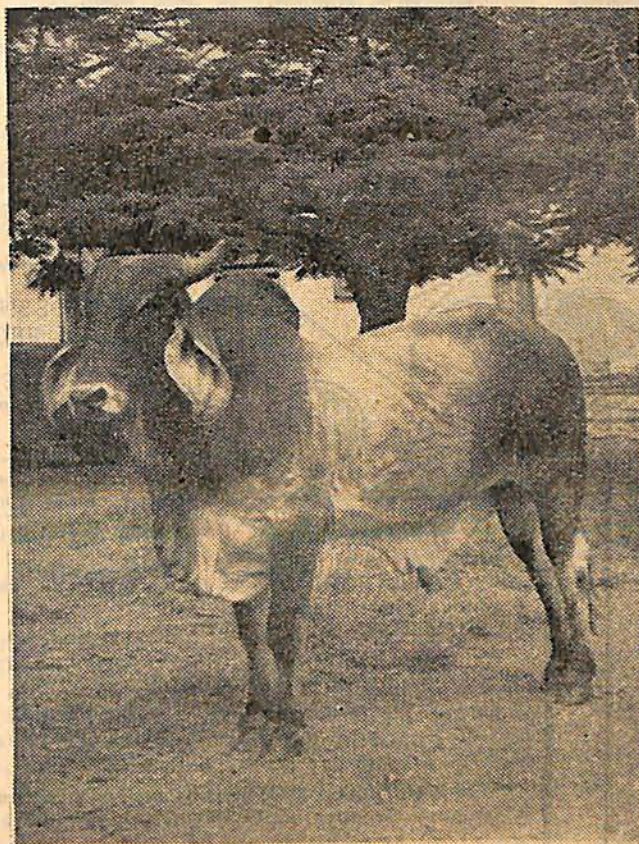
|                                                                                                   |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Sumário — Nossa capa. . . . .                                                                     | 4  |
| Mercado livre — Redação. . . . .                                                                  | 7  |
| Condições em que deve ser encarada, no Brasil, a criação de zebús — Dr. Armando Chieffi . . . . . | 9  |
| XII. <sup>a</sup> Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Noticiário .               | 13 |
| IV. <sup>a</sup> Exposição Regional de Pecuária, em Cachoeiro do Itapemerim — Not. <sup>o</sup>   | 17 |
| A cultura do trigo no Brasil — Com. <sup>o</sup> da D. I. A. . . . .                              | 23 |
| A vitória do Zebú — Eduardo Palmerio                                                              | 27 |
| O reprodutor Triunfo inaugura a "reen-trée" dos bons negócios — Report.                           | 28 |
| Os grandes e recentes negócios de Indústria — Reportagem. . . . .                                 | 32 |
| I. <sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Barra do Piraí — Noticiário. . .          | 35 |
| Exportação de Zebús — Pedro Conti. .                                                              | 41 |
| Porque sou pelo Mercado Livre — Alcarraz Pires. . . . .                                           | 45 |
| Sugestões para um projeto de lei — Atividades da S. R. T. M. . . . .                              | 47 |
| Várias — Noticiário. . . . .                                                                      | 50 |
| O zebú no Paraguai — Noticiário. . . .                                                            | 51 |
| Zebú — gado dos trópicos — R. B. Kelley                                                           | 53 |
| Reuniões da S. R. T. M. — Noticiário .                                                            | 56 |
| Expediente da Revista. . . . .                                                                    | 57 |
| Mês de Setembro. . . . .                                                                          | 58 |

Orgam oficioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

Peça, sempre, aos nossos agentes, o seu cartão de identidade, autêntico, fornecido pela direção de "ZEBU".



# G A D O Z E B Ú



FAZENDAS DE CRIAÇÃO:

"BOM RETIRO", em Carlos Gomes (Mogiana)  
"SANTA ELISA", em Cabreuva (Ituana)  
"SÃO ROQUE" em Cabreuva (Ituana)  
"AREIAS", em Angatuba (Sorocabana)  
"UMUARAMA", em Itapelinha (Sorocabana)

Exposição permanente na "CHACARA DA FRANÇA", S. Paulo, via Anchieta - Ant. Caminho do Mar (km. 15)

MAURICE JACQUEY

Escritório R. São Bento, 309

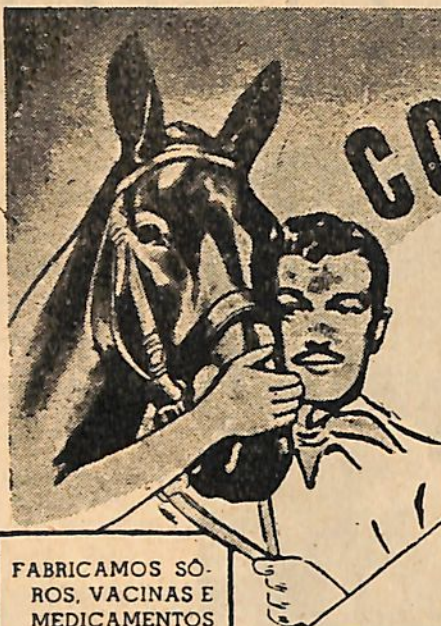
—

SÃO PAULO

—

Fones: 3-5131 - 8-2372





# CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cuidado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais

FABRICAMOS SÔ-  
ROS, VACINAS E  
MEDICAMENTOS  
VETERINÁRIOS  
PARA:

  
**Bovinos**

  
**Equinos**

  
**Suiros**

  
**Ovinos**

  
**Aves**

  
**Cães**



## ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS E AFAMADOS PRODUTOS U.C.B.

**SOROLINA** — Evita a sangria em todos os casos de aguamento, arejamento e cólicas.

**PHENODRAL** — o 914 da Pecuária. Para restituir a saúde aos animais depauperados e convalescentes.

**TRISTEZINA** — Preventiva e Curativa — Contra a Pnemo-Enterite dos bezerros.

**COLARGOLINA** — Insuperável na cura do curso de sangue e curso preto.

**BENZOPHENOL-AZUL** — 100 % de eficiência na cura de bicheiras, frieiras, aftas da aftosa, umbigo e sapinho dos bezerros.

**PETRO-LANO** — Medicamento de alto valor terapêutico, na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

**POMADA VITAMINADA MANQUEIRA** — Antisséptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes, umbigueiras e etc.

**FOSIRON** — Fortificante, recalcificante para animais agitados, depauperados, convalescentes e descalcificados.

**PLACENTINA** — Em todos os casos de retenção da placenta, partos tumultuosos, cólicas, etc.

**SAL DIGESTIVO VITAMINADO** — O fortificante dos rebanhos que contem Arsênico — Calcio — Ferro — Quina — Herva Doce, e etc.

**KARABÉ** — O medicamento aviário mais eficiente e mais popular em todo o Brasil, contra a boubã, o gogo, coriza, coccidiose, ascaridose e etc.

**KALCEINO** — O tônico recalcificante da mais alta qualidade para as aves em todas as idades.

**SABÃO NELZINA** — Medicamento veterinário de efeito positivo nos banhos dos cães contra Carrapatos, pulgas, sarnas, coceiras e etc.

**IMPORTANTE:** — Os nossos produtos encontram-se à venda em todas as farmácias, drogarias e casas de avicultura de todo o Brasil.



**UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.**

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

**C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO**





ANO VII — N.º 51

Revista Agro - Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»  
UBERABA - SETEMBRO de 1946

## Comércio Livre

*O novo mundo quer, o novo mundo precisa do zebú brasileiro, eis aí dois axiomas de que se não duvida mais, nesta terra, nem mesmo nos círculos dos seus tradicionais inimigos.*

*Escolhido o local da quarentena internacional do Cisne ou Ganso, para aqueles que desejam importar gado brasileiro, eis que uma grave e controvertida questão agitou os nossos meios pecuários: o livre comércio de reprodutores machos ou fêmeas, ou a exportação apenas de machos. Sucessivas reuniões tiveram lugar, aqui, nos arraiais esse-erlemeanos e foram trocados argumentos, de parte a parte, entre as correntes defensoras dos dois antagônicos pontos de vista, vencendo afinal aqueles que se batiam pelo livre comércio de reprodutores de ambos os sexos, sendo que a principal razão é a mesma que, destas colunas, expendemos ha duas edições passadas: sem um amparo governamental sincero e decisivo, os pecuários do Brasil Central seriam obrigados a vender o que se lhes quizesse comprar, pois essa é a única oportunidade de salvar alguma coisa do que se lhe levou no vendaval retracionista gerado pelas próprias restrições dos poderes competentes que os devia fomentar e que, entretanto, faz e desfaz, dando hoje um decreto favorável e, amanhã, uma regulamentação que tudo deixa entregue à própria sorte, como no caso da recente moralória...*

*Os triangulinos, apesar de tudo, ainda quizeram dar ao Govêrno, u'a mostra do que é patriotismo, fazendo restrições à exportação tal como a querem os americanos e todos os demais latino-americanos de sua zona de influência.*

*Não o fizeram porém. Ele não entende, ou não quer entender como tal, tantas mostras dadas e sacrifícios feitos.*

*Os do govêrno que são pagos para ser patriotas é que deviã sê-lo em primeiro lugar...*



# Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Rua Cel. Mel. Borges, 26

**UBERABA**

• Telefone, 1590

*Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzerat e Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.*

## DIRETORIA DA S. R. T. M. (\*)

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha

Vices: Dr. Carlos Smith

Mario de Almeida Franco

Secretário Geral: Dr. Armando C. Ratto

Secretários: Hildo Toti

Adalberto P. da Cunha

Tesoureiro: Euclides Prata dos Santos]

## CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamartine Mendes dos Santos

Licínio Cruvinel Ratto

Delcídes Cruvinel Borges

A. F. Moura Teles

Rodolfo Machado Borges

## SUPLENTES

José Duarte Vilela

Américo Lopes Cançado

Ranulpho Borges do Nascimento

Pedro Cruvinel Borges

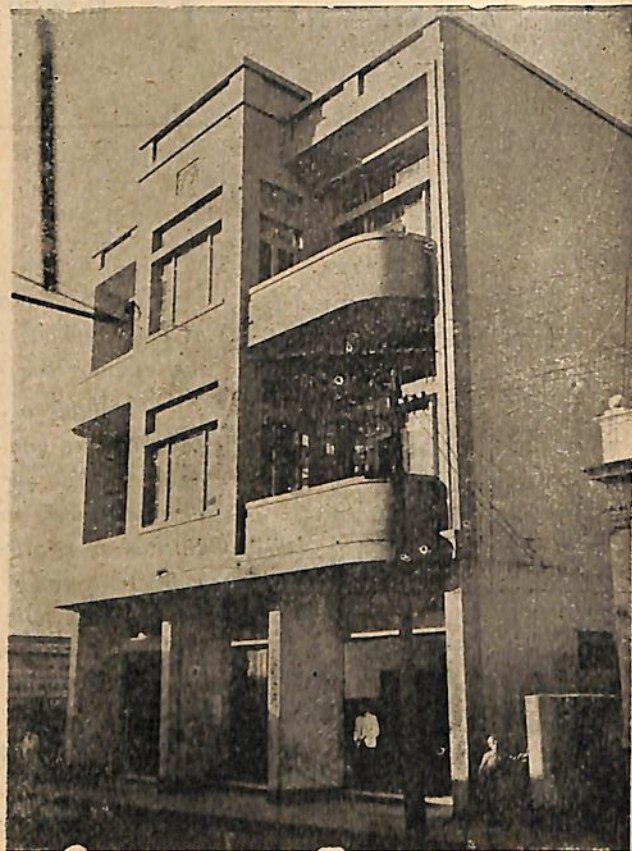
Wanderley de Andrade

## CONSELHO FISCAL

Pilades Prata Tiberi

Francisco Naves

Henrique Vieira da Silva



Edifício proprio da S. R. T. M.

(\*) Todos os membros da Diretoria e Conselhos são reeleitos ou reconduzidos, à exceção do 2.º Vice-presidente, e do Dir. do Registro Genealógico, eleito um e escolhido outro, para o biênio 944/45.

## Registro Genealógico das Raças de origem Indiana

Diretor — Dr. Otacilio Mundin

Secretário — Dr. José Rodrigues da Silva Calheiros

Tesoureiro — Antônio Alcarraz Pires

### CONSELHO FISCAL

Lamartine Mendes dos Santos

José Duarte Vilela

Alvaro de Moura

### CONSELHO DIRETOR

Indubrasil

Ranulfo Borges do Nascimento

Dr. Armando Cruvinel Ratto

Pedro Cruvinel Borges

Celso Rodrigues da Cunha

Pilades Prata Tiberi

### Gir

Torres H. Rodrigues da Cunha

Lamartine Mendes dos Santos

Oswaldo Cruvinel Borges

G. Tito Rodrigues da Cunha

Natal Rocha Primo

Mário Cruvinel Borges — Suplente

### Nelore

Pilades Prata Tiberi

Orlando Mendes Junior

Gerson Prata

Virgílio Pinto da Cruz

Delcídes Cruvinel Borges

### Guzerat

Rubens Andrade Carvalho

Dr. Armando Cruvinel Ratto

Ademar Cruvinel Borges

Francisco Neves

Alvaro de Moura



# Condições que deve ser encarada, no Brasil, a criação do zebú

O dr. Armando Chieffi, assistente de Zootecnia Especial da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, a propósito de uma carta enviada pelo sr. Rafael Arturo Garcia ao sr. Antonio de Queirós Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, fez um confronto entre o "Indubrasil" e o "Caracú".

Disse s. s. :

## O ZEBU' NO BRASIL

"Efetivamente foi executado um trabalho de cruzamento, em vários pontos de nosso país, visando a obtenção de um tipo produtor de carne. Este trabalho, que não recebeu orientação técnica, ficando apenas subordinado à observação e visão de alguns criadores, formou o tipo de gado zebú reconhecido sob a denominação de Indubrasil. Ele não possui sangue de animais nativos, pois foi constituído pelo cruzamento entre raças zebuínas, sobretudo entre o Gir e o Guzerá. Nada tem de comum, portanto, com o Caracú, que é uma raça nacional, formada no Estado de São Paulo pela seleção do gado de origem portuguesa, introduzido na colonização de nosso país. Esses animais não receberam infusão de sangue exótico e os seus criadores, atualmente, os selecionam visando a produção de carne e leite. Essa população, que pode ser considerada nacional, já é uma "raça", apresentando uniformidade em suas qualidades, em seus defeitos e em seus característicos exteriores, apenas com as variações naturais aos indivíduos. Não tem sangue zebú, podendo se admitir quando muito, como querem alguns autores, infusão distante de sangue indiano através do gado China. As possibilidades de introdução de sangue zebú nessa raça de origem européia, seriam, portanto, semelhantes às da raça holandesa, que também teve, de acordo com as afirmações de alguns de seus historiadores, introdução de sangue zebú, há longos anos. O fato é que, hoje, não há vestígios desse sangue.

## AS QUALIDADES DO INDUBRASIL

"O Indubrasil, produto que é de cruzamentos, tem demonstrado ser mais ou menos prepotente, transmitindo suas principais caracterís-

ticas e produtividade. Os 1.800 animais registrados no Serviço de Registro Genealógico correspondente só ao Estado de São Paulo, provam haver transmissão das principais características fenotípicas e de produção do animal, desde que, para serem registrados devem os animais se enquadrar dentro de um tipo preestabelecido. As boiadas, normalmente enviadas aos matadouros, em que o sangue desse gado se evidencia, servem também para demonstrar que há qualidades de produção nesse gado. Não há dúvida que o Indubrasil pode ser considerado ôtimamente conformado para a produção de carne, nas condições do Brasil Central, cujo tipo não pode se aproximar de mais do ideal representado pelo paralelogramo de pernas curtas, muito bem evidenciado nos bovinos de corte da Inglaterra. É obvio considerar que se o Brasil pudesse ter, extensivamente como são invernoados os zebús, animais Polled Angus, Shorthorns e Herefords, selecionados há centenas de anos para a produção de carne, não teria se lançado ao zebú, que provém de país onde a seleção naquele sentido não é efetuada e onde o gado considerado apenas um produtor de leite e trabalho. O Brasil Central como o sul dos Estados Unidos e todos os países e zonas situadas em clima tropical e subtropical criam o zebú — como há pouco disse o prof. Soares Veiga —

por necessidade, pois nessas localidades o gado europeu requer trato especial que pode comprometer a parte econômica da empresa.

## "RAÇA" E INDUBRASIL

"Estamos, até certo ponto, de acordo com o sr. Garcia quando diz que o Indubrasil (não incluímos, nós, o Caracú), não pode ser considerado uma raça. Mas, na realidade, o que é raça? Nem os autores são capazes de defini-la com precisão.

"Devemos não esquecer que a estabilidade das formas raciais depende apenas de condições determinadas de vida, às quais os animais se adaptam. A estabilidade absoluta, que será condição indispensável para classificar uma população de "raça", não existe. A "raça" é para Wilckens um grupo de animais domésticos uniforme, originado por uma adaptação às mesmas condições de vida. E o Indubrasil não poderá ser considerado como um grupo de animais uniforme, originado em virtude de acasalamentos entre si por uma adaptação às condições particulares das zonas subtropicais? A côr, até certo ponto a conformação e, o que é essencial e efetivamente interessante, a finalidade zootécnica desses animais são uniformes.

## O ZEBU' COMO MELHORADOR DE RAÇAS

"O sr. Garcia, ao dizer que está longe de ser partidário do gado

## FEBRE INTERMITENTE

### SEZÕES !

Século após século, esta doença tem causado, no mundo inteiro, maior número de vítimas que muitas guerras. Por isso mesmo, desde longa data, o seu tratamento constitui assunto de grande interesse para a humanidade. Diversas substâncias, associadas à quinina, foram experimentadas sem que nenhuma conseguisse vencer definitivamente o terrível mal. Agora, porém, descobriu-se uma combinação salvadora: o Resorcinol-Quinina, que é a base do MALEITOSAN FONTOURA, última palavra no combate à maleita. Com o uso de MALEITOSAN FONTOURA, após o terceiro dia raramente volta a febre. A maleita passou, assim, a ser uma doença de fácil tratamento.

## MALEITOSAN FONTOURA



# PRODUTOS VETERINÁRIOS



## CÁLCIO VETERINÁRIO ISA

Gluconato de Cálcio a 30 %, para o tratamento do raquitismo, paralisia post-partum, hemorragias, urticária, moléstias do período da gestação, osteomalácia, etc.

## LISOCOCCIN VETERINÁRIO INJETAVEL

Suspensão oleosa de sulfanilamida a 20 %, para o tratamento do garrotilho, poliartrite dos potros, septicemia hemorrágica, feridas, supurações, etc..

## FENOTIAZIN

Indicado contra todos os vermes intestinais dos animais. Não é venenoso, não tem cheiro nem gosto, não abate o animal nem exige purgante.

Comprimidos contendo 2,5 g. de Fenotiazina

## LISOCOCCIN VETERINÁRIO POMADA

Sulfanilamida associada ao óleo de fígado de bacalhau.

O seu uso é aconselhável em todas as infecções cutâneas, úlceras, feridas de qualquer natureza, abscessos, gangrenas, esponja, bernês, etc.

Literaturas e pedidos à:

## INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ:

Praça Cornélia, 96 - Tel. 5-0303 - S. PAULO

FILIAIS:

### RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255  
Telefone 48-5603

### PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

### RECIFE

Rua Domingos José Martins, 17  
1.º andar

### BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Telefone, 2-4949  
SALVADOR

Rua Portugal, 20 - 1.º andar - sala 2  
FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

### BELÉM

Avenida 16 de Novembro, 214

zebú, como melhorador de raça, reconhece entretanto o seu valor quanto à sua rusticidade e resistência. São êstes aliás, as principais qualidades dêste gado. Ele não pode melhorar raças já melhoradas para determinadas funções.

"Ao acasalar uma vaca holandesa, por exemplo, cuja função é transformar o alimento em leite, tal como verdadeira máquina, um touro zebú não pode aumentar a produção das filhas dessa vaca, na Holanda ou em outro país ou zona ótimos para tal exploração. Contudo, se tais filhas viverem em um clima cujas condições ambientais (alimentação, altitude, umidade do ar, etc.) são

impróprias à produção de leite e caso não venham a receber cuidados especiais, ficaremos espantados ao ver que elas poderão sobrepujar a produção das mães, vivendo num mesmo ambiente... Não é que o sangue zebú lhes haja fornecido maior produção, mas sim porque lhes forneceu rusticidade, maior capacidade de aproveitamento das forragens grosseiras, permitindo evidenciar uma qualidade que elas já possuíam recebida da raça holandesa e que apenas se encontrava em "estado latente", sem se exteriorizar por não serem próprias as condições do meio.

"Foi o que descreveu muito bem

o técnico americano Rhoad e o que executam os zootecnistas modernos, preocupados com a formação de tipos de gado para carne e leite, adaptáveis aos climas tropicais, escolhendo sempre o sangue de gado zebú, do nativo e de raças exóticas.

## OS "DEFEITOS" DO ZEBU

"O sr. Garcia diz que o zebú tem pernas longas; quartos traseiros fracos; pequena proporção de carne relativamente ao seu peso; qualidade deficiente da mesma; grande proporção de ossos; ausência de qualidades leiteiras e grande ferocidade.

"Não sejamos tão extremados! As fotografias que remeteremos oportunamente juntamente com as revistas, provam que há zebús de pernas curtas, com quartos traseiros bem conformados, constituindo culote semelhante a qualquer outra raça de carne, e não devemos esquecer que são êsses mesmos quartos de boiadas comuns, fortemente azebuadas que são enviados à Inglaterra, ultimamente aos Estados Unidos, a outros países, que os consomem sem reclamar. Além disso, relativamente à criação extensiva, única possível em muitas zonas de nosso país, animais de pernas curtas, tais como os esplêndidos representantes Shorthorns, Polled Angus, etc., não poderiam ser aqui criados. Os animais devem percorrer longas distâncias à procura de alimento e o brasileiro nem por isso deixará de invernar gado. Deve resolver o problema contando com as particularidades da região. Daí ser uma necessidade a criação do zebú.

"Os rendimentos oficialmente controlados nos diversos frigoríficos do país vêm demonstrar a improcedência da afirmação de que o zebú teria pequena proporção de carne, relativamente ao seu peso.

## O RENDIMENTO NA PROVA DE CEPO

"Simplesmente para exemplificar citaremos as provas de cepo, realizadas nas exposições do Brasil Central, particularmente as realizadas em Barretos, entre 1938 e 1941, que exibem os dados no final especificados.

"Muito se tem falado da qualidade inferior da carne de zebú ou de seu mestiço.

"Não podemos dar nosso testemunho pessoal, por questões particulares, ligadas ao nosso regime alimentar. No entanto, se bem que as opiniões sejam contraditórias, a ponto de iludir os melhores conhecedores, desejamos citar os trabalhos de Lush, Black, Semple, efetuados com mestiços zebús e puro sangue de raças européias, concluindo, entre outras coisas: 1.º — Os mestiços foram mais pesados na desmama e renderam mais na venda,



nessa ocasião; 2.º — No fim de 120 dias o lote de mestiços foi melhor pago; 3.º — O rendimento das carcassas foi maior nos mestiços; 4.º — Não houve diferença na classificação das carcassas; 5.º — Os cortes dos mestiços possuíam maior quantidade de carne e menor proporção de ossos; 6.º — Não foram encontradas diferenças na composição química da carne nem na cor; 7.º — As carnes cozidas foram tidas ligeiramente diferentes quanto ao gosto.

"Tomados, porém, em consideração os vários fatores da prova de cozimento e considerando a variação de gosto dos juizes, ambas as carnes, de mestiços e puros, foram consideradas idênticas.

"Não há estudos feitos sobre o zebú puro sangue, desde que a finalidade dêste não é o matadouro, mas a obtenção de produtos de cruzamento que para lá serão enviados. Enquanto não forem feitas provas semelhantes às referidas, perfeitamente verificadas e controladas, nada podemos dizer a respeito, nem afirmar que haja diferença na qualidade da carne dêsses bovinos. Não devemos esquecer que a alimentação influirá grandemente, sobre a mesma qualidade.

"Só quem conhece o esqueleto do zebú poderá verificar que o gado de origem européia possui esqueleto maior, mais volumoso e, quem sabe mesmo, proporção de ossos superior ao zebú. Há raças de zebú, com efeito, que têm cabeça de tamanho desproporcional ao corpo, como é o caso do gir, mas não será o gir puro que se destinará ao sacrifício. Aliás ossos finos, associados a menor volume do aparelho digestivo dos animais de sangue zebú, determina a grande porcentagem de carne limpa, relativamente ao peso vivo, já referida.

"Estamos de acordo em admitir que o gado zebú possui poucas qualidades leiteiras. E o "Polled Angus", o "Shorthorn" (tipo de carne), o "Hereford", as possuirão em índice maior? Não são conhecidas as dificuldades de criação de Herefords pelo fato das fêmeas darem apenas o suficiente para alimentar o bezerro, às vezes faltando até o leite? Se compararmos as qualidades leiteiras do Hereford com as do holandês, estaremos no mesmo caso do zebú, afirmando que a raça européia apresenta "ausência de qualidades leiteiras". E com isso ficou prejudicada a qualidade dêste animal, como produtor de carne?

"Cada tipo, cada raça, cada indivíduo deve ser estudado levando em consideração sua função e o ambiente onde será criado. Por que será que com o zebú tudo é diferente?

"Ele deve produzir carne e dar leite. Deve comer pouco ou nada e engordar muito. Deve ser criado

extensivamente e ser manso. Deve ter pouca pele e viver em clima tropical. Sem isto tudo, que seria o ideal, irrealizável, para qualquer gado, o zebú não serve!

"Como outras raças, o zebú igualmente possui linhagens leiteiras. O Sahiwal, o Shind, o Nelore, em seu país de origem, o Gir, entre nós, algumas estirpes do Guzerá, tem certas qualidades leiteiras. Nunca serão iguais à raça holandesa.

"Para tentar uma exploração leiteira em grande escala, visando a produção de grande quantidade, com pequeno número de animais, só a raça holandesa poderá ser escolhida, ou outra qualquer especializada para a função, mas, para isto, devemos contar com os cuidados de trato e clima, além da alimentação de que carecem os

indivíduos altamente especializados.

## O ZEBU' COMO PRODUTOR DE CARNE

"O Brasil tem sua pecuária aliçada sobre o zebú e seu mestiço. E' o que se verifica com referência à zona conhecida sob a denominação de Brasil Central, onde "cabras são em pequeno número".

"A zona sul do país, constituída principalmente pelo Estado do Rio Grande do Sul, contribui também com parcela relevante, no cômputo geral.

"Pelo porto de Santos, por onde se escôa a carne proveniente das zonas do Brasil Central foram embarcadas para a Inglaterra, Estados Unidos, Itália, Espanha, etc. mais de cem mil toneladas de carne

## Sociedade Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda.

Diretor: JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ

VENDEMOS GARROTES "ZEBUS" PARA REPRODUÇÃO DAS SEGUINTE RAÇAS:

## GYR - INDÚBRASIL GUZERAT

PROCEDENTES DE NOSSAS FAZENDAS DE CRIAÇÃO, SITUADAS NA "USINA SANTA TERESINHA", EM PERNAMBUCO E ALAGOAS, E NA "USINA DO OUTEIRO", EM CAMPOS, ESTADO DO RIO.

OS INTERESSADOS PODEM DIRIJIR-SE A' NOSSA SEDE OU AOS NOSSOS REPRESENTANTES, NOS ENDEREÇOS SEGUINTE:

R E C I F E - (Sede) Rua do Brum, 61 - 1.º andar - Endereço tel. QUEIROZ.

S Ã O P A U L O - Ferraz & Barros - Rua de São Bento, 290.

R I O D E J A N E I R O - Cia. Usina do Outeiro - Rua da Alfandega, 41 - 5.º and. s. 507/9.

M A N A U S - Ferreira da Silva & Cia. - Rua Marechal Deodoro, 236.

B E L E M - A. Peres & Cia. Ltda. - Rua de Sto. Antonio, 117.

S Ã O L U I Z - Silva Linhares & Cia. Ltda. - Rua Portugal, 285.

P A R A I B A - Ranulpho Torres Raposo - Av. Pres. Getulio Vargas, 260.

F O R T A L E Z A - Agências Alvaro de Castro Corrêa, S/A - Rua Major Facundo, 125/131.

C U R I T I B A - João Franco Filho - Rua 15 de Novembro, 608.

P O R T O A L E G R E - J. Ferreira da Silva - Pr. Rui Barbosa, 39 - 1.º andar.

MANTEMOS EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ANIMAIS, EM RECIFE, A' AV. CAXANGA', 3942 E ENVIAMOS FOTOGRAFIAS AOS INTERESSADOS.





**FÓRMULAS RIGOROSA-  
MENTE CIENTÍFICAS.  
EFICÁCIA COMPROVADA.  
ORIENTAÇÃO E DIRE-  
ÇÃO DE TÉCNICOS  
ESPECIALIZADOS**

**FENOVERMIL** - Vermífugo com base de fenotiazina.  
**SULFACURSINA** - Anti-diarréico com base de sulfaguanidina.  
**SANA-REZIL** - Recalcificante para animais domésticos.  
**TAD** - Vitamina D2 em dose maciça (2.000.000 U.I.)  
**SULFA-GEL** - Pomada anti infecciosa e cicatrizante.  
**VITAMINA E "Vitapec"** - Indicada nos casos de aborto, esterilidade e hipoplasia das fêmeas; na anafrodisia, no aborto infeccioso e como estimulante do apetite sexual.  
**ESTRO-REZIL** - Com base de propinato de dietil-estilbestrol. Indicado nos casos de retenção de placenta, nas infecções uterinas e para provocar o cio.  
**VACINA CONTRA A MANQUEIRA "VITAPEC"** - Preventivo do carbúnculo sintomático.  
**VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC"** (Amostra B. 19) Preventivo do aborto bovino por brucela abortus.

★ **SOLICITEM-NOS** amostras, literaturas e notícias detalhadas sobre o nosso vantajoso plano de vendas

**Produtos Veterinários VITAPEC Ltda.**

RUA PAMPLONA, 817 - SÃO PAULO

Direção Científica:

Prof. Dr. Dorival da Fonseca Ribeiro

Prof. Dr. Theodoro Lion de Araujo

Prof. Dr. Laerte Machado Guimarães

Técnico Responsável:

Químico, Octavio Fonseca Ribeiro

congelada das 173.000 toneladas totais, valendo 233 milhões de cruzeiros (1935-39) sem contar as 82 mil toneladas de carne resfriada (1937-1939), as 234 mil toneladas de carne em conserva (1935-39) e as três mil toneladas de carne de boi em salmoura (1937-39), que perfazem o total de aproximadamente 500 mil toneladas de carne, colocando-se o país em 3.º ou 4.º lugar no mundo como maior produtor, antecedido apenas pela Argentina, Uruguai e Austrália. Devemos salientar que nos referimos apenas à carne bovina e não caprina.

"A exportação foi fantástica durante o período da guerra e não há dados positivos divulgados.

"Esta exportação, muito acima do normal, foi até considerada como uma das causas da perturbação interna da produção, associada, possivelmente às falhas nos dados estatísticos que apresentavam população animal superior à que realmente existia, permitindo assim a matança de uma cota superior e sacrificando animais em proporção maior do normal, com diminuição do estoque e impossibilidade de compensação, associada à ganância, com sacrifício de vacas e de vitelos que deveriam ser internados em safras posteriores, matando animais com rendimento comprometido".

## Criador

A Divisão de Defeza Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, possui uma dependencia em UBERABA no prédio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Atende, por intermédio da revista ZEBU' qualquer consulta dos srs. fazendeiros, possuindo varios medicamentos para o gado.

## O RENDIMENTO NA PROVA DE CEPO

(Especificação)

| Ano | Lotes premiados | Peso vivo med. ks. | Peso morto med. ks. | Rendimento | Classificação     |
|-----|-----------------|--------------------|---------------------|------------|-------------------|
| 38  | 1.º lote        | 417,500            | 260,000             | 62,00%     | Chilled esp. 100% |
|     | 2.º lote        | 517,500            | 320,125             | 61,80%     | Chilled esp. 100% |
| 39  | 1.º lote        | 465,000            | 299,500             | 64,00%     | Chilled esp. 100% |
|     | 2.º lote        | 490,000            | 322,000             | 65,70%     | Chilled esp. 100% |
| 40  | 1.º lote        | 482,500            | 318,000             | 65,91%     | Chilled esp. 100% |
|     | 2.º lote        | 465,000            | 310,500             | 66,77%     | Chilled esp. 100% |
| 41  | 1.º lote        | 480,000            | 315,000             | 65,60%     | Chilled esp. 100% |
|     | 2.º lote        | 447,500            | 386,000             | 63,50%     | Chilled esp. 100% |
|     | 3.º lote        | 472,500            | 314,000             | 66,40%     | Chilled esp. 100% |



# XII.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados



Transferida dos meados d'êste mês, terá lugar de 19 a 26 d'êste, a XII.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, no Parque da Água Branca, na Capital Paulista.

O certame que vêm sendo organizado com esmêros ainda não verificados em "meetings" dessa natureza, desperta o mais justificável interesse nos círculos pecuaristas do país, agora em fase de ressurgimento, após a retração dos mercados brasilercentraes.

Estados da federação nela se representarão — Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, e Rio Grande do Sul, com um total de mais de novecentos animais, de acôrdo com as seguintes

## QUOTAS ATRIBUIDAS

### Bovinos

|                   |            |
|-------------------|------------|
| S. Paulo          | 380        |
| Rio Grande do Sul | 80         |
| Minas Gerais      | 120        |
| Rio de Janeiro    | 70         |
| Outros Estados    | 30         |
| Governo Federal   | 20         |
| <b>Total</b>      | <b>700</b> |

### Equideos

|                   |            |
|-------------------|------------|
| S. Paulo          | 126        |
| Minas Gerais      | 30         |
| Rio Grande do Sul | 10         |
| Rio de Janeiro    | 10         |
| Outros Estados    | 10         |
| Remonta Militar   | 6          |
| Governo Federal   | 11         |
| <b>Total</b>      | <b>203</b> |

### Caprinos

|                |    |
|----------------|----|
| Outros Estados | 15 |
|----------------|----|

### Ovinos

|                   |           |
|-------------------|-----------|
| Rio Grande do Sul | 40        |
| Outros Estados    | 6         |
| <b>Total</b>      | <b>46</b> |

## AS INSCRIÇÕES DE S. PAULO

**Bovinos** — Foram apresentadas 708 inscrições e aceites 380, assim distribuidos: Raça Holandesa, pr. e br. 37, Raça Holandesa verm. e

br. 37, Raça Holandesa verm. e br. 10, Raça Schwytz, 19, Raça Jersey 16, Raça Normanda 4, Raça Caracú e Raça Mocha Nacional 76, Raça Gir 76, Raça Nelore 49, Raça Guzerat 22, Tipo Indubrasil 24, Raça Guernsey 3, Contrôre Leiteiro 12, Bovinos Gordos 32.

**Equinos** — Apresentaram-se 235 espécimes, dos quais foram inscritos, 106, das seguintes raças: Raça Mangalarga 78, Raça Persa 2, Raça Campolina 3, Raça Percheron 3, Raça Crioula 1, Raça Ponney 3, Raça Postier 1, Para fins militares 15.

**Asininos** — Poucos animais desta espécie foram inscritos — apenas 20 dos 32 para que se pediram inscrições: Raça Brasileira 7, Raça Italiana 13.

## COMISSÃO DE HONRA

1. Gen. Eurico Gaspar Dutra
2. Embaixador José Carlos de Macedo Soares
3. Ministro Netto Campelo Jr.
4. Ministro Eduardo Macedo Soares e Silva
5. Interventor Julio de Carvalho
6. Dr. Francisco Malta Cardozo
7. Dr. Abrahão Ribeiro
8. Gen. Antonio da Silva Rocha
9. Dr. Arthur Torres Filho
10. Dr. Carlos Botelho
11. Dr. José Cássio Macedo Soares
12. Dr. Antonio Queirós Telles
13. Sr. Gabriel Jorge Franco
14. Dr. Osorio Alves Cardoso
15. Dr. Iris Meinberg
16. Dr. Durval Machado
17. Sr. Renato Junqueira Neto
18. Dr. Lafayette Alvaro de Sousa Camargo
19. Dr. Guilherme Prates
20. Dr. Luis Nazareno Teixeira de Assumpção
21. Sr. Sebastião de Assumpção Malheiro.

## COMISSÃO EXECUTIVA CENTRAL

Presidente — Dr. Francisco Malta Cardozo  
1.<sup>o</sup> Vice-Presidentes — Dr. Octavio Domingues, Dr. Amancio Candido Esquibel, Dr. J. Nogueira de Carvalho, Dr. Paulo Esnar de

Sousa Nogueira.

Diretor da Exposição — Dr. Alpheu Rêveilleau.

Membros — Dr. Augusto de Oliveira Lopes, Dr. Mário Telles da Silva, Dr. Antonio Teixeira Vianna, Dr. Quineu Corrêa, Dr. Belizário Fernandes Távora, Dr. Otto Magalhães Pecego, Dr. Antonio Augusto Brandão, Dr. Renato Lopes Leão, Dr. Francisco de Paula Assis, Dr. J. Marcondes de Mattos, Dr. Armando Chieffi, Dr. Breno Corrêa de Sampaio, Dr. Antonio Carlos de Campos Salles, Sr. João Paiva Carvalho, Dr. Arthur de Lemos Britto, Dr. Oscar da Silva Britto, Sr. José Cantinho Pereira e Sr. Constantino Junqueira.

## COMISSÕES EXECUTIVAS REGIONAIS

As comissões executivas regionais, cada uma delas, formada de presidentes das associações pecuárias de cada Estado e técnicos das suas inspetorias, tem os seguintes dirigentes:

**Est. do Rio de Janeiro** — Presid., Dr. Francelino Bastos França, Sec. da Agricultura — Vice, Dr. Heitor Alves Barreira, Insp. Chefe da Insp. Regional da Div. de Fomento da Prod. Animal, em Pinhal.

**Est. de Minas Gerais** — Presid., Scarpa, Sec. da Agricultura — Vice, Dr. Romulo Joviano, Insp. Chefe da Insp. Regional da Div. de Fomento da Prod. Animal, em Pedro Leopoldo — Dr. Joaquim Fernandes Braga, Dir. do Dep. da Prod. Animal, Dr. João Severiano Rodrigues da Cunha, Presid. da Soc. Rural do Triângulo Mineiro, de Uberaba.

**Est. da Baía** — Presid., Dr. Nonato Marques, Sec. da Agricultura — Vice, Dr. Alvaro Navarro Ramos, Insp. Chefe da Insp. Regional da Div. de Fomento da Prod. Animal, em Catú.

**Est. do Paraná** — Presid., Dr. João Cândido Ferreira Filho, Sec. da Agricultura — Vice, Dr. Julio Madureira Bittencourt, Insp. Chefe da Insp. Regional da Div. de Fo-



mento da Prod. Animal, em Ponta Grossa.

**Est. de Santa Catarina** — Presid., Dr. Herioberto Leal, Sec. da Agricultura — Vice, Dr. José Luís San Filho Bottini, Chefe da Faz. de Criação de Lages, da Insp. Regional de Fomento da Prod. Animal, em Ponta Grossa.

**Est. de Pernambuco** — Presid., Dr. Paulo Parizio, Sec. da Agricultura — Vice, Dr. Epitácio Pessôa Sobrinho, Insp. Chefe da Insp. Regional da Div. de Fomento da Prod. Animal, em Tigipió.

**Est. do Rio Grande do Sul** — Presid., Dr. Desiderio Finamor, Sec. da Agricultura — Vice, Dr. Francisco Alves da Rocha, Insp. Chefe da Insp. Regional da Div. de Fomento da Prod. Animal, em Bagé.

**Distrito Federal** — Snr. João Dale, Pres. da Assoc. dos Criadores de Gado Jersey e Dr. Raul Braga de Azevedo, Presid., da Assoc. do Registro Genealógico da Raça Schwytz do Brasil.

#### COMISSÕES DE JULGAMENTO

As comissões de julgamento das diversas espécies e raças, tendo como Secretário Geral, ao dr. Quinô Corrêa, foram assim escolhidas:

#### BOVINOS

**Raça Gir** — Dr. Epitácio Pessôa

Sobrinho, dr. João Soares Veiga e dr. José Rodrigues Calheiros.

**Raças Nelore e Guzerat** — Dr. Romulo Joviano, Dr. João Barisson Villares e Dr. Roberto da Silva Pessôa.

**Raça Indubrasil** — Dr. Jorge Crouzeiles de Abreu, Dr. Oscar Lamonier e Sr. Heitor Carvalho Gomes.

**Raça Holandesa** — Dr. Arnaldo de Camargo, Dr. Renato de Farias e Dr. Jaime Cotrim.

**Raças Guernsey, Jersey, Schwytz, Flamengo, Normanda e Red Polled** — Dr. Jorge Barbosa Zani, Dr. Alceno Rêveilleau e Dr. Nemesio Gomes da Cunha.

**Raças Shorthorn, Hereford, Devon, Charolesa, Polled Angus** — Dr. Antonio Teixeira Viana, Dr. Francisco Alves da Rocha e Dr. Nelson Maia.

**Raças Caracú e Mocha Nacional** — Dr. Arary Prudente Corrêa, Dr. Oswaldo Nogueira Corrêa e Dr. Christiano Vianna.

**Outras Raças** — Dr. Antonio Rodrigues de Almeida, Dr. Alfredo Pire e Dr. Francisco de Paula Assis.

**Contrôle Leiteiro** — Dr. José Marcondes de Mattos, Dr. Oswaldo Domingues Soldado, Dr. Fidelis Alves Netto, Dr. Pedro Gouveia, Dr. Ernesto Renali, Dr. Mario Cerveira e Manoel de Arruda Behmer.

**Bois Gordos** — Prof. Dr. João

Soares Veiga, Dr. Oswaldo Ferreira de Souza e Sr. Antonio de Paula.

#### EQUINOS

**Raça Mangalarga** — registrados — Dr. Heitor Santiago, Dr. Manoel Xavier de Camargo e Dr. Armando Chieffi.

**Raça Mangalarga** — não registrados — Dr. Euclides Franco Filho, Cel. Zeferino Junqueira de Andrade e Dr. Luiz Rodrigues Fontes.

**Raça Campolina** — Dr. Guaracy Viriato Catão, Dr. Darwin de Rezende e Dr. José da Rocha Lagôa.

**Outras Raças de Equinos e Asininos** — Dr. Antonio Teixeira Viana, Cap. Geraldo da Silva Rocha e Dr. Waldemar Raythe.

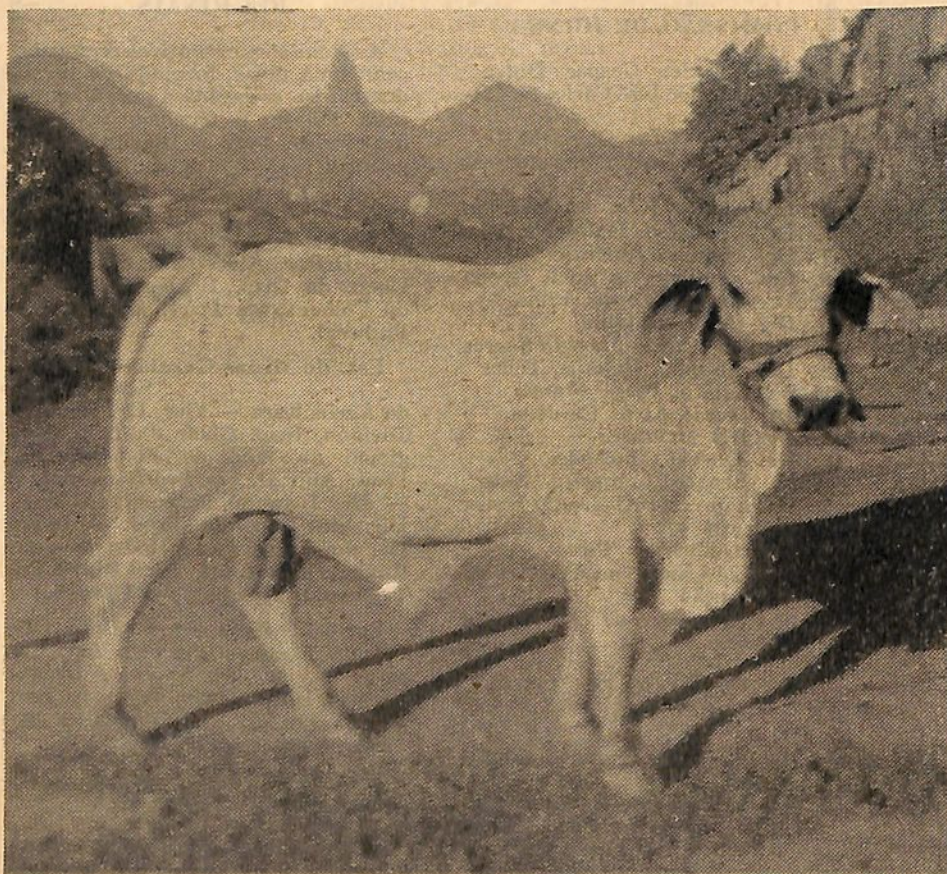
**Ovinos e Caprinos** — Dr. Alberto Alves Santiago, Dr. Jorge Macario de Mello e Dr. Corlet P. Junior

**Avicultura** — Dr. Gilberto Lemgruber de Lemos, Dr. Alkindar M. Junqueira e Sr. J. Wilson da Costa Filho.

**Cunicultura** — Dr. Aldo Bartholomeu, Dr. Cesar Guimarães e Dra. Margarida Romeiro.

**Apicultura** — Dr. Breno Corrêa de Sampaio, Sr. Domingos Ferreira Louzada Jr. e Dr. Coriolano F. Caldas Filho.

**Caça e Pesca** — Dr. Pedro de Azevedo, Dr. Agenor Couto de Magalhães e Dr. Benedicto B. Vieira



Ao lado: o reprodutor da Raça

Nelore

**TESOURO**

premiado na recente exposição

capichaba de Ca-

choeiro do Itape-

merim e pertencente ao snr. Gil-

berto Domín-

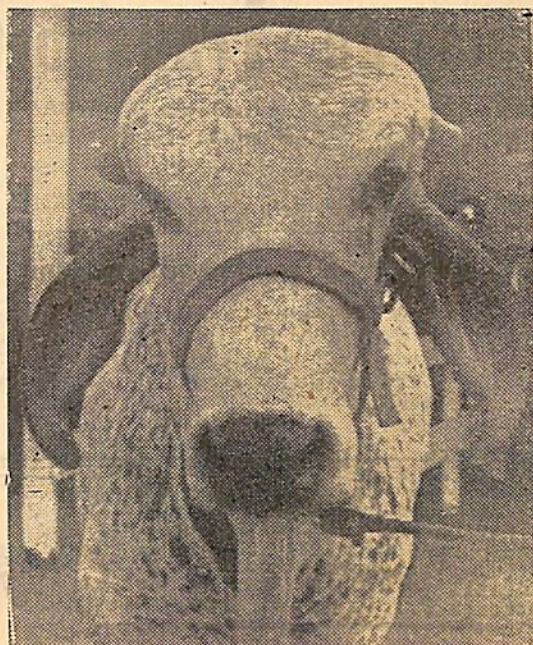
gues, criador e

comerciante de ga-

do naquele Mu-

nicipio





**PRINCIPE** garrote da Raça Gir, com 23 mezes, filho de Primor e Princeza, 1.º premio na IV.ª Exposição Regional de Cachoeiro, prop. do dr. Armando de Oliveira Filgueiras, em sua Granja Guaçuí, Mun. de Guaçuí, Est. Espirito Santo.

**Produtos de Origem Animal, Leite e Derivados** — Dr. Milton Piza, Dr. Francisco do Amaral Rogick e Dra. Hilda Mello T. Silva.

**Carnes Enlatadas e Gorduras** — Prof. Dr. Paschoal Mucio, Dr. Oscar da Silva Britto e Dr. José Biffoni.

**Salicicharias, Salgados e Defumados** — Dr. Leão do Amaral Rogick, Dr. Pedro Lins Prado e Dr. Alfredo Santos de O. Sobrinho.

**Forragens** — Dr. Geraldo Leme da Rocha, Dr. Heraclito da Silveira Corrêa e Dr. Alcides Chagas.

**Sericicultura** — Dr. Amílcar Savacci, Dr. Napoleão Vicent Filho e Dr. Modesto Lopes Lins.

**Concursos Diversos** — Cap. Geraldo da Silva Rocha, Dr. Fernand, Gomes, Dr. José Homem de Mello, Dr. Manoel Xavier de Camargo, Dr. Renato Lopes Leão e Dr. Gilberto Pimentel.

**Concurso de Tratadores** — Dr. Quineu Corrêa, Dr. Renato Lopes Leão e Dr. Pedro Gouveia.

#### COMISSÕES AUXILIARES

**Assistência Veterinária** — Dr. Jair Moreira Fonseca, Dr. Renato Lopes Leão, Dr. Accacio Wey, Dr. Salvador Berardinelli, Dr. Rolando

Cury, Dr. Nicolau Piratininga, Dr. Luis Berardinelli e Dr. Fábio Meirelles Reis.

**Propaganda e Publicidade** — Dr. Alexandre de Mello, Sr. Manoel dos Reis Araujo, Dr. Breno Corrêa de Sampaio, Dr. Leovigildo Pacheco Jordão, Dr. Francisco de Paula Assis, Sr. Andreilino Penna e Sr. João Azevedo Sousa.

**Concursos Diversos** — Dr. Amancio Candido Esquibél, Dr. Leovigildo Pacheco Jordão e Dr. Celso Meirelles.

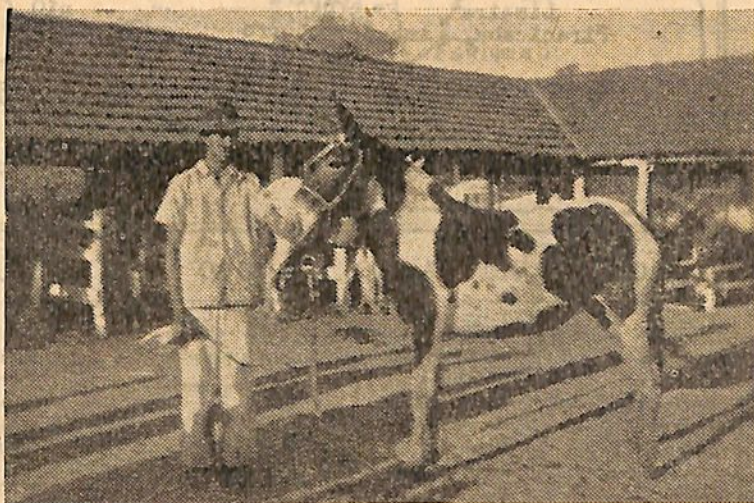
**Serviços de Expediente** — Rufino Machado d'Avila, Chefe do Escritório, Alvino de Toledo, Luis Galante, Jane Castello Branco, Dulce Vaz Cohn, Alice Rodrigues do Amaral, Cicero Stephan, Destino Gil Filho e Alexandre Varanda.

**Máquinas, Utensílios e Produtos Diversos** — Dr. José Marcondes de Mattos e Dr. Arthur de Lemos Britto.

**Forragens** — Dr. Martiniano Medina, Dr. Nelson Guaragna, Dr. Geraldo Leme da Rocha e Dr. Heraclito da Silveira Corrêa.

**Movimento de Animais** — Manoel de Oliveira Castro, Lázaro de Andrade, Antonio Mári e Octavio de Godoy.

## R A R I D A D E



Bonita besta de pelagem "pampa" com 3 ½ anos, 1.º prêmio na IV.ª Exposição Regional de Cachoeiro do Itapemerim e de propr. do snr. **José Ney Duarte**, em sua fazenda Corrego da Faína, municipio de Cachoeiro do Itapemerim, Estado do Espirito Santo.



# Companhia Mogiana de Transportes

Séde: SÃO PAULO  
Rua Boa Vista N.º 16 — 3.º Andar  
Telefone: 3-4146 — Ramal 9

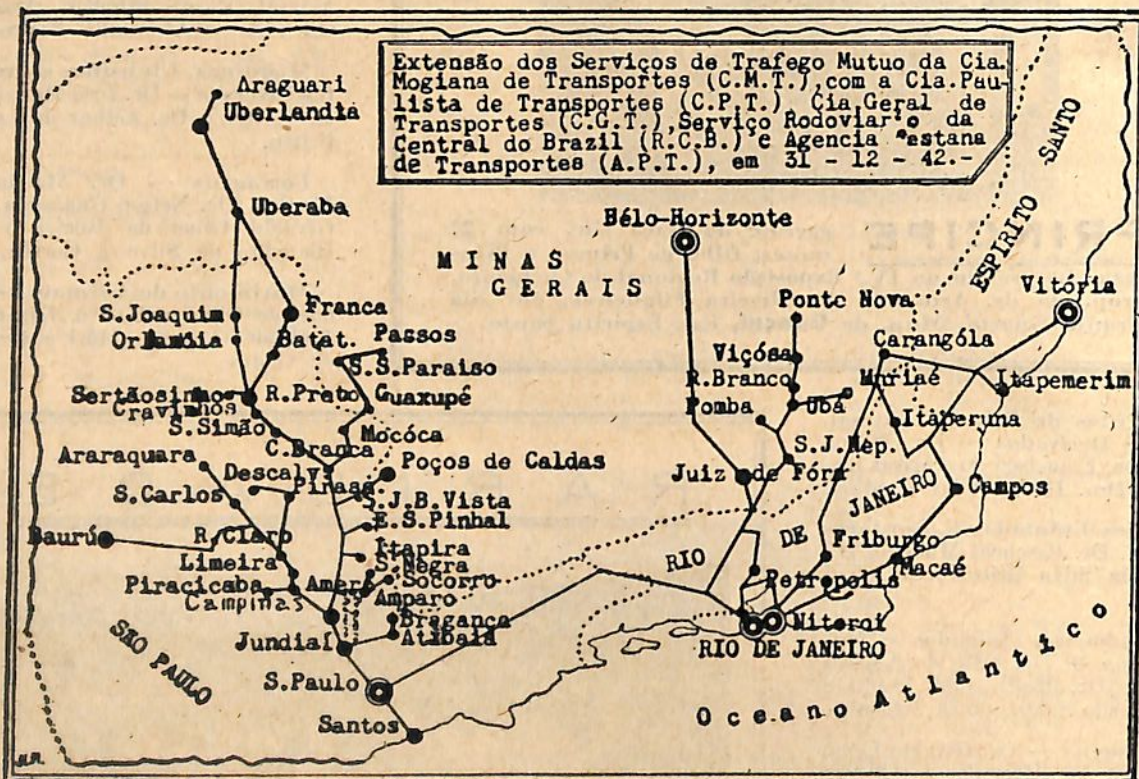
**C. M. T.**

Gerência: CAMPINAS  
Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.  
Telefone: 3808

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO — Escritório: RUA DO OUVIDOR, 50 1.º andar - FONE: 23-4668

**Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404**

Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio, às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C. G. T.), Companhia Paulista de Transportes (C. P. T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R. C. B.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A. P. T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



**Agências abertas ao público em TRAFEGO MÚTUO:**

| C. M. T.       | C. P. T.     | R. G. T. | A. P. T.         |
|----------------|--------------|----------|------------------|
| Campinas       | Campinas     | Santos   | Niterói          |
| Coqueiros      | Piracicaba   | Parí     | Campos           |
| Pedreira       | Baurú        | Jundiaí  | Carangola        |
| Amparo         | Limeira      | Bragança | D. Silvério      |
| Socorro        | São Carlos   | Atibaia  | Friburgo         |
| Serra Negra    | Araraquara   |          | Itapemerim       |
| Itapira        | Descalvado   |          | Itaperuna        |
| Casa Branca    | Americana    |          | Macaé e Murié    |
| Mococa         | Pirassununga |          | Petrópolis       |
| São Simão      | Rio Claro    |          | Pombal e P. Nova |
| Cravinhos      |              |          | Rio Branco       |
| Ribeirão Preto |              |          | S. J. Nepomuceno |
|                |              |          | Ubatuba e Viçosa |
|                |              |          | Vitória          |

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas



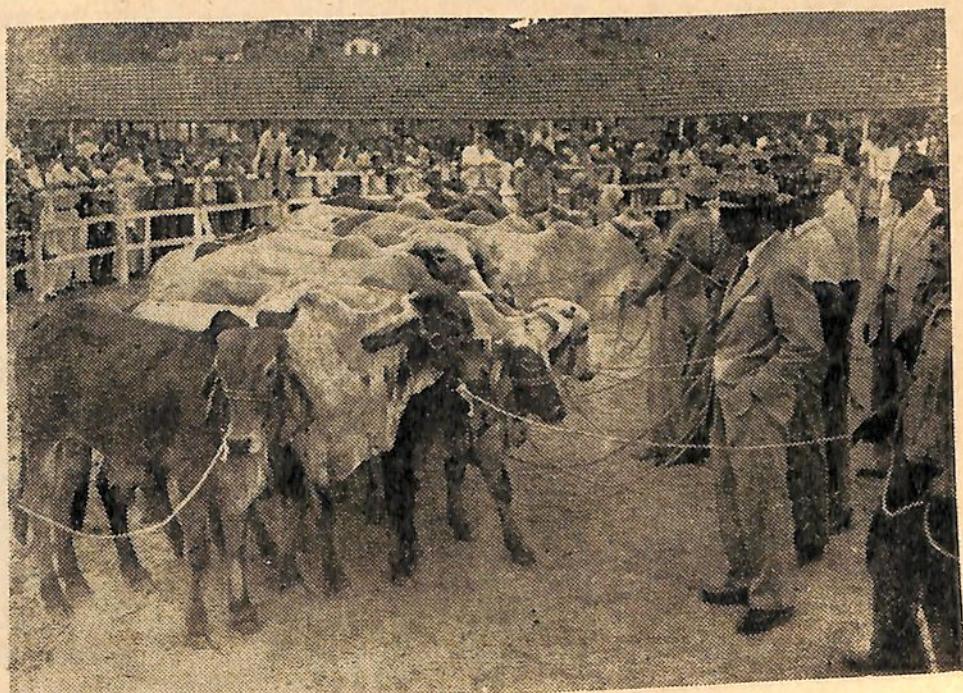


Aspecto do desfile dos animais premiados na IV.<sup>a</sup> Exposição Regional de Pecuária, em Cachoeiro do Itapemerim, vendo-se os espécimes da Raça Gir que o iniciaram.

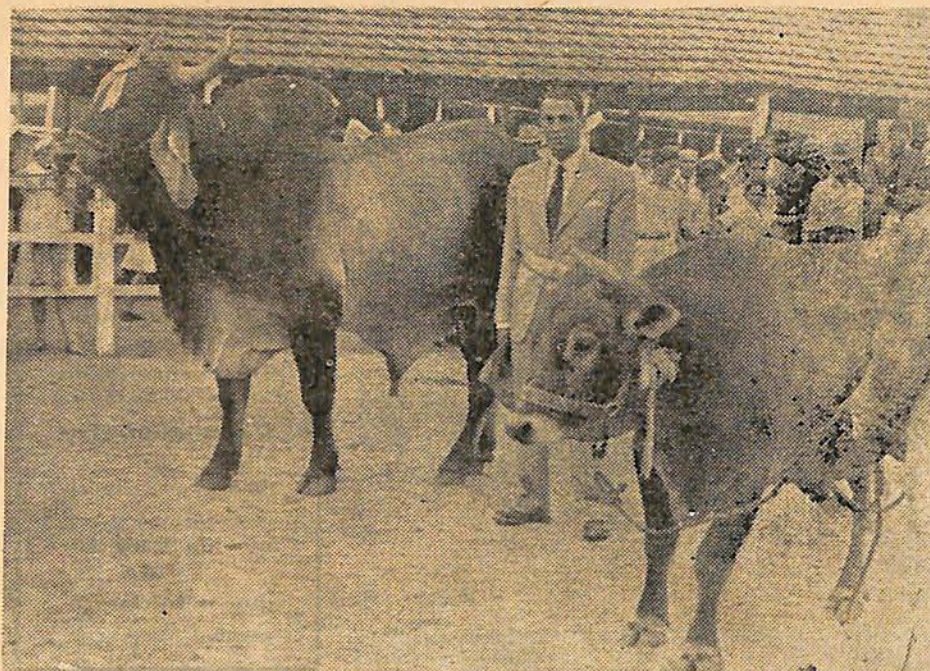
# IV.<sup>a</sup> Exposição Regional de Pecuária, em Cachoeiro do Itapemerim

TEXTO Á PAG. SEGUINTE

Bezerros das Raças de Origem Indiana, produtos da fazenda de criação Monte Líbano, da Secretaria da Agricultura do Estado, vendidos em leilão, durante o certame.







Os touros Ban-  
deirante e Sena-  
dor, campeões das  
Raças Indubrasil  
e Jersey, na IV.<sup>a</sup>

Exposição, lade-  
ando o dr. Almir  
Garcia Rosa, dd.  
Secretário da  
Agricultura do vi-  
sinho Estado.

**N**O dia 29 de junho p. findo, foi inaugurado êsse importante certamen econômico espiritosantense, que vem, de ano para ano, firmando conceito no centro pecuário daquela região.

O ato inaugural teve, a honrá-lo, a presença do exmo. sr. Interventor Federal, dr. Aristides Alexandre Campos, srs. Secretários da Agricultura, Interior, Educação e Fazenda, além de muitas outras autoridades estaduais e municipais, em meio de compacta massa popular que

deu a Cachoeiro de Itapemirim uma vida desusada e empolgante naqueles dias.

Foram inscritos ao certamen 354 animais.

Os trabalhos da Exposição estiveram a cargo das seguintes comissões:

#### COMISSÃO EXECUTIVA

Dr. Napoleão Fontenelle da Silveira, diretor do Fomento (presidente); dr. Djalma Eloy Hees, inspetor da D. F. P. A. do Ministério da Agricultura e

dr. Lucio Ramos.

#### COMISSÕES JULGADORAS

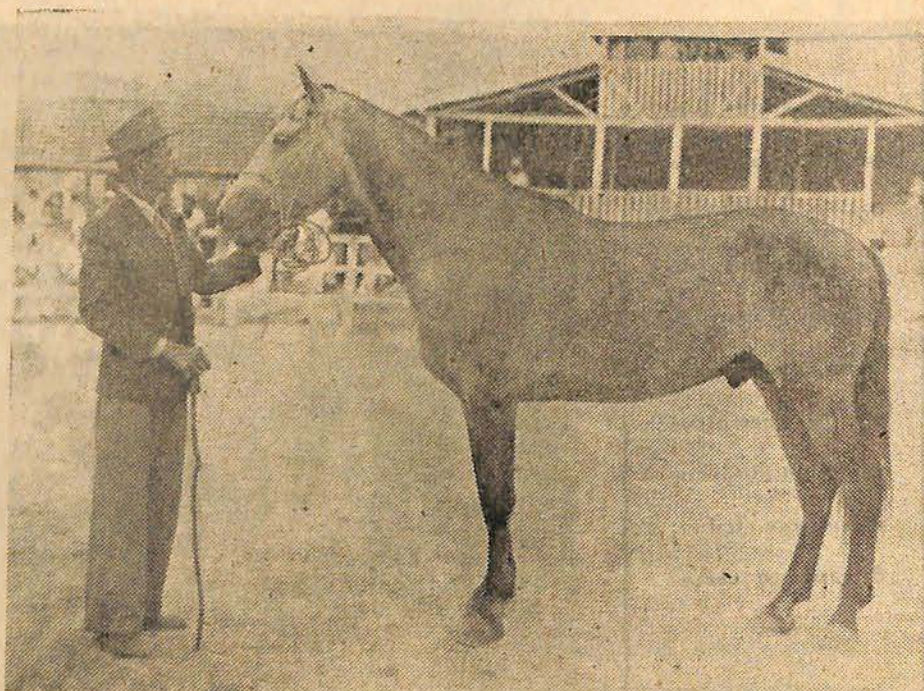
*Das raças indianas:* Otávio Crizostomo de Oliveira, Jaime Cotrim, Guilherme Pimentel Filho;

*Das raças européias:* Lucio Ramos, João Celestino de Almeida e José de Paula;

*De equídeos:* Major Walter Cramer Ribeiro, Ernesto Santos Filho e José Silvério Pereira;

*Do Concurso de marcha de*

O cavalo da Raça Mangalarga, Poema, premiado em 1.<sup>o</sup> lugar na recente IV.<sup>a</sup> Exposição Regional de Pecuária, em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo.







Aspecto tomado no pavilhão central, por ocasião do ato inaugural do certame de Cachoeiro.

*muare e equíneos:* Major Walter Cramer Ribeiro, Ernesto Santos Filho, José Silvério Pereira, Manoel Martins dos Santos e Carlos Caiado Barbosa.

#### ANIMAIS PREMIADOS

Pelas referidas Comissões foram adjudicados os primeiros prêmios para os seguintes animais:

*Equídeos nacionais* — Macho, "Poema", d. Alice Marcondes de Souza; Fêmea, "Diana", Jorge Marcondes de Souza.

*Equídeos estrangeiros* — Macho, "Cacique", dr. Antenor dos Santos; Fêmea, "Castanha", José Mauricio Marcondes de Souza.

*Asininos* — Macho, "Pirata", Glauter Juarez de Almeida; Fêmea, "Catita", Manoel Marcondes de Souza.

*Muare* — Macho, "Buick", Mário Diniz Ferri; Fêmea, "Mogiana", Clarindo Lino da Silveira.

*Concurso de leite* — Quantidade de leite: Vaca "Antuepia", Manoel Marcondes; Teór em gordura: Vaca "Mascote", dr. Martins Vêras.

#### BOVINOS

*Raça Gir* — Touro, "Indostão", dr. Marcondes de Souza Junior; Vaca, "Bolívia", Amorim & Irmão; Novilho, "Príncipe", dr. Armando Filgueiras.

*Raça Guzerat* — Vaca, "Diamantina", Aureo Cabral; Novilho, "Príncipe", Marcelo Marcondes de Souza; Novilha, "Democrata", S. A. Cia. Territorial de Castelo.

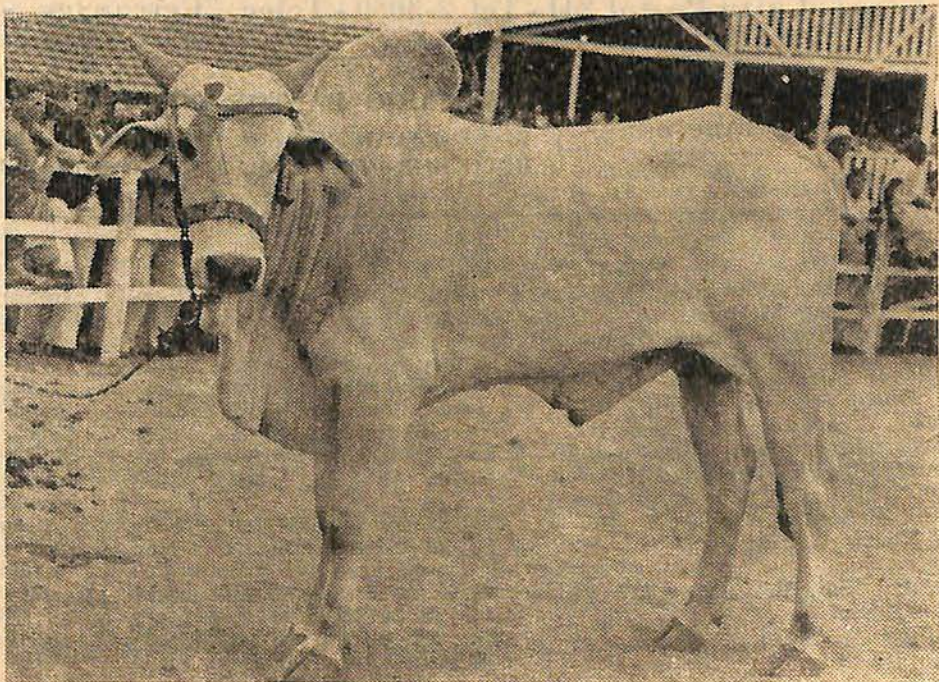
*Raça Nelore* — Novilho, "Granadeiro", dr. Ataliba Carvalho de Brito.

*Raça Indubrasil* — Touro, "Bandeirante", Américo Machado de Aguiar; Vaca, "Labiata", dr. Marcondes de Souza Junior; Novilho, "Ajax", Vivacqua Vieira S. A.; Novilha, "Nobreza", Américo Machado de Aguiar.

*Raça Holandesa* — Novilha, "Esmeralda", Osório Marques.

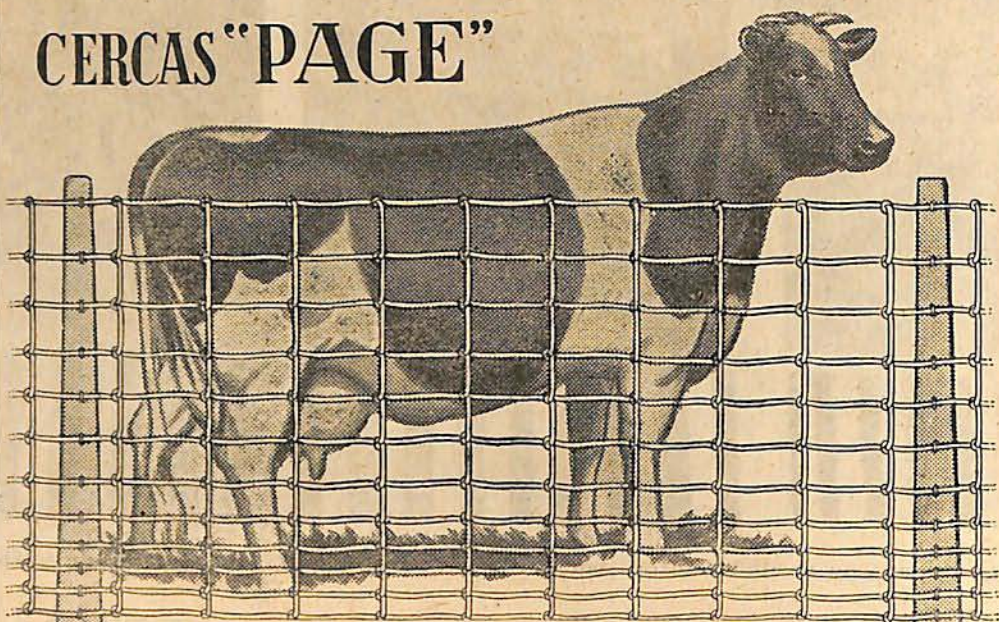
*Raça Guernsey* — Touro,

O excelente garrote, FRISADO da Raça Nelore é um dos animais classificados com primeiro prêmio no último certame realizado em Cachoeira do Itaperim.





# CERCAS "PAGE"



SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As Telas "PAGE", isentas de farpas,  
protegem toda espécie de criação

Tipos especiais para:

MANGUEIRÕES • GADOS • AVIÁRIOS • GALINHEIROS  
CAVALOS • PARQUES • HORTAS • JARDINS  
RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

Solicitem informes aos únicos fabricantes:

**"PAGE" Ltda.**

Praça da Sé, 371 - 2º andar - Sala 204

Caixa Postal 241 - Tel. 2-3080 - Teleg. "Cercapage" - São Paulo

DISTRIBUIDORES

**CIA. FABIO BASTOS COMERCIO E INDUSTRIA**

RIO DE JANEIRO - R. Teófilo Otoni, 81 - Caixa 2031

BELO HORIZONTE - R. Rio de Janeiro, 368 - Caixa 570

"Fon-Fon", S. A. Cia. Territorial de Castelo; Novilha, "Princesa", Osório Marques.

Raça Jersey — Touro, "Senador", Usina Paineiras S. A.

Raças Européas "Tipo Misto" — Touro Schwitz, "Axeli", Roberto Vivacqua; Vaca Schwitz, "Cristina", Manoel Marcondes Souza; Novilho Schwitz, "Soberrano", Milton P. Gonçalves; Novilha Schwitz, "Chinesa", Milton Paiva Gonçalves.

Mestiças leiteiras — Vaca Caracú "Sucena", Estanislau de A. e Souza.

Raça Simental — Touro Simental, "Sumaré", Usina Pai-

neiras S. A.

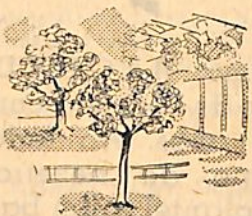
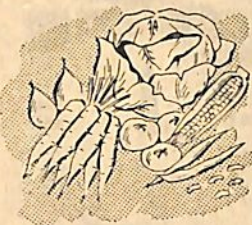
"Tipo Corte" — Touro, "Certeiro", Manoel Marcondes de Souza.

Concurso de Marcha de Equinos e Muas — Cavalo Mangalarga, "Guaporé", dr. Ataliba C. de Brito; Muar Fêmea, "Rainha", Marcelo Marcondes de Souza.

O município de Cachoeiro de Itapemirim conta com uma área de 1.500 quilômetros quadrados e uma população de 36.639 habitantes e tem uma agricultura e a sua pecuária muito desenvolvidas; a sua

Prefeitura Municipal, a cuja frente se encontra o Dr. José Fortunato Ribeiro, rendeu em 1945 1.916.294 cruzeiros, realizando uma despesa de 1.382.900 cruzeiros. O forte da sua lavoura são: algodão, café e açúcar. A cidade conta com 20.000 habitantes, sendo limpa e bem calçada, notando-se o desenvolvimento de sua instrução, das suas diversões públicas, dos seus centros recreativos, a par de um largo movimento comercial e industrial, favorecido por 8 estabelecimentos bancários dos principais do Estado e do País.





# LUCROS COMPENSADORES

Da boa escolha das sementes, mudas, formicidas ou máquinas adequadas, depende em grande parte, o sucesso de seu trabalho e consequentemente a obtenção de lucros compensadores. Nossa casa oferece todas as vantagens e garantias; trabalhamos com o que há de melhor e sempre procuramos atender nossos clientes da maneira mais prática e proveitosa.



## SEMENTES NOVAS DE GERMINAÇÃO COMPROVADA

**Capins** — C. tingueiro roxo, Jaraguá, Cabelo de negro, Colômbio, Raygrass, (para quadra invernal), Sudan grass, Alfafa Murcia e reoula do Rio Grande, Marmelada de Cavalo, etc.

**Leguminosas para adubação verde** — Feijão de Porco, Mucuna preta, Crotalaria, Feijão Soja, Calopogônio Mucunoide, Tremço, etc.

**Hortaliças** — Sementes novas. Importação direta. Cenoura meia comprida, cebola, alface, almeirão, repolho, tomate, couve-flor bola de neve, alho porró, beringela roxa, nabo branco chato, pepino, etc. — Mantemos seção especializada p/ venda em cartuchinhos.

**Diversas** — Arroz Dourado, Carter, etc. — Milho Catete Vermelho, Armour, Cristal, Pipoca, Quarentino, etc. — Amendim Tatú — Soja, Mamona, anã — Eucalipto — Bracatinga — Girasol — Gergelim — Pinho do Paraná — Nogueira Brasileira — Aveia, centeio, cevada, etc.

**Mudas de plantas frutíferas** — Variado sortimento de mudas selecionadas. — Mudas de Capins, Eucalipto, Araruta Gigante, etc. Consolida do Cáucaso, Tungue, Coqueiro Anão Legítimo (Fornecemos atestado de origem) etc. **BATATAS SELECIONADAS PARA PLANTIO.**

**Diversos** — Geradores de luz com motor a gasolina. Bombas para água, elétricas, manuais ou a gasolina. Balanças "Fairbanks" para todos os fins e capacidades. "Trucks" (reboques) para caminhões e automóveis, Tratores, etc.

**Máquinas Agrícolas** — Arados, tratores, semeadeiras, grades de discos, carpidadeiras, cultivadores, cortadores de forragens, pulverizadores, bombas para água, etc. — Peças avulsas para pulverizadores Vermorel, Platz, Excelsior, etc.

**Lactícinios** — Desnatadeiras manuais e elétricas. Batedeiras, Espremeadeiras e Salgadeiras — Latas, Baldes, etc.

**Formicidas** — INSENTICIDAS — CARRAPATICIDAS — GERMICIDAS, etc. — Arsênico, Sulfato de Cobalto e de Ferro, Verde de Paris, Arseniato de Chumbo — Bi-sulfureto de carbono — Brometo de Metila para expurgo — Formicidas em Pó, Líquido, etc.

**CAMARAS DE EXPURGO** para cereais. Fabricamos para qualquer capacidade. **ADUBOS "LAVRADOR"** — simples e compostos para todas as lavouras. Sacaria — Encerados — Capas de Lona. — **Artigos em geral para agricultura**

SOLICITE

LISTAS DE PREÇOS A

## COCITO IRMÃOS & CIA. LTDA.

Matriz: Rua São Bento, 490 — Caixa Postal, 275 — SÃO PAULO  
Filial: Rua Santa Luzia, 305 — C. Postal, 1564 — RIO DE JANEIRO



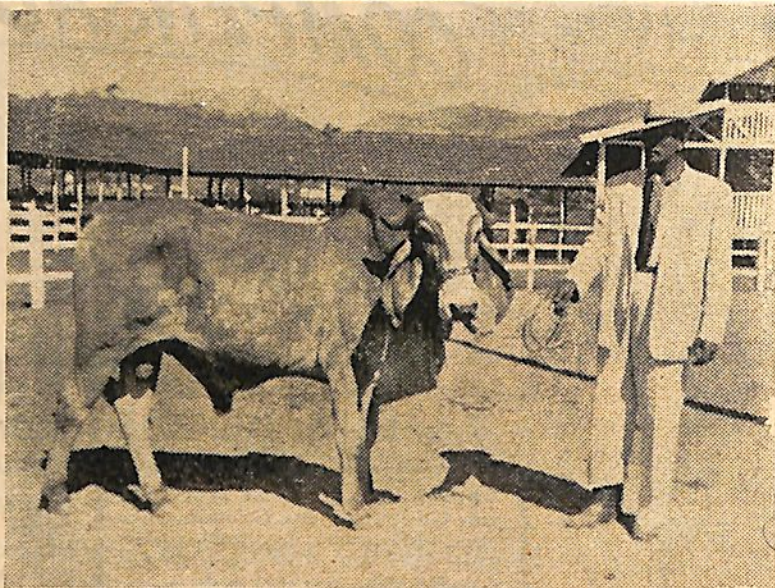
# Fazenda SANTA MARIA



Criação de gado das  
Raças Gir e Indubra-  
sil, situada no Muni-  
cipio de

## MARAPÉ

Est. Espírito Santo



Acima: BAGDAD,  
filho de Selassié, com  
2 ½ anos. Ao lado:  
grupo de bezerros  
do plantel e, em bai-  
xo, a novilha CAPI-  
CHABA, filha de  
Mandão, aos 2 anos  
e meio de idade.

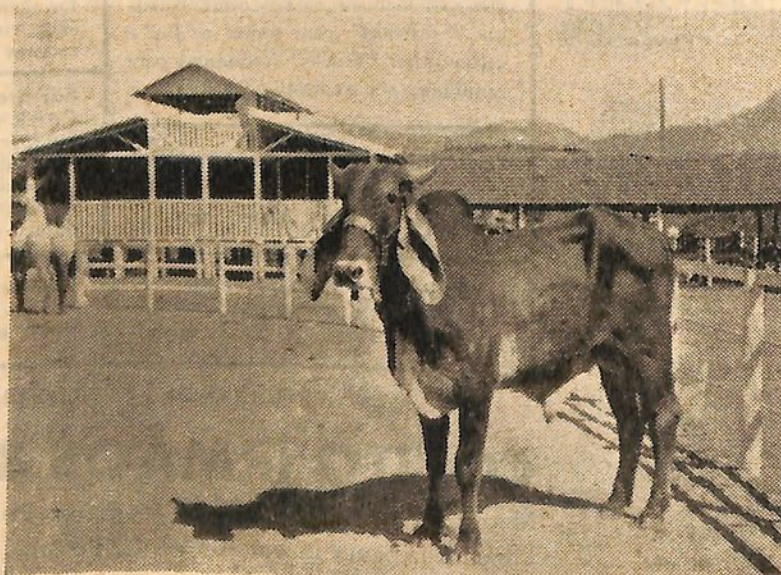


Propriedade  
do Sr.

### José Rodrigues

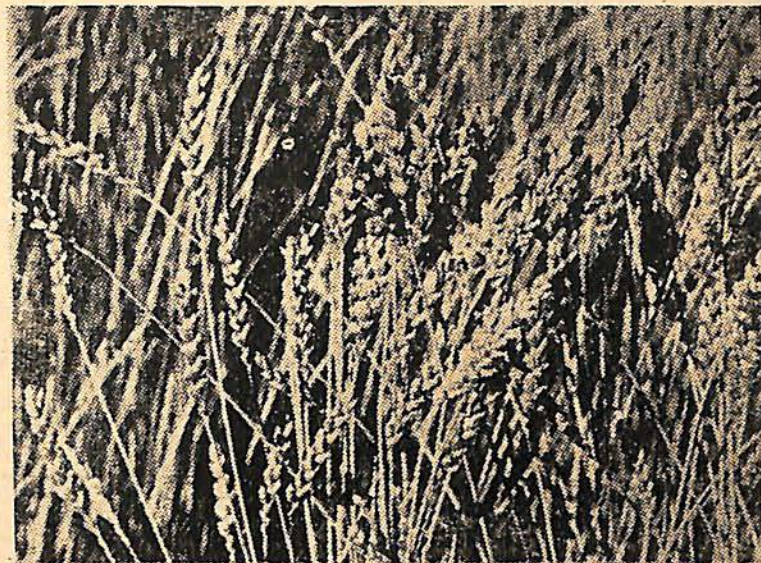
### da Silva

criador e comercian-  
te de gado indiano.





# A Cultura do Trigo no Brasil



A propósito da cultura do trigo no Brasil a "Folha da Noite" ouviu o Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal que, em entrevista àquele conceituado jornal paulista, disse o seguinte:

## NOSSA VERGONHA

"Nós brasileiros somos sensíveis à idéia da pátria, pelo qual damos a nossa vida. Entretanto quando tratamos da riqueza do país, temos o lirismo de Casimiro de Abreu, do "amor e uma choupana". É uma vergonha para nós não cultivarmos o trigo para nosso consumo e até para exportar. O trigo é produzido em toda a face da terra, em todos os climas, em todas as terras. Em Madrid, fomos recebidos na Sociedade Agrícola Hespânica. Perguntámos a um agrônomo qual o custo da produção do trigo. Respondeu-nos de pronto: "Ninguém faz essa conta. Todos plantam o trigo para seu consumo e vendem o excesso como o pai e os avós plantaram, tal como fazem no Brasil com o milho, arroz e feijão. Em Buenos Aires conversando com o Diretor do Ministério da Agricultura, disse-nos ele: "Em toda a face da terra o trigo vem". Na mesma área de terreno, a produção varia muito, a maior produção de trigo por área de terreno é na Tcheco-Slováquia, depois vem a Bélgica, a Ucrânia na Rússia, o Canadá, a Austrália, talvez em quinto lugar a Argentina. O sr. Dr. Luiz Pereira Barretto escrevia que não é independente o país

que não produz o pão e o vinho. O Brasil no tempo de colônia, já produziu trigo para exportar. Em São Paulo existe ainda conhecimento de um embarque de trigo para Portugal. No Rio Grande do Sul, conta um descendente da família Barcelos, que seu avô exportou trigo para a República Ar-

gentina. Apareceu a ferrugem e, em lugar de combatê-la, passamos a comprar trigo da Argentina. Hoje compramos cerca de um bilhão de cruzeiros de trigo argentino.

## A OPINIÃO ARGENTINA

Vamos transcrever um capítulo do livro do Engenheiro Solano Peña "La autarquia en la Economía Argentina" (Tucuman 1942):

### "El mercado brasileño"

"El Brasil fué uno de los primeros países americanos que cultivó el trigo. Las semillas de trigo que se introdujeron por primera vez en la Argentina provenían de los sementales de Rio Grande del Sur, habiendo desaparecido posteriormente esos cultivos por diversas plagas. Para una población de 40 millones de habitantes de los cuales por lo menos más de la mitad están radicados en la costa y hacen una vida civilizada, el consumo de trigo, que es casi exclusivamente argentino, por cuanto la producción nacional es insignificante, es muy reducido.

Consumo de trigo por habitante:

|           |                      |
|-----------|----------------------|
| Argentina | — 190 quilos por ano |
| Brasil    | — 25 quilos por ano  |

## OS REUMATISMOS

As dores nas juntas e as dores ósseas nem sempre são devidas ao reumatismo agudo ou ao reumatismo gotoso. Frequentemente as dores ósseas e articulares constituem o melhor sintoma que leva o médico ao diagnóstico da Sífilis. Nesses casos de reumatismo sífilítico, um energético tratamento do sangue se impõe:

*"Galenogal"*

pela sua excelente fórmula, é de grande utilidade e fácil de tomar: uma colher das de sopa em cada uma das refeições principais. "GALENOGAL" é um auxiliar no tratamento da Sífilis. Usai-o com toda confiança.



## CRIADORES

Evitem prejuízo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manguieira, Vacina com Batedeira dos porcos, Vacina anti-rábica, Vacina contra pneumo-enterite dos bezerros, Vacina contra garrotilho, Antiplogena, Hemostatina, Soro contra garrotilho, Soro contra pneumo-enterite dos bezerros, Soro com batedeira dos porcos, Soro contra mamite das vacas leiteiras, Figueirina, Antimorbina.

SECÇÃO QUIMIOTERÁPICA — VERMIFUGOS

## PRODUTOS DO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA VETERINÁRIA

sob a direção científica do Dr. Olívio de Castro

MATIAS BARBOSA - E. F. C. B. - Est. de Minas

A primera vista, en este afán de buscar mercados para nuestros saldos exportables, el Brasil nos significa un inmenso mercado en potencia; en este sentido la política argentina ha tendido siempre a desarrollarlo, sin maiores resultados hasta el presente. Este fracaso tiene su fácil explicación. Brasil, con mucha mayor anterioridad a la crisis argentina actual, ha sufrido en carne propia la teoría libre-cambista de la especialización, del monocultivo del azúcar y del café. Con más experiencia que nosotros, hace tiempo que se ha dedicado con toda actividad a fomentar sus riquezas mediante un Plan Autárquico. De ahí que, siendo aún muy reducida la cantidad de trigo consumida, el Brasil tiende a disminuir el drenaje de divisas debido a la importación, mediante una política de mezcla de la harina de trigo con harinas inferiores de mandioca, maíz y arroz. El pan que se consume en el Brasil no es de primera calidad ni es acaso suficiente para su enorme población, pero este país viene con ello a asegurar su porvenir económico y financiero en el futuro. El Ministro de Agricultura brasileño está empeñado en una inmensa campaña en favor del cultivo de trigo en el Brasil. En el período 1922-1926 la producción media fue de 118.958 toneladas, en 1939 la producción ascendió a 183.168 toneladas.

En una encuesta realizada en todas las municipalidades por el Ministerio de Agricultura, resulta un área total apta para el cultivo del trigo de 63.476.000 hectáreas, que representa una cifra nueve veces superior al actualmente cultivada en la Argentina. Asumiendo que sólo una décima parte de esta superficie produzca trigo en las mismas condiciones favorables que en la Argentina, resulta un área equiparable con la cual el Brasil podría producir 6.000.000 de toneladas anuales, sextuplicando así el monto del consumo interno actual, con lo cual es fácil prever que no solamente desalojaría del mercado brasileño el producto argentino en forma definitiva sino que, proba-

blemente, competiría con el mismo en el mercado internacional.

La verdadera campaña de intensificación en grande escala se ha iniciado recién en 1938 en el establecimiento oficial de Estaciones Experimentales para la adopción de las semillas más convenientes para las distintas zonas y climas de su vasto territorio, ordenando el gobierno la distribución de estas semillas a los plantadores. El reciente convenio con el Brasil en el cual el Gobierno Argentino ha obtenido la promesa por parte del gobierno brasileño de la paulatina disminución de los substitutos de la harina de trigo, no coartará esta decisión del Brasil de propender rápidamente a la producción en vasta escala del trigo nacional. La eliminación de estos substitutos favorecen tanto al trigo argentino como al brasileño.

### O MONOPOLIO

Conhecida firma de Buenos Aires, proprietária de todos os moinhos de trigo do Brasil, mantém hoje o monopólio de nos fornecer trigo para o pão que comemos. Ninguém tem o direito de embarcar trigo para o Brasil. Dizemos mal, somente a Casa Matarazzo tem moinho próprio porque vai buscar o trigo em grão com os seus próprios vapores.

O único meio de quebrar este monopólio seria o Brasil produzir trigo para seu consumo e, deste modo, libertar-se do estrangeiro para fazer seu pão.

Essa firma, porém tem o poder extraordinário de impedir a cultura de trigo no Brasil.

Ha muitos brasileiros que afirmam, repetindo inocentemente a balela, que a cultura do trigo não

é econômica no Brasil e só podemos ter pão comprando o trigo estrangeiro. Entretanto, em todas as faces do planeta o trigo produz com abundância. No Brasil, no Rio Grande do Sul, o trigo produz melhor que na República Argentina.

No clima quente de Montes Claros, na divisa de Minas Gerais com a Baía, há cem anos o município produz trigo para o seu consumo. Temos carta do Sr. Prefeito confirmando.

São Paulo conta com os agrônomos Gayer e Nemer que são mestres na cultura do trigo. São mais que mestres, são fanáticos por essa cultura.

Na antiga Câmara dos Deputados de São Paulo, na Assembléia Constituinte, na Assembléia Legislativa, na Sociedade Rural Brasileira, temos feito insistentes discursos mostrando a nossa vergonhosa e inepta servidão econômica de não produzirmos trigo. Tudo, porém, esbarra diante de força poderosa do interesse do monopólio que nos asfixia num círculo de ferro.

Ouvimos do Conselheiro Artur Torres Filho, que, numa reunião do Conselho de Comércio Exterior o sr. Getúlio Vargas declarou, a propósito do trigo, que ele já teve um Ministro da Agricultura que chegou a afirmar que o Brasil não produzia trigo.

Quando Ministro da Agricultura o Sr. Fernando Costa, este reclamou do Presidente Vargas dinheiro para comprar sementes de trigo porque havia urgência nos fornecimentos aos plantadores.

Pois bem, Sua Excelência imediatamente autorizou o Banco do Brasil a fornecer ao Ministério da Agricultura quinhentos mil cruzeiros para a compra, para depois ser regularizada a verba necessária.

O Rio Grande do Sul produziu em 1945 oitenta mil toneladas de trigo, faltando apenas 40.000 toneladas para comprar do estrangeiro para seu consumo. Este fato é animador.

O Ministro da Fazenda Artur de Souza Costa afirmou em discurso em São Paulo que, sem liberdade, não há produção. Entretanto o trigo nacional foi tabelado à Cr\$ 52,00 à saca e o argentino à Cr\$ 90,00. Dêsse modo cria-se uma situação privilegiada para o trigo estrangeiro.

Em lugar de tarifas protecionistas como tem as indústrias, o produtor da terra é obrigado a vender pela metade do preço do estrangeiro. É admirável como, apesar disso, ainda se possa cultivar trigo.

### CALDO DE CANA AÇÚCAR-RAPADURA-MELADO

Fazem-se em casa, adquirindo o Engenho "TUPI MIRIM", de prender na mesa. Peca folhete. R. Galvão Bueno, 20 - S. Paulo.





## TRIGO E MANDIOCA

Devemos plantar e moer o nosso trigo que baste para o nosso pão. Por outro lado podemos ter o pão de farinha de rapa de mandioca que custa a metade do pão de trigo e é superior a ele na alimentação do povo.

Podemos usar a mistura de 30% de rapa de farinha de rapa de mandioca com farinha de trigo para a panificação. Como diziam já Martius e Libig, a ciência deve descobrir o levedo ou a panificação sem levedo. Esses estudos não interessam desde que a farinha de rapa de mandioca seja perseguida. Os paulistas descobriram o mais difícil que foi a industrialização. Mediante a seca da rapa de mandioca podemos guardá-la e transportá-la. Sem a seca, em 24 horas ela se estraga, depois de arrancada.

## SÃO PAULO PODE VENCER A LUTA

Temos certeza que no dia em que os poderes públicos derem mão forte a São Paulo para produzir e moer trigo, nós, com a capacidade que temos, ganharemos a partida e libertaremos o Brasil da vergonha de comprar trigo do estrangeiro para seu pão de cada dia.

## O CAMINHO A SEGUIR ■

Fecharemos os ouvidos aos cantos da sereia argentina que tem o monopólio da farinha de trigo no Brasil e praticamente nos proíbe de cultivar o trigo, abusando da nossa ingenuidade e... plantarmos trigo.

## Revistas

Aceitam-se pedidos de assinaturas para as seguintes: Sítios e Fazendas, Revista dos Criadores, Chacaras e Quintais, Revista dos Fazendeiros, Fauna, Zebú, A Fazenda, Caça e Pesca, A Granja, Mundo Avícola.

Pedidos de assinaturas e informações com o Agente

**ANTENOR SANCHES**

Caixa Postal, 129 - CAÇADOR - Sta. Catarina

Já plantei em Marília e fiz farinha no moinho da fazenda ha alguns anos.

Este ano plantei 40 sacos de sementes de trigo nas minhas fazendas e vou moer a farinha nos moinhos de fubá das fazendas e dar aos colonos. Os nossos moinhos não tiram a casquinha que é onde tem mais vitaminas e o colono a princípio reclama a farinha não ser branca, como a dos moinhos, que alimenta menos. E' questão de tempo habituarem e depois os próprios moinhos que são todos de

um dono argentino moerão o nosso trigo. Eles já ganharam alguns milhões de cruzeiros explorando a nossa ingenuidade em não plantarmos trigo e é justo que concordem com o nosso 13 de Maio, com nossa libertação do jugo estrangeiro para fazermos o pão nosso de cada dia.

Talvez as primeiras colheitas não sejam boas, para depois serem maiores. Também o arroz, milho e eijão em alguns anos produzem pouco.

Mão  
confie  
na  
Sorte



**ESPERAR** que o inverno não prejudique suas pastagens, ou confiar nalgum verde das baixadas, constitui o pior jogo em questões de alimentação de seu gado.

Os animais só podem produzir economicamente quando recebem uma ração farta, sadia e tecnicamente balanceada.

As **RAÇÕES CONCENTRADAS**

**BRASIL** são cuidadosamente estudadas e manipuladas afim de proporcionar o maximo rendimento pelo menor custo.

Faça hoje mesmo uma experiência - alimente seu rebanho com "Rações Concentradas Brasil" e nunca mais deixará de fazê-lo.

Peçam prospectos, consultando o nosso Departamento Técnico.

(Registro n. 958 do D.P.A.)

(Resp. — BRENNO M. DE ANDRADE — eng.-agronomo)

PEDIDOS À

Caixa Postal 1117  
São Paulo

PRODUTO DA

**REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A.**

Rua Xavier de Toledo, 114 — Tel. 4-7378  
Caixa Postal 1117 — São Paulo





*Um novo produto....  
uma nova vitória...*

# PROGENITON-F

(STILBOESTROL)

ESPECÍFICO PARA:  
PROVOCAR OU APRESSAR O CIO NAS FÊMEAS

METRITES

RETENÇÃO DE PLACENTA

EXPELIR FETOS MUMIFICADOS

A Farmopecúaria S/A. - Produtos Veterinários, sente-se orgulhosa em ser o primeiro laboratório de produtos veterinários a oferecer aos criadores brasileiros esse novo produto recentemente lançado nos Estados Unidos com tão brilhantes resultados que alguns cientistas equiparam o valor dessa descoberta àquela da Sulfanilamida e seus compostos....

*Deça amostra grátis à*

**FARMOPECUARIA S/A. - Produtos Veterinários**

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502  
Caixa Postal 1.666 - Telgms. "Coroa" - São Paulo

COSTA



# A VITÓRIA DO ZEBU'

EDUARDO PALMÉRIO

O zebú, como tôdas as criaturas que têm valor próprio e incontestável talento, é perseguido por todo mundo. Ha cinquenta anos que se move no Brasil uma tremenda campanha de difamação contra o zebú; e o zebú sempre na ponta! Quanto mais o caluniam, quanto mais o perseguem, mais o seu cartaz se firma no panorama bovino do Brasil. Os próprios Estados Unidos da América do Norte, com tôda a sua potência, com tôda a sua influência internacional, tiveram de voltar atrás nas medidas arbitrarias que tomaram contra os nossos fidalgos de cupim e orelha à gavião. Imaginem só! Queriam eletrocutar os nossos jovens zebús como se se tratasse de meros criminosos de guerra ou simples agitadores internacionais!

Mas os protestos surgiram por tôda parte. A consciência nacional se insurgiu contra a matança dos inocentes, contra a cruel carnificina que se ia perpetrar em terras americanas, sob o céu livre e democrático do Novo Mundo! E os norte-americanos cederam, entregaram os pontos, como se diz aqui no sul. Os nossos tourinhos deixaram a ilha dos Sacrificios e vão agora para a Ilha do Ganso, quer dizer, saíram ganhando, nem que seja por pescoço. Não serão mais sacrificados; irão cumprir com a sua nobre e fecunda missão: irão desposar lindas novilhas mexicanas, que a estas horas trocaram o lenço do pranto pela grinalda da alegria. Estão de parabéns a pecuária e os pecuaristas brasileiros pela brilhante vitória do seu não menos brilhante corpo expedicionário.

E nós, que sempre nos batemos com tôdas as forças para a

vitória do zebú, participamos desta justa e grande alegria. Não somos aderentes de última hora, de há muito que vimos nos empenhando na maior grandeza e esplendor da raça zebuina. E agora, depois de constatada a superioridade indiscutível do zebú sobre as demais raças bovinas, abre-se um campo promissor à pecuária brasileira, an-

tevedo-se uma jamais verificada procura dos nossos reprodutores. E' o coroamento de um esforço anônimo e tremendo, de uma incrível obstinação, da perseverança proverbial dos mineiros. Toparam uma parada dura, lutaram contra tudo e contra todos, mas acabaram vencendo. Venceram porque zebú não é perfumaria, zebú é um animal de carne e osso, muita carne e pouco osso!

Senhores criadores, cuidado, pois, com os seus bezerrinhos de ouro, tratem-nos com amor e carinho. Serão eles os homens, isto é, os touros de amanhã!

Do "Diário de S. Paulo", transcrição solicitada por dois nossos assinantes daquele estado.

## Fabrica de Pios de Aves

MAURILIO COELHO & FILHOS

Caixa Postal, 64 - End. Teleg. "Guassú"

Cachoeiro de Itapemerim

Est. do Espírito Santo

## Uma Nova Fonte de Riqueza Nacional

Somente Comparada a do Zebú:

A cultura do **COQUEINO ANÃO!**



Leiam e estudem o folheto especial, sobre 3 importantes variedades dêsse Coqueiro: **MARFIM-AMARELO, VERMELHO e VERDE**, que está distribuindo:

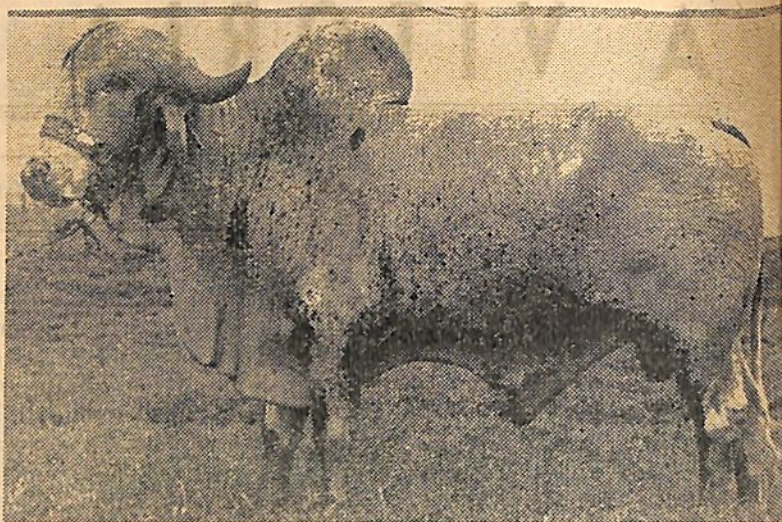
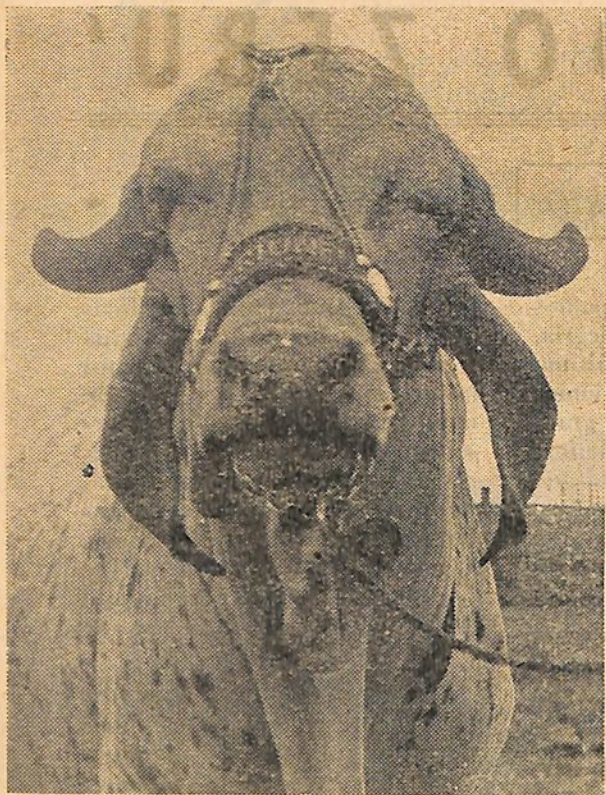
**Dierberger Agricola Ltda.**

**FAZENDA CITRA**

Caixa Postal, 48 - Telefone, 121

C. Paulista - **LIMEIRA** - Est. S. Paulo





## O reprodutor Triunfo inaugura a "reentrée" dos bons negócios

A Fazenda "Santa Gemma", de propriedade do dr. Julio B. Costa Filho e situada à margem da linha férrea da Companhia Mogiana, no Município de Franca, Estado de São Paulo, possui um dos mais antigos e selecionados rebanhos da Raça Gir, no País, não tendo criado outra, em toda a sua larga existência, dedicada à indústria pecuária baseada nas raças de origem indiana.

O seu plantel da Raça Gir conta atualmente

com 235 fêmeas e seis categorizados reprodutores das melhores procedências e de sua própria cria, como êsse admirável Triunfo que apresentamos como figura principal dêste relato.

Situada a 10 quilômetros apenas da cidade paulista de Franca, a Fazenda "Santa Gemma" tem vendido numerosos reprodutores machos e fêmeas para os melhores e maiores plantéis de gado da Raça Gir, em nosso País.

Esse touro Triunfo que aqui apresentamos,

 Um lote chita de vermelho, claras, do plantel
 







Fac-simile do cheque com que se fez a reaquisição de Triunfo

foi vendido ainda quando bezerro e readquirido agora, pela importante quantia de 500 mil cruzeiros, marcando a "reentrée" dos grandes negócios de gado de origem indiana, após a retração gerada pela confusão baixista.

### THE BULL "TRIUNFO" RE-STARTED THE GREAT BUSINESS

The "Santa Gemma Ranch", owned by Dr. Julio Costa Filho, placed at the side of the Mogiana Railways, in the estate of Franca, State of São Paulo, has one of the oldest and best selected herds of "Gir" breed in the country. During all the time of its organization, it has

only developed the breeding of "Gir" cattle, one of the important Indian breeds.

Its herd of the "Gir" breed has presently 235 females and 6 excellent males of the best procedences and out of its own breeding, as the remarkable "Triunfo" shown here as the leader of the herd.

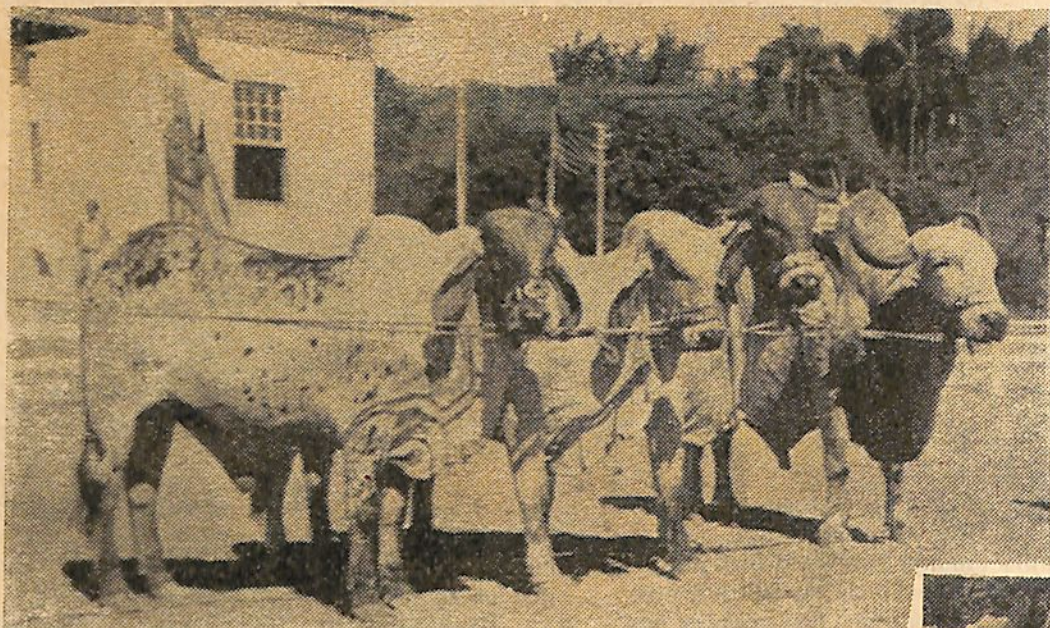
Placed only 10 kilometers away from the city of Franca, State of São Paulo, the "Santa Gemma Ranch" has sold numberless males and females to the best and greatest herds of the breed throughout the Nation.

The bull "Triunfo" presented here was sold when still a stirk, and re-acquired by the great sum of Cr\$ 500.000,00, starting so the "reentrée" of the great cattle business of Indian origin, after the natural retraction of the confusion of low prices.

◀ Outro magnífico lote da fazenda, de pelagem vermelha, entre as quais a famosa Indiana ▶







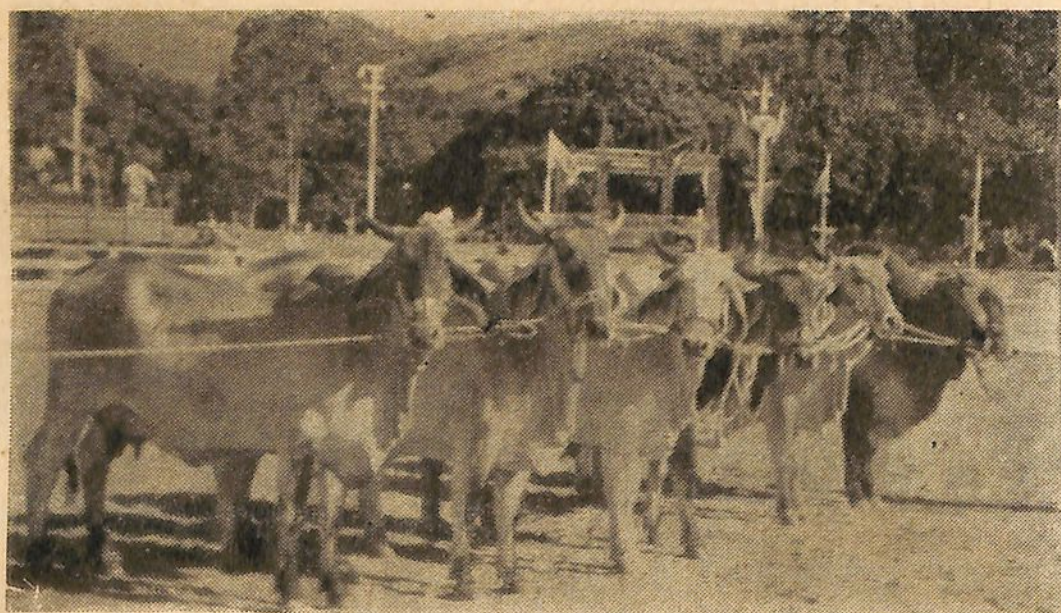
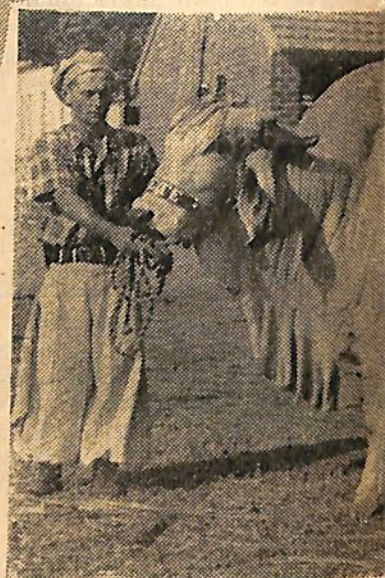
À direita: O raça  
DO, 1.º prêmio  
I.ª Exposição Pe  
de Barra do Pi  
Cacheado e seus  
do certame. Em  
tor ROLETE, ca  
ção, visto tam  
fundo de

— FAZENDA —

# TRES SALTOS

Grandes planteis de criação de gado india-  
no das Raças Gir, Guzerat e Indubrasil, si-  
tuados no Municipio de

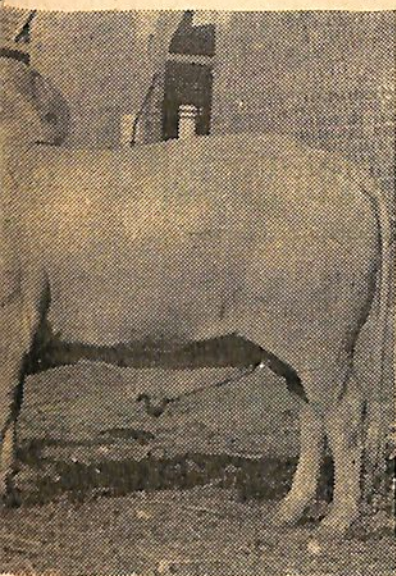
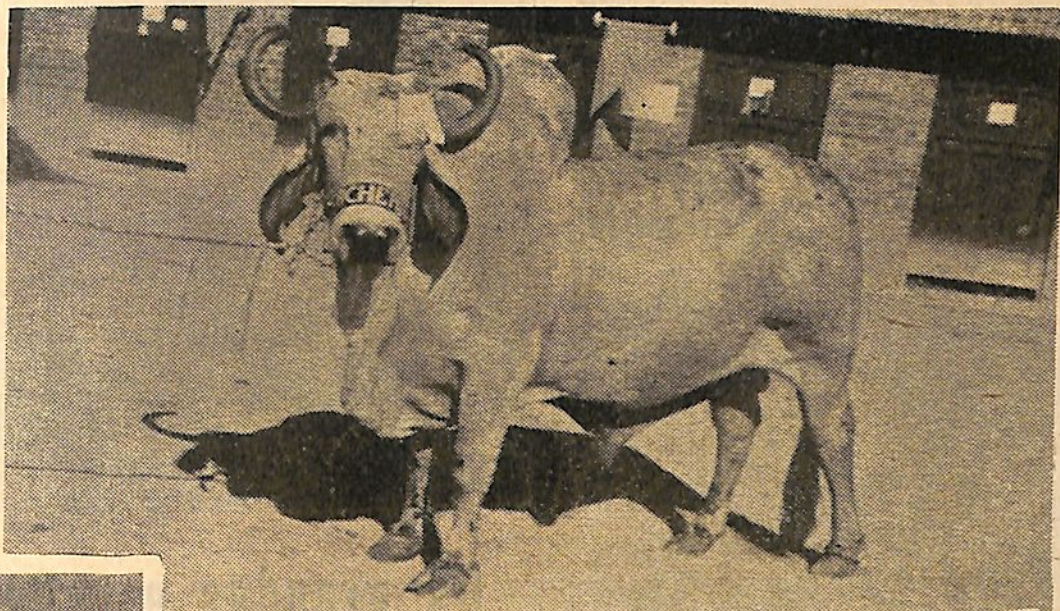
E. F. C. B. - VARGEM ALEGRE - Estado do Rio



A esquerda: o r  
Indubrasil, SUL  
vice-campeão de  
ao lado de cinco  
de sua raça, to  
direita: IMPÉR  
Raça Campolina  
peonato naquel  
tado



★  
 dor Gir, CACHEA-  
 e vice-campeão da  
 uária e Industrial  
 raí; á esquerda:  
 filhos, no recinto  
 baixo: o reprodu-  
 mpeão da exposi-  
 em na capa do  
 sta edição.

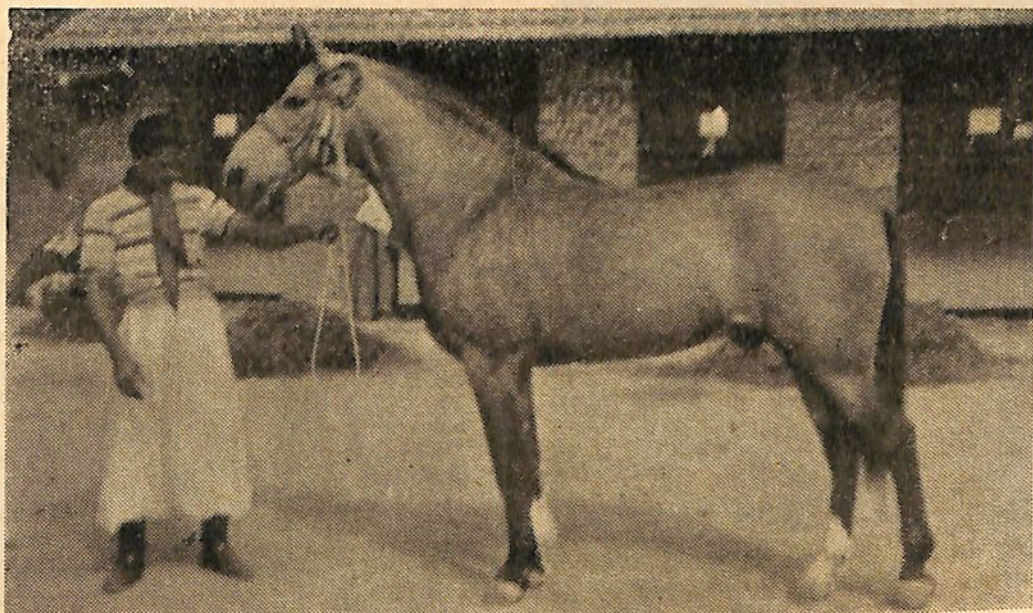


Venda permanente de machos e fêmeas de todas as  
 edades, oriundos desse grande rebanho que levantou  
 das mais destacadas colocações do recente certame  
 de Barra do Pirai, pertencente ao dr.

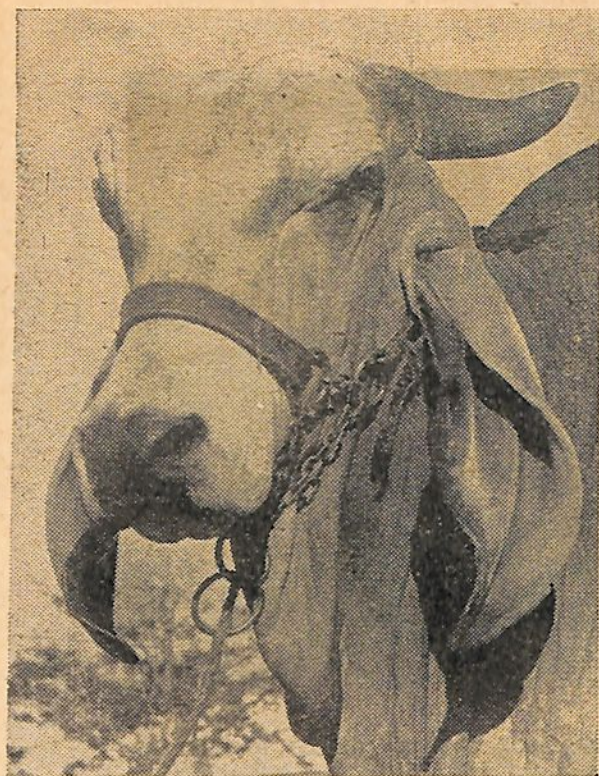
## **LUIS NOLASCO M.** **PEREIRA DA CUNHA**

Grande criador de bovinos de origem indiana e  
 equinos da Raça Campolina.

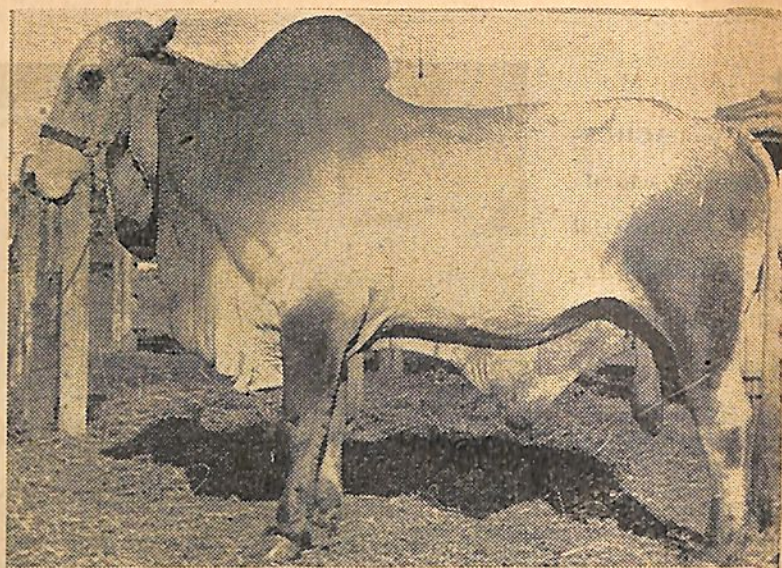
★  
 produtor da Raça  
**TÃO, 1.º prêmio e**  
 certame barrense,  
 excelentes fêmeas  
 das premiadas. Á  
**IO, padreador da**  
 que obteve o cam-  
 a exposição do Es-  
 do Rio.







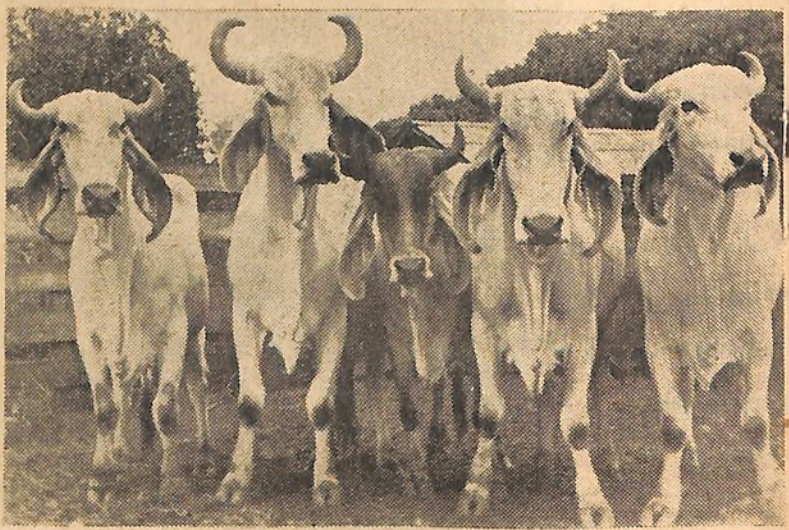
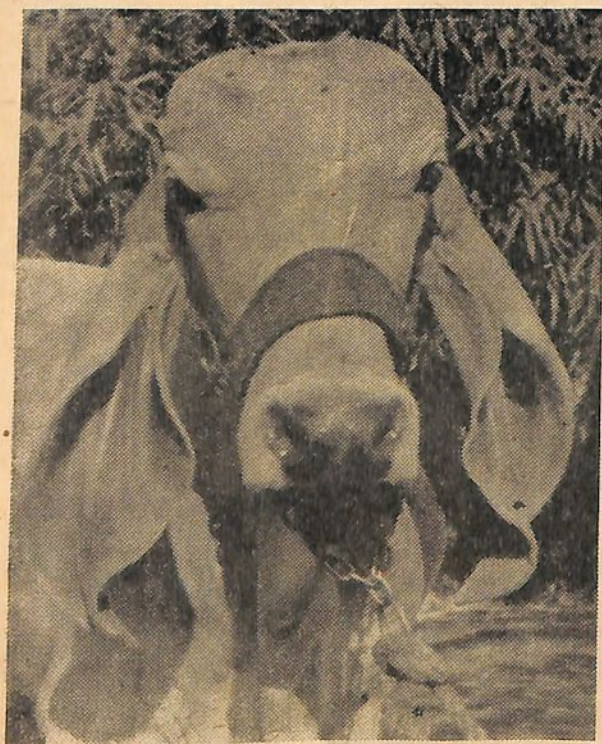
Acima: o excepcional garrote ARA-BUTAN com 3 anos; em baixo, á esquerda, o bezerro MATÃO e, á direita, um lote claro e outro fumaça de reprodutoras do plantel, este vendido por 60 contos.



## Os grandes e recentes negócios de gado Indubrasil

Os admiráveis exemplares da Raça Indubrasil apresentados nestas páginas, são algumas das grandes figuras do plantel selecionado da Fazenda Sapucaí, no Município paulista de Franca, à margem da linha férrea da Comp. Mogiana e de propr. do sr. José Mendes Neto, (José Enock) que é um dos grandes criadores do Estado de São Paulo, tendo formado um rebanho em que se encontram notáveis espécimes dessa raça nacional de origem indiana.

A Fazenda Sapucaí que se situa naquele





## THE LATEST AND GREAT BUSINESS WITH

### INDUBRAZIL BREED

The outstanding animals of the Indubrazil breed presented in these pages are some exponents of the selected herd developed in the "Sapucaí Ranch", in the "paulista estate of Franca, at the side line of Mogiana Railways. This Ranch is owned by Mr. José Mendes Melo, one of the greater breeder of the State of São Paulo, who organized a great herd, in which can be found remarkable animals of this national breed, of Indian origin.

The "Sapucaí Ranch", which is close to the railroad Station of Boa Sorte, has as its principal reproducer the bull "Arabutan", winner of the first prize at the Agro-Pecuária Show in Uberlandia, back in 1944. "Arabutan", notwithstanding still a stirk is was champion at the last Show in Barretos, last year, when still owned by Mr. Clarissimo Luis Pereira, who sold it by the sum of Cr\$ 500.000,00 to its present owner, Mr. José Mendes, who acquired at the same occasion 40 females of the Indubrazil breed by the sum of Cr\$ 600.000,00, some of them are shown in this pages. All these animals have bettered the herd known throughout the Nation by the mark "JE".

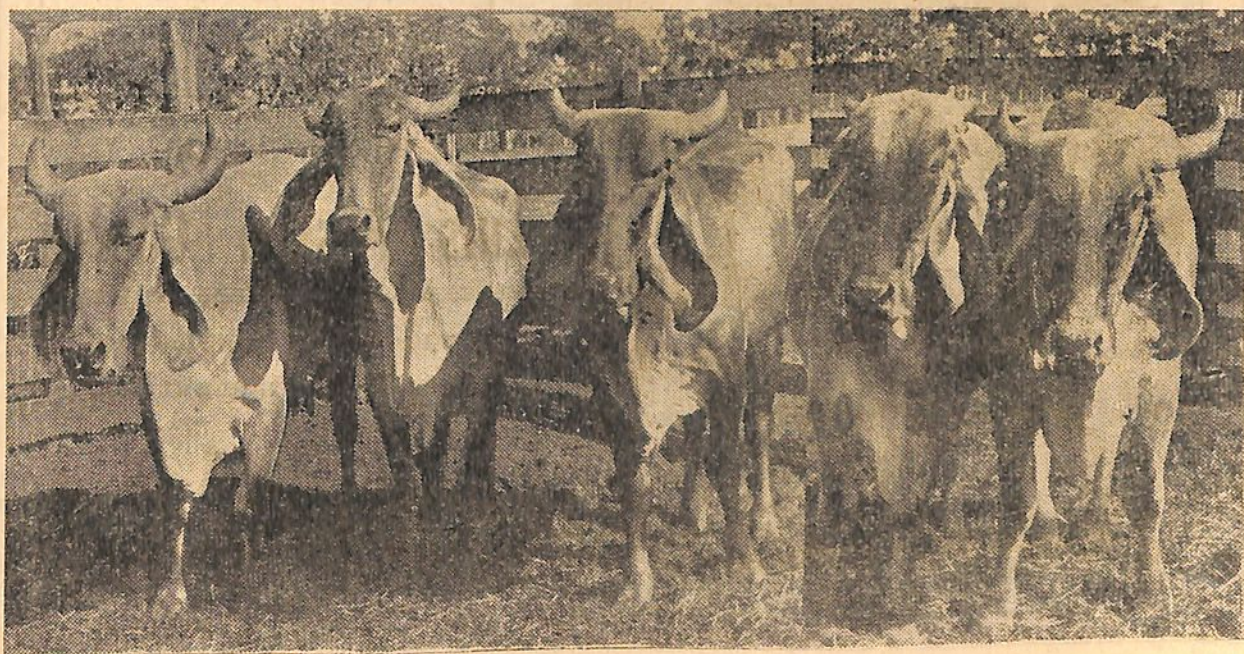


V E N E Z A

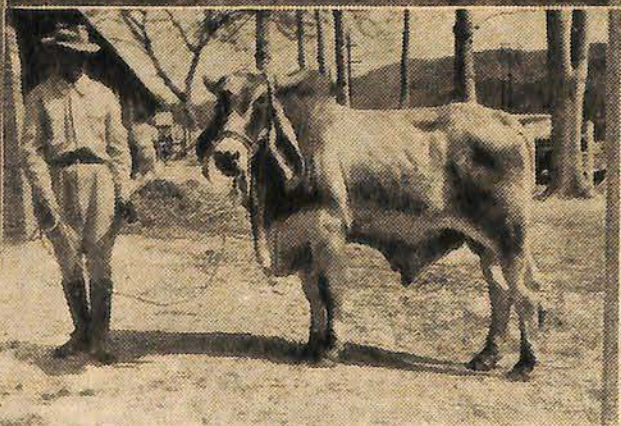
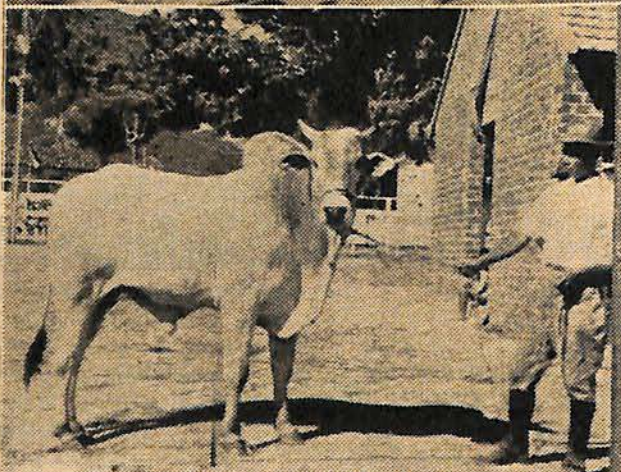
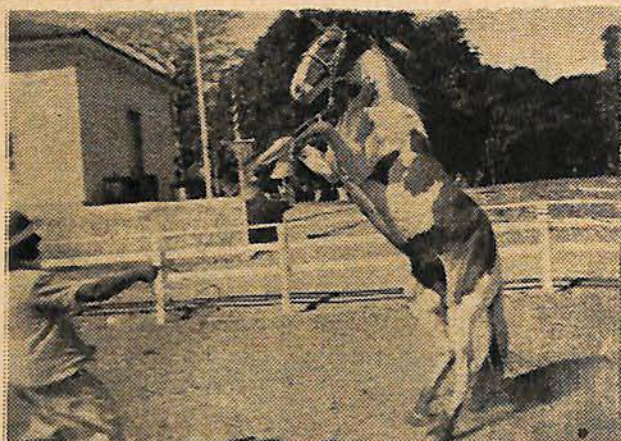
menos que um novilho, tendo sido campeão de sua raça na última exposição de Barretos, no ano passado, ainda em poder do criador sr. Clarissimo Luis Pereira, que o vendeu por 500 mil cruzeiros ao seu atual proprietário, sr. José Mendes que adquiriu ao mesmo tempo, do mesmo ex-proprietário, 40 fêmeas da raça Indubrasil por 600 mil cruzeiros, algumas das quais aparecem nestas páginas, agora enriquecendo o plantel que ostenta a marca "JE", Franca e S. Paulo.

---

município, próxima à estação ferroviária de Boa Sorte, tem como seu principal reproduzidor o touro Arabutan, um primeiro prêmio na Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, em 1944, ainda pouco







## FAZENDA

# BÔA VISTA

Excelente plantel de gado indiano das Raças Nelore e Indubrasil e criação selecionada de cavalos da raça Mangalarga.

Apresentamos nesta página, do alto: O reprodutor da Raça Mangalarga, de pelagem "pampa", **NITEROI**, com 4 anos, filho de Carnaval e Fortaleza, registrados.

O garrote da Raça Nelore, **IMPETO**, filho do registrado "Duque", aos 3 anos, 1.º prêmio da I.ª Exposição Agro-Pecuária e Indubrasil, em Barra do Piraí.

A novilha **BAÍÁ**, Indubrasil, 14 meses, filha do registrado "Araxá", 1.º prêmio de sua categoria naquela exposição.

O garrote da Raça Indubrasil, **VOLGA**, aos 30 meses, campeão de sua raça no recente certame de Barra do Piraí e filho de Completinho.

PROPR. DO DR.

## Luis Pessoa Guerra

e situada a 12 quilômetros da  
sede do Município de

# PIRAÍ

Estado do Rio - R. M. V.





# 1.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Barra do Pirai



Nenhum outro acontecimento mais assinalado pode contar Barra do Pirai nesses últimos lustros de seu transparente progresso, do que o transcurso da exposição que ilustra estas páginas.

Realizou-se, pela primeira vez em Barra do Pirai, uma exposição em que se pôde aquilatar do valor que representa o Vale do Paraíba, tanto no domínio da pecuária como no campo essencialmente agrícola.

Ha dois anos, mais ou menos o então prefeito de Barra do Pirai, hoje deputado federal, Dr. Paulo da Silva Fernandes, visão larga, e homem devotado ao progresso de sua terra, ideára a organização de uma associação, com a finalidade altamente patriótica de incrementar a produção agrícola e a melhorar os rebanhos, indianos e leiteiros, do ubertoso Vale do Paraíba. Com o advento da 2.ª Grande Guerra o gado de corte de todo mundo, foi se exaurindo. Assim, mercê da procura que aqui teve, pelos frigoríficos, os rebanhos da zona sul-fluminense, também foram se dizimando.

Urgia seu soerguimento. O jovem edil de Barra do Pirai, estabelecido o esboço de seu

utilíssimo plano, pôs mão à obra. Gozando de grande prestígio com seus munícipes e govêrno, conseguiu o necessário apôio para encetar a proveitosa obra.

A Secretaria da Agricultura do Estado do Rio e o Ministério da Agricultura, sentindo o alcance desse empreendimento no incremento à produção agro-pe-

cuária do vasto trato de terra que margeia o magestoso Paraíba, foram de encontro aos seus objetivos. E não decorridos dois anos, vemos a Associação Sul-Fluminense de Exposições Rurais, com sua magnífica sede, e grandes pavilhões para as mostras, pronta para realizar a 1.ª exposição agro-pecuária.

Fê-lo nos dias 28 a 1.º próximos passados com excepcional brilhantismo e com o seguinte

## RESULTADO

Na Raça Nelore vimos numerosos e excelentes animais assim premiados: Delhi da Indiana, Campeão da Raça; Louro, Ilustre e Joá, primeiros prêmios; Lamento e Jerivá, segundos prêmios e Baré e Liame, terceiros prêmios, todos de propriedade de Durval Garcia de Menezes. O vice-campeão foi IMPETO, propr. do dr. Luis Pessoa Guerra.

A Raça Guzerat teve poucos representantes, entre os quais o touro Pandeiro, de propriedade do dr. Maurício Brandão Graça, com primeiro prêmio, colocação também obtida pela novilha Inhuma, de propr. de Artur Rocha. Pandeiro, registrado,



Ao alto, aspectos parciais da cidade de Barra do Pirai e, acima, flagrante no recinto da exposição.





foi o Campeão da Raça.

A Raça Indubrasil teve destacados espécimes a representá-la no certame entre os quais o Campeão — VOLGA e Baía e Barrada, respectivamente, 1.º e 2.º prêmios, pertencentes ao dr. Luis Pessôa Guerra. Apresentando o Vice-campeão — SULTAO e todos os prêmios de uma só categoria de fêmeas adultas, com Londrina, Peregrina, Cristalina e Argentina, o dr. Luis Nolasco M. P. da Cunha fez uma brilhante figura entre os expositores das Raças Indianas, não só de Indubrasil como de Gir, de que foi proprietário do Campeão — ROLETE e dos primeiros prêmios com o garrote Cachudo e as novilhas Garôa, Onça e Beleza. Os criadores Fernando Yung, com dois primeiros prêmios: Noturno e Guanabara e Otávio Teixeira Campos, com o 1.º prêmio — Morena, foram os demais criadores premiados da Raça Gir. Nas Raças Leiteiras foram premiadas — Guita e Ita, 1.º e 2.º prêmios pertencentes à Faz. Ponte Alta

e ao snr. José Augusto de Araújo. Em quantidade de gordura foram premiadas duas mestiças zebú — Pinheira, zebú x Schwitz



Vemos, nesta página, vários aspectos do recinto da exposição, inclusive, uma aula prática de agricultura.

e Lavoura, zebú x Guernessey, pertencentes, respectivamente, à Fazenda Ponte Alta e ao sr. Artur L. Corrêa. Também em

percentagem de gordura foram premiadas Ita e Castanhola, holandesa V. B. e Jersey, de José A. Araújo.

Em equínos o certame apresentou, também, bons exemplares. Da raça Mangalarga, tivemos um 2.º prêmio com Frete, prop. Luis Pessôa Guerra e um primeiro prêmio, com Soberano, da Faz. Ponte Alta. Na Raça Campolina — o Campeão foi Império, prop. Luis Nolasco, na Raça Inglesa — Vaicó, prop. Osvaldo Aranha e na Raça Árabe — Barakí, prop. da Fazenda "Laís".

#### A CIDADE E SEU MUNICÍPIO

A cidade de Barra do Piraí, em que se realizou o movimentado e interessante certame pecuário a que nos vimos referindo é uma das principais do Estado do Rio.

Entroncamento ferroviário da Central do Brasil, para Minas e São Paulo e, ainda, da Rêde Mineira de Viação, a sede do





# SEMENTES

De Hortalças, Flores, Florestais, etc.

DE ALTA SELEÇÃO

Ferramentas e Apetrechos  
para Jardim, Horta e Pomar

Inseticidas e Fungicidas

Artigos Apícolas, Livros, etc.

CATALOGOS GRATIS

**Dierberger Agro-Comercial Ltda.**

Artigos e Produtos para e da Lavoura

Importação - Exportação

RUA LIBERO BADARO', 497 a 501

CAIXA POSTAL, 458

S. PAULO - BRASIL

*Aumente os Lucros e Economise Tempo*



UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnatadeiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Correas, emendas, mangueiras, oleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

**CIA. FABIO BASTOS**

SÃO PAULO  
RIO DE JANEIRO  
Belo Horizonte



R. FLOR DE ABREU, 367  
CAIXA POSTAL 2350  
TEL. 2-4175 SÃO PAULO

município que conta com 53 mil habitantes, é de 20 mil, para 3.461 casas urbanas.

**Os Distritos** — Contando com os sete distritos de Paz — Dorandia, S. J. do Turvo, Mendes, Vargem Alegre, Conservatória e Ipiabas, o Município de Barra do Piraí tem 775 quilômetros quadrados e é administrado pelo ilustre prefeito, dr. Alvaro Berardineli, auxiliado pelos snrs. dr. Geraldo de Biase, secretário e N. Barbosa Leite, diretor da fazenda municipal.

A administração do dr. Alvaro Berardineli tem conduzido o município a uma fase de notável desenvolvimento, mercê de sua operosidade e diligente espírito público, sendo de sua iniciativa, além de outras, já terminadas, as obras de calçamento das principais artérias citadinas e do abastecimento d'água.

**Instrução** — A instrução é bem disseminada em todo o município, principalmente para os cursos secundários que con-

tam, ali, com o Ginásio Municipal. Ginásio N. S. Medianeira, Academia de Comércio, Seminário São José, ministrando instrução dêsse grau a 1.200 alunos. No tocante à instrução primária ha, no município, dois grupos escolares, 31 escolas estaduais

e 22 municipais.

**Indústria e Comércio** — Município muito industrioso e comercial, Barra do Piraí conta com 7 agências bancárias, numerosa pequena indústria e três grandes fábricas de fitas e de tecidos de sêda e algodão.

## A EXPOSIÇÃO AGRO PECUARIA E INDUSTRIAL

A realização da I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Barra do Piraí foi devida, sem dúvida, ao espírito empreendedor do Prefeito Alvaro Berardineli, entusiasta dos certames pecuários que a expensas do município, construiu o recinto de exposições, marcando a iniciativa o início de uma série anual de "meetings" dessa natureza, o que muito virá a contribuir para o desenvolvimento da pecuária da região, a qual, mesmo agora, já ocupa destacado lugar na economia fluminense.

**ONTEM TOSSINDO**

**HOJE SORRINDO**



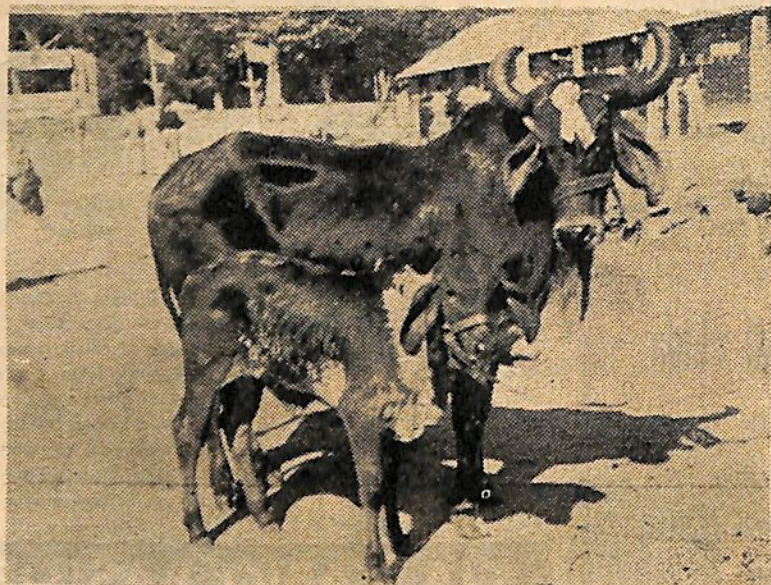
**PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**

EM 24 HORAS  
DE TOSSA  
DEFLUXO  
E INFLAMMAÇÃO



# FAZENDA SÃO JOAQUIM

Selecionados planteis de gado indiano das Raças Gir e Indubrasil e situada a 8 quilômetros da sede do Município.

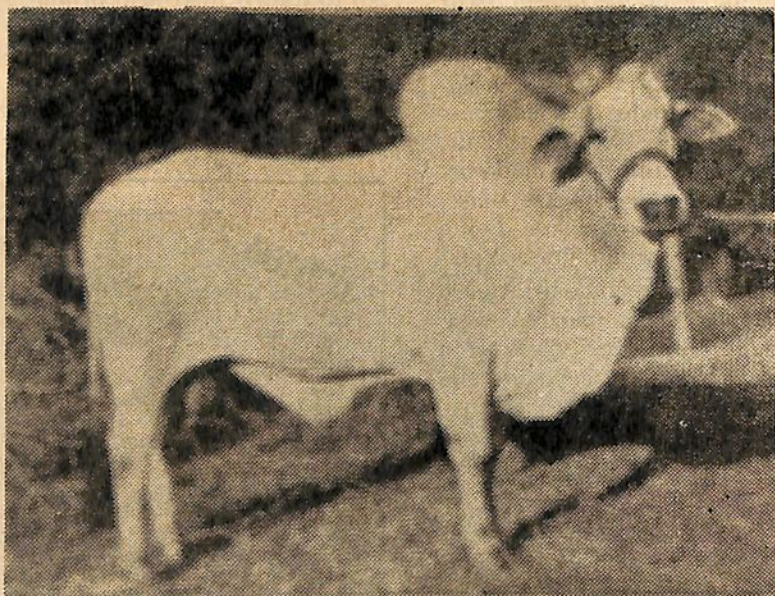


A reprodutora da Raça Gir, com 7 anos, retinta, MORENA, campeã da raça na Exposição de Barra do Piraí, acompanhada de sua cria, Sucena, com 4 meses de idade e filha do raçador Maravilhoso.

**Propriedade de OTAVIO TEIXEIRA CAMPOS**  
**PIRAÍ** — Estado do Rio — R. M. V.

# FAZENDA INDIANA LIMITADA

Ao lado: DELHI da Indiana, 1.º prêmio de sua categoria de machos com 4 dentes e campeão da 1.ª Exposição Pecuária e Industrial de Barra do Piraí.



Grande selecionado plantel de Raça Nelore, de onde têm saído numerosos e grandes chefes de rebanhos de todo o Brasil.

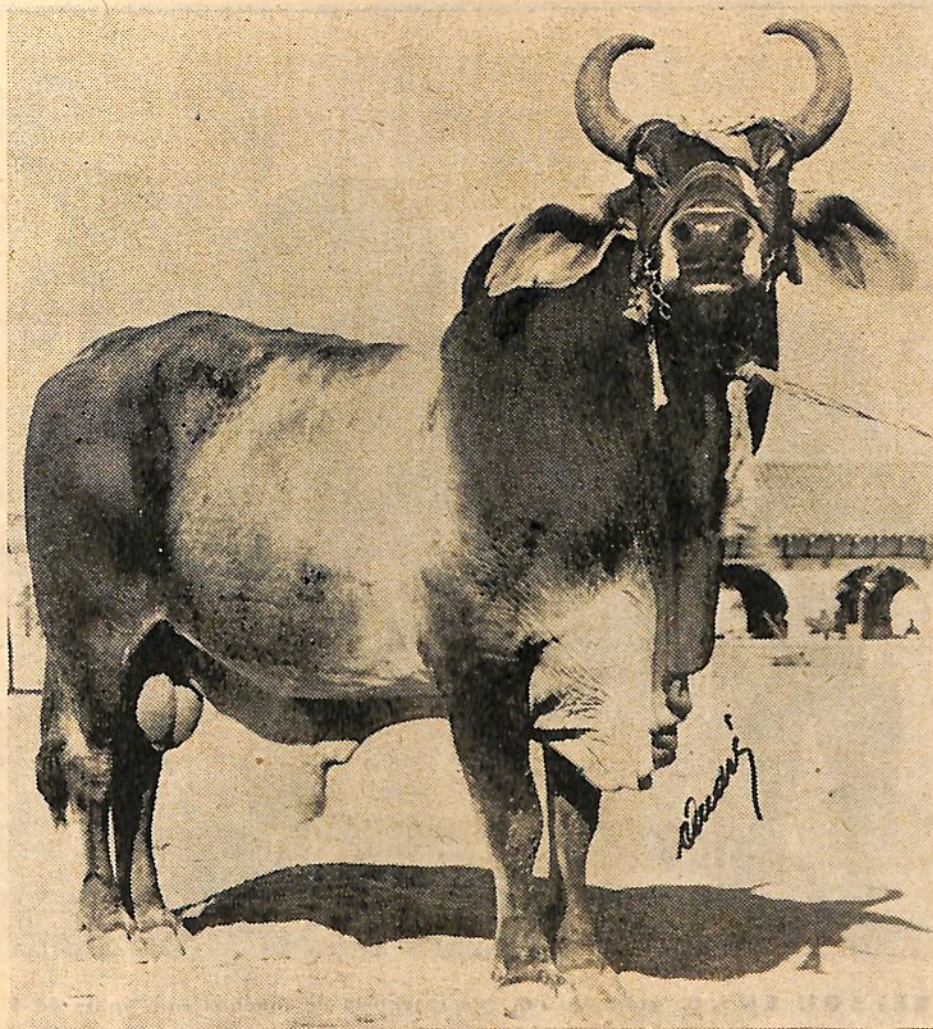
MUNICIPIO DE PIRAÍ — ESTADO DO RIO



# Fazenda VITÓRIA

Grande e selecionada criação de gado indiano das Raças Guzerat, Nelore e Indubrasil, PROPRIEDADE DO DR.

OTHON L. BEZERRA DE MELLO JOR.



**CRETONE**, 1.º prêmio de sua categoria de machos com mais de 4 dentes e campeão da Raça Guzerat, na VII.ª Exposição Regional de Curvelo, maior centro de criação dessa raça indiana no País.

Situada no Município de

E. F. C. B.

C U R V Ê L O

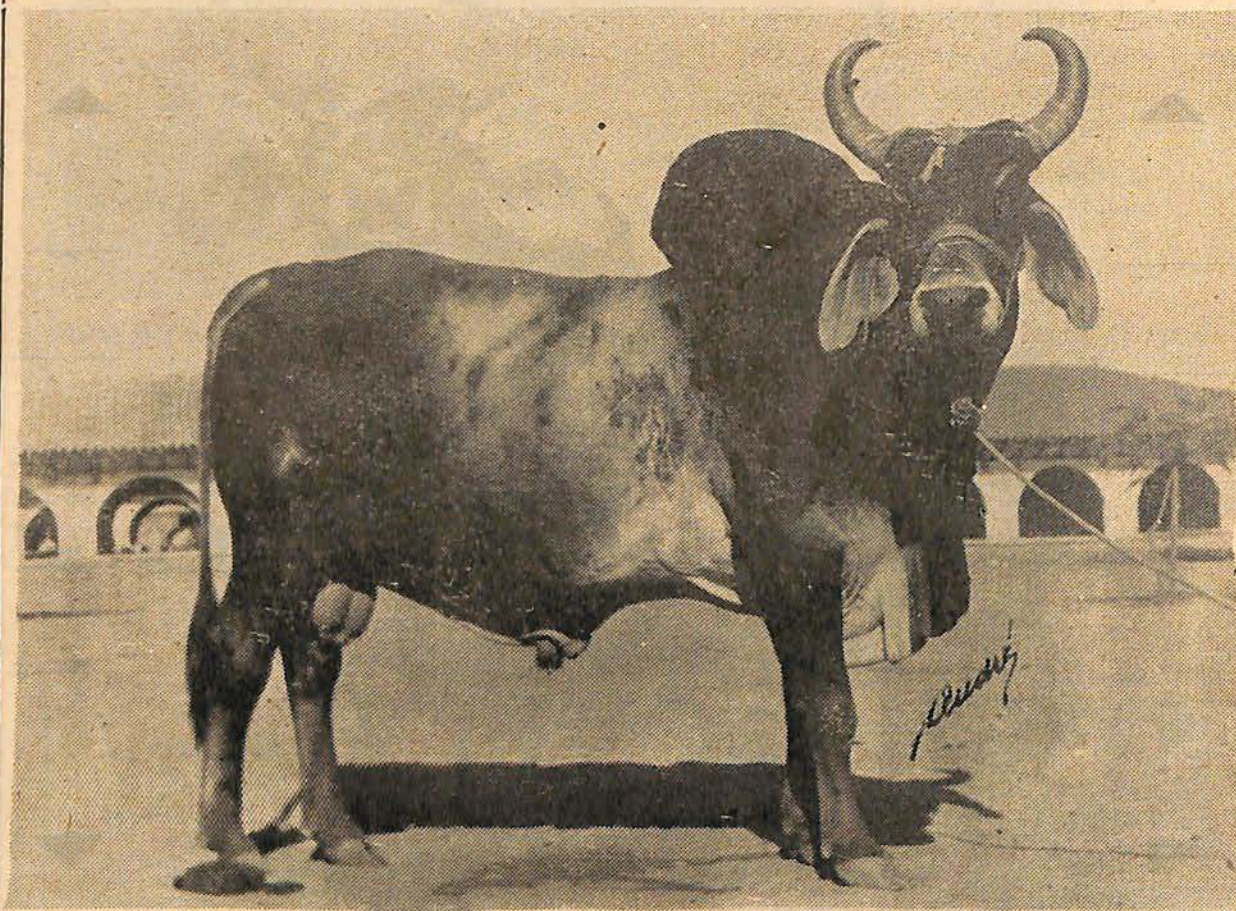
M I N A S



# Fazenda VITÓRIA

Grande e selecionada criação de gado indiano das Raças Guzerat, Nelore e Indubrasil, PROPRIEDADE DO DR.

OTHON L. BEZERRA DE MELLO JOR.



**"QUE REI SOU EU"**, 2.º colocado em sua categoria de machos com mais de 4 dentes, a mesma do campeão Cretone, chefe do plantel.

Situada no Município de

E. F. C. B.

CURVÊLO

MINAS



# Exportação de Zebú

PEDRO CONTI

Positivamente, são estranhas e incompreensíveis as atitudes assumidas pelo governo federal rompendo hostilidades com os fazendeiros criadores de reprodutores zebuínos no Brasil. Mais parece termos recuado aos tempos críticos do decreto do famoso "Board of Trade".

O caso, entretanto, não deveria despertar tanto pasmo, nem surpresa tanta naqueles que, ao menos perfunctoriamente, estudaram os fatos, os homens e as coisas do Brasil desde que nós nos entendemos por gente.

Nossos homens públicos sempre foram useiros e vezeiros em ter cada qual o seu programa, em julgar sempre errado o que fôra planejado e iniciado pelo antecessor. Sempre se batalhou tenazmente pelo prestígio pessoal, e sempre se fez muito pouco pela verdadeira grandeza nacional, pelo verdadeiro bem das coletividades. Daí a verdadeira ausência de plano que sempre se notou na solução de todos os grandes problemas da nação.

Um estuda, planifica e inicia a execução. O sucessor — mais revestido de vaidade pessoal e mais recheado de interesses nem sempre confessáveis que de ciência das realidades, julga inteiramente obsoleto tudo o que encontra estabelecido. Por sua vez, estuda, planifica e inicia a execução, mas nunca no mesmo sentido da obra do antecessor. O resultado é o que aí está: em cada dirigente há uma política, em cada homem um plano, em cada período de governo uma orientação.

Façamos um ligeiro recuo no tempo. Em 1927 não valia muito o nosso rebanho, em consequência da campanha que em 1911 atingira o auge e que visara aniquilá-lo. Posteriormente, veio estremecimento de todos os mercados com a Grande Guerra. Mas um pouco antes de 1930 os negócios de gado já prometiam rendas sofríveis. Entretanto, foi preciso que um inglês por aqui aportasse, mais como industrial do que como cientista, para abrir os olhos aos brasileiros a respeito da fabulosa riqueza que estava nas mãos: o zebú. Esse homem era Sir Edmundo Westey.

Eis palavras suas, ditas por ele próprio em reunião que se realizou

na sede da Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, em 1927: "Vi, aqui no Brasil, mestiços de zebú, de três anos somente, em ótimas condições, e que deveriam dar pelo menos 20 arrobas de carne, pêso e tipo que podem ser comparados favoravelmente com o Durham puro da mesma idade.

Mestiços zebús novos produzem carne de qualidade que é muito bem aceita nos mercados europeus. Por mestiço zebú quero dizer: o resultado do cruzamento do zebú com qualquer outra raça, o que será sempre bom.

O gado hoje produzido pelo Triângulo Mineiro é de qualidade muito superior, e quando eu digo que vejo um grande futuro para os mestiços de zebú, quero dizer que vejo um grande futuro para a exportação de carne do Brasil".

Foi durante essa conferência — inegavelmente o maior elogio jamais feito ao trabalho do criador brasileiro com o zebú — que Sir Edmundo Westey autorizou a sua companhia a pagar mais 2 cruzeiros por arroba de carne de qualquer mestiço de zebú, mesmo contra a revolta furibunda do lustroso senhor Paulo de Lima Corrêa, — que o diabo tenha em eterna glória fogosa

no sétimo círculo.

Data daí, inegavelmente, a valorização dos bovinos no Brasil, pois o que não era zebú, de seu sangue recebia uma infusão e, lentamente, ia se transformando num tipo especial de corte apto a render 20 arrobas de carne aos três anos.

Rejubilou-se o criador brasileiro e, independente de seu governo que dêle somente se lembrava para lançamento de impostos, prosseguiu na tarefa de plasmar as bases verdadeiras do rebanho bovino brasileiro, ainda hoje degenerado em assustadora percentagem.

Embora tenhamos condições mais propícias do que a Argentina, que exporta centenas de milhares de toneladas de carne somente para a Inglaterra, nós não exportamos coisa nenhuma.

E o tempo foi correndo. Os fazendeiros foram modificando os seus processos de criação como consequência lógica do aumento das receitas. Surgiram melhores instalações rurais, tratou-se mais das pastagens, trabalhou-se na seleção com melhores reprodutores, incrementou-se o comércio.

A situação era sólida, firme, auspiciosa, cheia de esperanças.

Eis senão quando, o governo

## FARINALHO SUPIMPA

Evita as grandes perdas de suas criações, motivadas por benes, vermes, batedeiras nos porcos, diarreia nos bezerros, gogo coriza e ronqueira das aves, assim como o estado febril do sanimal, usando FARINALHO SUPIMPA que é absolutamente isento de toxico. Condimento forraginoso para todos os animais.

Produto da

INDUSTRIA DO ALHO EM PO' LTDA.

ARTHUR VIANNA

Cia. de Materiais Agricolas

Rua Florêncio de Abreu, n.º 270

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

Rua Senador Feijó n.º 30 - sala 1



resolve intervir no mercado para amparar e fomentar a criação de gado bovino que, em tal época, digamos a verdade, não mais necessitava de amparo. Necessitava somente de técnica.

E veio o financiamento. Colheram-se em contratos as assinaturas dos fazendeiros. Depois que tudo, ou quase tudo, estava nas mãos do governo, por intermédio do Banco do Brasil, êle resolve: primeiro, desvalorizar o nosso rebanho pecuário em 50%; depois, como se tal não fôsse suficiente, em 70%.

Se o Banco do Brasil não estava em condições de prosseguir operando com o financiamento, porque lhe faltava o dinheiro nas caixas, que o sustasse. Não lhe cabia, porém, como não cabe a ninguém, desvalorizar o nosso patrimônio.

Afinal de contas, os fazendeiros são hoje tratados como verdadeiros criminosos. Mas em que consiste o seu crime? Em ter aceito um crédito que o governo, através de seu Banco, houve por bem conceder-lhes. Era de seu direito interromper o plano. Nada mais.

Agora, quem está cometendo um crime, parece-nos, é o próprio governo agindo no Banco do Brasil ainda envenenado pelos argumentos ardilosos do escorregadio senhor Loureiro da Silva.

Mais uma vês a História se repetiu. Outro grupo de batalhadores entrou descuidosamente no bojo do cavalo de Tróia. O cavalo de Tróia do financiamento, que deixou de ser um auxílio para ser um ardil.

Não obstante tudo isso, com uma força de iniciativa e com uma resolução que vêm sendo temperadas desde as perseguições ilustres de Pereira Barreto, o uberabense atravessou corajosamente as fronteiras da Pátria para comerciar, em último recurso, com outros povos, em outros países, já que circunstâncias adversas lhe haviam interrompido a marcha de todos os negócios no mercado interno.

Desamparados pelos poderes públicos, criticados por uma imprensa geralmente mal informada sobre o assunto, hostilizados até pela opinião pública que transformou criadores e comerciantes em motivo de chacotas, — êstes trataram de demonstrar evidentemente que os nossos reprodutores têm valor real, e tanto têm, que outros povos, em outros países, podem e querem comprá-los por preços muitas vês superiores às cotações vís das campanhas de desvalorização iniciadas aqui dentro.

Em meio às maiores dificuldades, capazes de arrefecer os mais árdagos entusiásmos, iniciou-se a nossa exportação de reprodutores. Preços e resultados foram satisfatórios.

Mas, eis que, novamente, o governo se lembra de nós e de nossas reprodutoras, resolvendo que, para

bem da pátria, não devem ser exportadas.

Ora, senhores, que nos seja permitido o raciocínio: se os nossos animais não têm valor, como estipularam ditatorialmente as medidas oficiais, vendê-los a outros povos seria iniciativa de alto cunho comercial e digna de todos os amparos, uma vez que nós e o nosso país nos livrariamos, e por muito bom preços, de um rebanho que nada vale e mais ou menos inutil.

O argumento, porém, não prevalece, e o governo delibera que os nossos animais têm subido valor, e tanto, que resolve impedir-lhes a saída do território nacional. E nós caímos assim num círculo de contrasensos tão nefastos à nação como às classes que labutam na vida pastoral.

Uma vez que é inegável o valor dos nossos reprodutores o governo deve ter a elegância de proclamá-lo oficialmente, e reconhecê-lo através de medidas de caracter prático, restabelecendo as pautas de avaliação no malfadado estabelecimento oficial de crédito.

Nós somos insuspeitos para dizê-lo, por dois motivos principais: primeiro porque não temos financiamento nenhum, e segundo porque somos contrários à exportação não somente de fêmeas como também de machos.

Um país como o Brasil, que ainda

abate bois erados cujo rendimento é somente de 90 quilos de carne limpa, não deve exportar reprodutores capazes de, já na primeira geração de cruzamento industrial, duplicar êste rendimento. Deve, antes, traçar e executar um plano nacional que possibilite o uso adequado dos nossos reprodutores nas zonas de rebanhos raquíticos e mais ou menos degenerados, onde êles escasseiam ou mesmo não existem.

Tirar, porém, aos criadores e aos comerciantes o direito de vender a sua mercadoria a quem paga melhor no momento oportuno, não nos parece uma medida eficiente, e nem muito de acôrdo com as liberdades pelas quais se acaba de derramar tanto sangue neste mundo.

Visto por estas faces, o caso, de complicado, nos parece agora simples. Fique o governo com a liberdade de proibir as exportações tendo, porém, um prazo curto para restabelecer as pautas de avaliação e para tomar medidas práticas que valorizem novamente os nossos animais e dêem nova vida comercial ao mercado interno.

Em caso contrário, desejando o governo prosseguir na política de julgar sem valor os nossos animais, não vemos motivos sensatos em que alguém se possa estribar para proibir a sua exportação.

De "Lavoura e Comércio".

## COQUEIROS

**DAS 4 VARIEDADES** - Marfim e Roseo, orginarios da Malaia, Anão e Vermelho-precoc.

### COCOS PARA CONSUMO

**SEMENTES** - Pimenta do reino e mudas, Sapoti, Sapota, Castanha de cajú, Anão e comum, Maracujá Assú e peroba, Cumarú, Herva doce, essencias florestais.

**AVES** - Galinhas: Leghorne, Light-sussex, Plimouth barrada, Rhodes-vermelhos, New-Nansphire etc.

**PASSAROS CANORES** - Graúna, Patativa de Jacupé, Canários de estalo e briga, Galo de Campina, Canção, Curió etc. - Faizões, Araras, Papagaios faladores.

**CÃES** - Bull-dogs e Dinamarqueses.

*Vende-se por via aérea ou marítima  
para qualquer parte do país.*

**Agronomo BELMIRO MAIA**

**SOCIEDADE DE AGRICULTURA**

**JOÃO PESSÔA - PARAÍBA**



PRODUTOS VETERINÁRIOS

# ZOOFARMA

LTD A

**Vacina :** CONTRA A AFTOSA (Silvio Torres)  
elaborada nos laboratorios LEIVAS LEITE de Pelotas (R.  
G. do Sul). Imunidade de 6 a 9 mezes. Dose unica 5 cc.

**Vacina :** Contra a PESTE SUINA (Cristal violeta)

**NOTA:** - Esta vacina não pode ser aplicada em meio onde a molestia já se manifestou.

## VACINAS E PRODUTOS "GEYER"

### SIGNIFICAM EFICIENCIA E CONFIANÇA

VACINAS: {  
Contra o Carbúnculo sintomático (peste da manqueira)  
Contra o carbunculo hemático  
Antipiógena  
Contra a pneumo-enterite

SÓROS: {  
Contra o garrotilho  
Antitetânico

Iodosalicilato B1 {  
O mais poderoso remedio contra o reumatismo  
e as manqueiras de origem reumática.

Solutos Injetáveis {  
Formina (urotropina) - Gluconato de Cálcio e  
Pilocarpina (Sangria branca) - Oleo canforado, etc.

### Distribuidores exclusivos :

**Prod. Vet. ZOOFARMA Ltda.**

Rua Cristovão Colombo, 63 - 1.º and. - sala 5 (começo da Av. Brig. Luiz Antonio)

Fones: 3-4298 e 2-6634 - End. Tel. "ZOOFARMA" - SÃO PAULO





# FORRAGENS PARA PECUARIA

## INDÚSTRIA SÃO PAULO BRASILEIRA

RUA LIBERO BADARÓ, 158 - 12.º andar - Salas 1308 a 11 - TELEFONE: 2-8831 - CAIXA POSTAL, 5013

Telegramas: "SOCIL"

Fábrica: AVENIDA SANTA MARINA, 1.571

Filial: UBERABA - RUA OLEGARIO MACIEL, 24

☎ Telefone: 5-9229

Telefone: 1138

### ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO-GROSSO

Ex-Sindicato - Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Comércio - Desc. 91045 de 8/10/935

Registrado no Ministério do Registro - C. C. R. nº 1.100 de 5/1/38

Sede: RUA 13 DE MAIO, 617 - CAIXA POSTAL, 65 - EDIFÍCIO PRÓPRIO  
CAMPO-GRANDE - MATO-GROSSO

Campo Grande, 5 de Janeiro de 1945.

A  
SOCIL  
Sociedade de Comércio e Indústria Limitada  
Forragens para Pecuária  
São Paulo

Acusando o recebimento da carta de VV. 53, datada de 10 de dezembro de ano p.findo, aprezamos felicitações em resposta, que é surpreendente o resultado obtido com o emprego das rações preparadas por essa conceituada Sociedade, com matéria prima de alto valor alimentício e nutritivo.

Os seus produtos tiveram larga aceitação e preferência dos nossos associados, sendo notável a diferença que se verifica com os animais fabricados dentro de poucos dias de seu uso, inspirando por suas qualidades especiais a confiança geral de todos os criadores desta região.

Fazendo justiça a quem merece, sentimo-nos satisfeitos em afirmar que os produtos da SOCIL além de se recomendarem pelo seu elaborado preparo tecnicamente conduzido e manipulado, prestam à pecuária nacional inestimáveis serviços.

Apresentando a VV. 53 os nossos agradecimentos pela participação nos cabe e atenções dispensadas, servimo-nos do ensejo para reiterar-lhes os nossos protestos de distinto apreço e elevada consideração.

Pela ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO-GROSSO

*Manoel Cássio de Almeida*  
Diretor da Carteira de Assistência.

## EXPERIMENTE AINDA HOJE



# PORQUE SOU PELO MERCADO LIVRE

*Anles de dar o seu voto na questão das normas para a exportação dos zebús brasileiros, na assembléia Geral da S. R. T. M. que resolveu-a pelo livre comércio, o snr. Alcarraz Pires, publicou em "Lavourea e Comércio": o seguinte artigo:*

Quero justificar o meu voto!...

Quero justificar porque voto pelo livre comércio na exportação de Zebú!...

**VOTO PELO LIVRE COMERCIO** porque foi muito duro o que já conseguimos no que se refere à exportação, e qualquer restrição que nos forem impostas, só poderão diminuir o interesse dos nossos compradores!...

**VOTO PELO LIVRE COMERCIO** porque vejo na exportação a única solução para a situação difícil que atravessa o criador, abandonado à sua própria sorte pelos nossos governos!...

**VOTO PELO LIVRE COMERCIO** porque em países muito mais adiantados que o nosso não existem restrições!...

**VOTO PELO LIVRE COMERCIO** porque a luta que sustentamos é muito desigual!...

**VOTO PELO LIVRE COMERCIO** porque não sou indiano para adorar Zebú!...

Realmente, meus senhores... Foi muito árduo conseguir o que já conseguimos com relação à exportação!...

Todos vós sabeis a enorme barreira que significava o tratado assinado pelos países do Norte, proibindo a importação de gado de zonas ou países onde existisse a aftosa...

Nós, à nossa custa, debatendo-nos com uma crise tremenda, enfrentamos todos os obstáculos. Obstáculos que eram como montanhas inacessíveis...

Enfrentamos a oposição norte-americana... Movimentamos os criadores do Texas e agitamos a Câmara de Representações dos Estados Unidos... O Senado Americano foi compelido a se manifestar... e manifestou-se...

Manifestou-se favoravelmente às nossas pretensões... Fizemos um rombo na couraça impenetrável... e vimos concretizada a autorização para a criação da Ilha de Swan, para quarentenário das exportações para qualquer país do norte... Estava regulada a importação daqueles países, o que significa: **ESTAVA AUTORIZADA A IMPORTAÇÃO...**

E quem nos auxiliou nessa empreitada? Ninguém. Fomos nós, unicamente nós, sem qualquer auxílio governamental... sem nenhuma

manifestação de brasilidade, sem nenhuma manifestação de patriotismo por parte dos nossos governantes... E forçoso é confessar que, enquanto assim lutávamos, tínhamos ainda as manifestações irônicas de muitos companheiros que, além de não nos auxiliar, ainda parece que "torciam" para não conseguirmos o que pretendíamos... Torciam pela nossa derrota... Torciam dentro de uma mentalidade incompreensível para nós, mas que para eles, talvez fosse patriotismo, fosse brasilidade...

Votando pelo livre comércio, porque vejo na exportação a única solução para a situação difícil e abandonada à sua própria sorte pelos nossos governantes, eu o faço certo de que, tão logo se iniciem as exportações, teremos a reação nos nossos preços. Realmente, é muito nosso, muito do nosso povo, e portanto dos nossos governantes, a despeito de toda a brasilidade que tenham e de todo o apregoadado patriotismo, de que somente é bom o que é desejado pelos outros... Só acham bom qualquer mercadoria quando leva o MADE USA — Feito nos Estados Unidos.

Quando eles virem que, realmente, outros povos, inclusive o americano, gostam do zebú, não tenhamos dúvidas. Os nossos Governos se encarregarão de nos prestigiar, e então serão patriotas, terão brasilidade... E não só o nosso Governo, mas a nossa imprensa, essa imprensa que não nos tem poupado, sem brasilidade e sem patriotismo... Que nos respondam nosso objetivo...

Países mais adiantados que o nosso, quando em situação econômica e financeira invejável, verdadeiras potências econômicas, não criaram restrições ao seu comércio exportador...

A Inglaterra e a Holanda não as criaram. Exportaram e exportam suas fêmeas puro sangue Durham, Jersey, Hereford, Holandesas, etc. Será que eles não têm patriotismo?...

Não, o que eles tinham e têm é senso prático de comércio... Não são líricos e sonhadores...

A nossa luta sempre foi desigual, e apesar disto, sempre vinhamos vencendo...

Começou no início... Começou com Pereira Barreto... E sempre foi luta e luta dura o que tem vivido o nosso criador de zebú...

A única ocasião em que desfrutamos de favores governamentais, em que fomos prestigiados, foi quando tínhamos à frente do Ministério da Agricultura essa figura inconfundível, infelizmente tão cedo desa-

parecida para nós, esse Governante sem par, **FERNANDO COSTA**.

Mas Fernando Costa não existe mais fisicamente. Existirá sempre, porém, em nossos corações agradecidos...

Esse sim, sabia o que era patriotismo, esse sim, sabia o que era brasilidade, esse sabia o que esse pugilo de homens do Triângulo Mineiro estava fazendo para a economia da nação...

Com ele, nós teríamos que discutir aqui esse caso. Com ele, tenho a certeza, eu também diria:

**SOU CONTRA A EXPORTAÇÃO TANTO DE FEMEAS COMO DE MACHOS...**

Sou contra, porque, tenho o amparo governamental, tendo a nos prestigiar as altas autoridades do país, o nosso próprio mercado interno nos asseguraria estabilidade...

Mas, em lugar disso o que é que tivemos?

Tivemos esse gancho, intransigente regionalista, desencadeando, por puro espírito de bairrismo, a mais tremenda das guerras contra a nossa pecuária.

Tivemos esse **LOUREIRO DA SILVA** que se propôs a aniquilar a pecuária mineira, goiana, paulista e matogrossense, a pecuária do Brasil Central, porque essa pecuária, baseada em zebú, no zebú brasileiro, estava ameaçando a soberania dos célebres plantéis gaúchos... Dos célebres plantéis de **LOUREIRO DA SILVA!**... E ele não teve dúvidas, não teve brasilidade, não teve patriotismo... Usando das suas prerrogativas de Diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, numa inconsciência incompreensível, quase arrazou com a nossa gente...

Provocou o "crack"... Gritamos, imploramos, apelamos para brasilidade, para patriotismo, e nada... Ninguém quis se lembrar de brasilidade, ninguém quis se lembrar de patriotismo...

E é por isso, senhores, é por isso que sou obrigado a votar pelo comércio livre... E' por isso que sou obrigado a votar pela exportação de machos e fêmeas...

E para aqueles que defendem a outra tese, para aqueles que estão argumentando com brasilidade e que estão argumentando com patriotismo, mas unicamente para aqueles que são sinceros nessa argumentação eu digo:

**NÃO SOU INDIANO** para adorar Zebú... Não sou fakir para encontrar prazer no sofrimento...

**ALCARRAZ PIRES**



**Ata da 176.<sup>a</sup>  
Sessão Geral Ordina-  
ria, realizada em  
12 de Agosto de 1946**

Aos doze dias do mês de Agosto de 1946, realizou-se a centésima septuagésima sexta sessão geral ordinária da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, presentes os srs. Dr. J. S. Rodrigues da Cunha, Dr. Carlos Smith, Dr. Armando Cruvinel Ratto, Hildo Totti, Aldalberto Rodrigues da Cunha, diretores e sócios que assinaram o livro de presença.

Presidida pelo sr. Dr. J. S. Rodrigues da Cunha, secretariada pelo sr. Dr. Armando Cruvinel Ratto, teve início a sessão, com a leitura da ata anterior pelo sr. Secretário Geral.

Terminada a leitura, foi posta em discussão, a qual foi aprovada unanimemente.

Fazendo uso da palavra, por convite do sr. Presidente, o sr. Secretário Geral passou à leitura do expediente de maior importância, que constou do seguinte:

Um telegrama do sr. embaixador da América do Norte, e que será mantido pelo Bureau de Indústria Animal.

Um telegrama do sr. Dr. Otavio Domingues, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, dando-nos ciência do que diz o telegrama acima.

Um telegrama do sr. João Quadros, chefe do Gabinete do Interventor, comunicando ao sr. Presidente ter o pedido de cancelamento do imposto Agrícola e Industrial sido encaminhado à Secretaria das Finanças, para estudos.

Um telegrama do sr. João Neto dando ciência da Criação do Posto para quarentena, e que quanto aos 327 zebús levados para o México, ainda estavam sem solução.

Um telegrama do sr. João Napoleão de Andrade participando sua ida aos Estados Unidos, com possível extensão ao México, Venezuela e Colômbia, e colocando-se a disposição em New York, onde estará dia 29.

Um telegrama do sr. Domingos Velasco, secretário Geral da Esquerda Democrática, acusando o recebimento de nosso telegrama e agradecendo as referências a ele feitas.

Um telegrama do sr. Decio Vasconcelos, diretor Geral do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, esclarecendo que a exigência de transformador para fogões elétricos só se refere a aparelhos de grandes capacidades, destinados a hotéis e hospitais e com consumo superior a 5 JP.

# A AÇÃO DA S. R. T. M.

Uma carta do sr. José Vieira, junto a qual anexou recortes de jornais, sobre diversos assuntos referentes ao Zebú.

O sr. Presidente informou a casa que essa propaganda custava à Rural Cr\$ 1.000,00 mensais, e Cr\$ 500,00 a cada uma Associação de Araguari, Uberlândia e Sindicato dos Criadores de Araxá, num total de Cr.\$ 2.500,00.

Um ofício do Sr. Oscar Lamounier Godofredo, comunicando a vinda de uma caravana da Escola Superior de Veterinária, afim de visitar estabelecimentos e fazendas neste mu-

nicípio, no qual solicita o nosso apóio.

Foi lido um ofício do sr. Presidente dirigido ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, solicitando, por falta de interesse e de transporte necessários para o gado a ser escoado, permissão, temporariamente, da saída de fêmeas destinadas a exportação, não o fazendo entretanto quanto as consideradas finas ou registradas, as quais devem permanecer em nosso país.

Um ofício dirigido ao presidente do Sindicato dos Bancários, em Belo Horizonte, solicitando o seu interesse na solução de uma medida criteriosa, em virtude do apêlo feito pela Associação de Araguari, movida pela penosa situação em que se acham os criadores d'aquela zona.

Uma carta do Sr. J. W. Sartwelle, do Houston-Texas, agradecendo o convite para nossa exposição, e convidando o sr. Presidente estar presente na que se realizará no próximo ano.

Em seguida foi lido todo expediente feito pela comissão que esteve no Rio, composta dos srs. João Napoleão de Andrade, Mario de Almeida Franco, Nicomedes Alves dos Santos, Braulio Cardoso e Cleto Santos, constando de ofício dirigido ao Exmo. Sr. Presidente da República, Sr. General Eurico Gaspar Dutra. Conferência com o Ministro da Agricultura, Neto Campêlo Junior e telegramas dirigidos as Entidades de classe, demonstrando o trabalho desenvolvido, cujo fim é uma solução criteriosa para os laboriosos pecuaristas.

Livre a palavra, o sr. Dr. Armando Cruvinel Ratto, fez ciente a casa da fundação da Comissão de Fomento de Produção, composta dos srs. Dr. Lauro Fontoura, Hildo Totti, Dr. J. S. Rodrigues da Cunha, Mário Amaral e Dr. Julio Emerich, para incentivar o aumento da Produção, e que os interessados poderão se dirigir a eles para melhor informação.

Pedindo a palavra, o sr. Dr. Carlos Smith chamou a atenção da casa para a necessidade de ser instituído um registro para o gado zebú destinado à exportação, visto como esse gado não cabe dentro das exigências do R. G.

O assunto foi longamente debatido, sendo afinal nomeada uma comissão para o estudar, ficando ela composta dos seguintes membros: Dr. Armando Cruvinel Ratto, Dr. Carlos Smith, José Pimenta de Camargos, Delcídes Cruvinel Borges e Dr. Otacilio Mundim.

## J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em  
qualquer dos gêneros  
**GARANTIA ABSOLUTA**



Prédio proprio á

**Rua Vigário Silva**

Especialidade em fotografias  
sociais artisticas e aspectos  
campestres.

**UBERABA - MINAS**



# Sugestões para um Projeto de Lei

## BENEFÍCIOS À PECUÁRIA COMPILADO PELA SOCIEDADE RURAL TRIANGULO MINEIRO.

Art.º 1.º — Fica prorrogado pelo prazo de 120 dias a contar da data da publicação desta Lei, o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais ou fiscais, pagáveis em dinheiro ou em mercadorias, a que estejam sujeitos os pecuaristas, assim considerados os que têm na pecuária a sua atividade principal.

Art.º 2.º — Dentro de igual prazo, suspende-se, em qualquer instância, a exigibilidade das mencionadas obrigações, sem prejuízo do curso dos juros que hajam sido convençãoados, ou de 6% (seis por cento) ao ano, na falta de taxa contratual.

Art.º 3.º — Dentro do prazo de 60 dias, a contar da data da publicação desta, os pecuaristas que desejarem gozar os benefícios previstos no artigo 8.º da presente Lei, deverão comunicar, por escrito, a todos os seus credores, a sua intenção.

Art.º 4.º — Os benefícios da presente Lei não são extensivos:

- a) Aos invernistas;
- b) Aos industriais de carne, assim considerados os que exploram frigoríficos e xarqueadas, ainda que sob a forma de Cooperativas;
- c) Aos avalistas, endossantes ou fiadores de responsabilidades de pecuaristas e que não sejam pecuaristas;
- d) Aos comerciantes de gado de corte.

Art.º 5.º — Ficam suspensos os efeitos de protestos ou das penhoras resultantes das obrigações aludidas nos artigos anteriores, e que tenham sido processados dentro do prazo de 1 (um) ano anterior a data da publicação desta Lei.

Art.º 6.º — E' considerada em fraude de credor, qualquer alienação de bens móveis ou imóveis, a que não preceda expresso assentimento de credores que representem importância superior a 70% das dívidas de responsabilidade do pecuarista alienante.

Art.º 7.º — Não gozarão dos benefícios previstos nesta Lei, os devedores que hajam praticado ou

vierem a praticar atos tendentes a prejudicar o direito de seus credores.

Art.º 8.º — Durante o prazo de 120 dias, fixados pelo artigo 1.º desta Lei, aos pecuaristas que oferecerem garantias pessoais, reais ou fidejussórias, fica assegurado o direito de, em composição com seus credores, e em solidariedade ativa de todos estes, concluírem acordos para liquidação de suas responsabilidades, pagando-as, sob pena de rescisão, no prazo máximo de 4 anos, em prestações anuais de 15% no primeiro ano, 25% no segundo ano e 30% nos 3.º e 4.º anos, incluídos nas prestações os juros vencidos a taxa de 9% ao ano.

§ 1.º — Em qualquer caso, as garantias anteriormente constituídas em favor de qualquer credor a este aproveitarão precipuamente e só as sobras garantirão aos demais;

§ 2.º — Caso o devedor e o conjunto de credores, excluídos destes os privilegiados mencionados no parágrafo anterior, não entrem em acordo sobre o valor das garantias oferecidas, cada uma das partes designará um perito para proceder, dentro do prazo de 15 dias, a avaliação dos bens;

§ 3.º — Si os peritos assim designados não chegarem a um acordo, a avaliação será submetida a árbitro por eles escolhido cuja decisão obriga as partes interessadas.

Art.º 9.º — Durante os prazos estabelecidos pelos artigos ns.º 1 e 8 desta Lei, é assegurada aos Bancos a faculdade de recorrerem à Caixa de Imobilização, com os títulos vencidos, prorrogados ou por se vencerem, nos termos do Decreto-Lei n.º 9.201 de 26 de Abril de 1946, ficando desde já prorrogado até 31 de Dezembro de 1949 o prazo de que trata o Art.º 3 do Decreto-Lei n.º 3.493, de 28-12-1945.

Art.º 10.º — Pela presente Lei ficam prorrogados pelo prazo de 10 anos, a partir da data de sua publicação, todos os contratos de penhor pecuário, em vigência na Carteira Agrícola e Industrial do

Banco do Brasil, excepto os que se acham ajuizados.

§ 1.º — Será considerado vencido o contrato de penhor pecuário do mutuário que, tendo entrado na composição, deixar de cumprir suas obrigações mencionadas no artigo 8.º desta Lei;

§ 2.º — O pagamento dos penhores serão em prestações anuais de 10% sobre o valor da dívida, à taxa de juros de 6% ao ano, pela tabela Price;

§ 3.º — Em face do disposto deste Artigo, fica assegurado ao Banco do Brasil, S. A., o direito de incorporar ao penhor, anualmente, 20% das crias fêmeas, escolhidas pelo Banco, e que se destinam a substituir as "matrizes" tornadas estéreis ou mortas, identificando-as com marca indelével;

§ 4.º — Na hipótese de não haver o mutuário vendido a sua produção para pagamento da prestação vencida, a Carteira mandará averbar 50% das crias, além das "reservadas" mencionadas no parágrafo anterior e liberará as 50% restantes que se destinam, pela venda livre, ao custeio da fazenda;

Art.º 11.º — Tão logo seja criado o Banco Rural, ou outro órgão oficial com a mesma finalidade, fica assegurado aos credores o direito de transferir para ele os seus créditos consequentes da presente Lei, recebendo em pagamento, Letras Hipotecárias pela cotação da Bolsa de Valores, podendo tais títulos serem negociados em Bancos.

Art.º 12.º — São isentos de sêlos e taxas todos os atos praticados em virtude e para os fins previstos nesta Lei.

Art.º 13.º — O Ministério da Fazenda expedirá regulamento para a perfeita consecução dos objetivos visados pelos referidos atos legislativos.

Art.º 14.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art.º 15.º — Revogam-se as disposições em contrário.

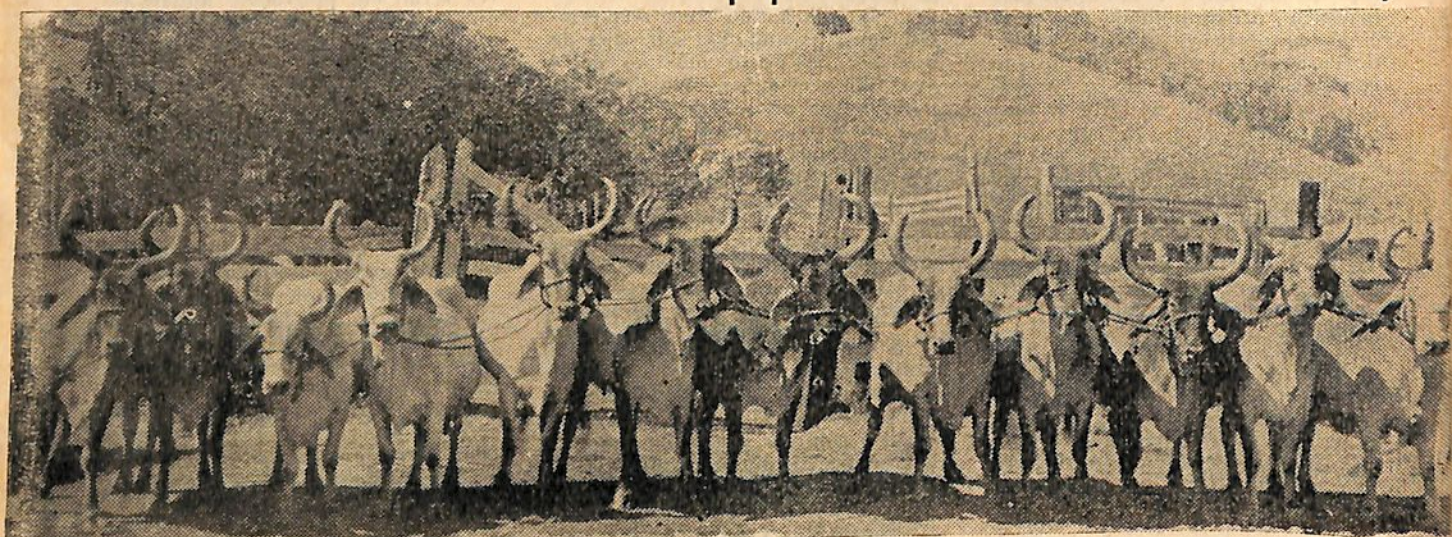


# FAZENDA ITAÓCA

(ITAÓCA RANCH)

Grande criação de gado puro-sangue Zebú Guzerat, com 67 fêmeas e 5 machos registrados, descendentes de importados diretamente da Índia

Big homed cattle breeding of good-blooded Zebú-Guzerat, with 67 females and 5 registered males directly descending of imported animals from India



Grupo de fêmeas registradas

Registered group of females

PROPRIEDADE DE  
**JOÃO DE ABREU JUNIOR**

Um dos mais antigos importadores e selecionadores da Raça no Brasil.

One of the oldest importers and selectors of this breed in Brazil.

**Estação de Boa Sorte**

Estado do Rio de Janeiro, Brasil



## **F A Z E N D A R E C R E I O**

Larga criação de cavalos Poney e bovinos indianos das Raças GIR, NELORE e GUZERAT



Ao lado:

**PALHAÇO**

**R U M B A**

e

**PALHAÇA**

três excelentes exemplares TLAND-PONEY, representantes no recente certame barrense.



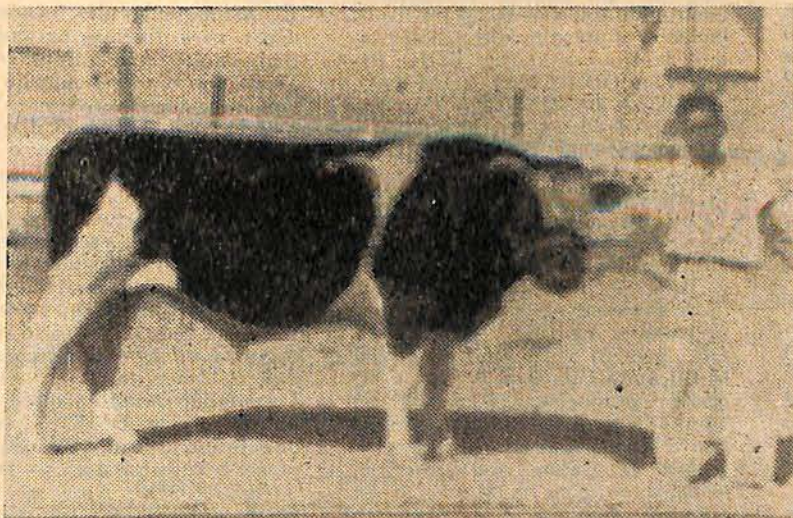
**PROPRIEDADE DE HUGO LEMGRUBER PORTUGAL**

cujos representantes ORIGIM e ALEMANHA obtiveram primeiros prêmios na 1.<sup>a</sup> Exposição Pecuária da Barra do Pirai.

**MINICÍPIO DE PIRAI - EST. "STA. ANÉSIA" - ESTADO DO RIO**

## **F A Z E N D A P A R A Í B A**

Grande criação de gado leiteiro de Raça Hondeza, preta e branca.



Ao lado, o touro

**ARGENTINO**

holandez, preto e branco, com 5 ½ anos de idade, 1.<sup>o</sup> prêmio e campeão da Raça, na recente 1.<sup>a</sup> Exposição de Pecuária da Barra do Pirai.



**PROPRIEDADE DE EDE NOGUEIRA DE OLIVEIRA**

Mantem venda permanente de machos e fêmeas

**MUNIC. DE BARRA DO PIRAI - VARGEM ALEGRE - ESTADO DO RIO**



## VÁRIAS

# Negócios de Zebús

Clarismindo Ferreira vendeu à José Mendes Netto (José Enock) o boi Arabutan por 500 contos; 40 vacas por 600 contos e o garrote "Matão" por 60 contos. (Tudo Indubrasil).

\* \* \*

Braziliano Barboza Souza vendeu ao Dr. Julio da Costa Filho, o reprodutor Gir "Triumpho" por 500 contos. O mesmo vendeu ainda uma novilha Gir por 75 contos.

\* \* \*

Veríssimo Costa Júnior vendeu à Nilo Lemos 20 novilhas Gir por 960 contos.

\* \* \*

Bruno Silveira vendeu à Ary Santos 15 bezerros desmamados, por 100 contos, raça Gir.

\* \* \*

Memedi Mussi vendeu 12 bezerros Gir por 42 contos.

\* \* \*

José Zacarias comprou 290 contos de gado Gir: 12 cabeças de Bruno Silveira, 95 contos; 12 cabeças de Nenê Costa, 90 contos e 19 cabeças de Nilo Lemos, 105 contos.

\* \* \*

José Julio de Souza (Zico Conóca) vendeu para Bebedouro 6 bezerros por 60 contos.

\* \* \*

Braziliano Barboza Souza vendeu à José Barboza, de Uberaba, 15 novilhas Gir (crias do Sr. Nilo Lemos), por 800 contos.

\* \* \*

Cassim Pedro comprou de Elias Thomás, várias cabeças de gado por 150 contos.

\* \* \*

Dr. Fernando Ribeiro vendeu ao Sr. João Zeferin, de Marília, 2 bezerros por 25 contos.

### REALIZADOS NA 1.<sup>a</sup> QUINZENA DE JULHO ÚLTIMO, EM BARRETOS.

Nenê Costa vendeu para Juca Padua um bezerro marca NL por 50 contos.

\* \* \*

Nemércio Vilella Lemos vendeu a Firminio Miranda, de Olímpia, o "PACOTI" por 50 contos em

dinheiro e recebendo ainda gado em volta.

\* \* \*

Nenê Costa vendeu ao Dr. Julio Costa Filho um bezerro por 30 contos, de 2 meses de idade, correndo o risco por conta do comprador.

\* \* \*

Alf Mussi vendeu para Cassim Pedro um boi Gir por 25 contos.

\* \* \*

Dr. Julio Costa Filho, de Franca, rejeitou a oferta de 300 contos por 5 vacas do Sr. Hyginio Calheiro Filho.

## AGRICULTORES!

No intuito de incentivar as diversas culturas valorizadas do NORDESTE, por todo o país, venho oferecer essa oportunidade única, aliada ao critério e honestidade do cargo de que estamos incumbidos, facilitando todos os meios possíveis, inclusive o preço módico. Salientamos dentre essas: COQUEIRO, PIMENTA DO REINO, AÇAFRÃO, (urucú), CAJUEIRO, MARACUJA', HERVA-DOCE, CUMINHO, SAPOTI, SAPOTA, OITICA, CARNAUBEIRA, PINHEIRA, ABACATEIROS, GOIABEIRA, GENIPAPEIRO e enxertos vários de LARANJEIRAS BAHIA, PERA, MIMO DO CEU e BARÃO, MANGUEIRAS, etc.

Destacam-se do coqueiro quatro variedades: VERMELHO-PRECOCE, que é o comum da praia, frutificando com 5 a 6 anos e de grande produção. O ANÃO já adaptado ao nosso clima, o ROSEO e o MARFIM, êstes últimos originários da Maláia, muito precoce, frutificando com dois anos e de grande produção. O Coqueiro ANÃO, frutifica dentro de 3 anos. A sua cultura representa o maior lucro que se pode obter do reino vegetal. Um hectare leva 150 mudas na distância de oito metros e rende Cr\$ 300.000,00 por safra, depois de três anos. E' uma maravilha!

A pimenta do reino é outra cultura maravilhosa! Sua cultura é fácil e de grande rendimento. A melhor maneira do seu plantio, é estacas, junto de preferência ao Cajueiro, Mangueira, Jaqueira, etc. E' assim que tenho fornecido pelo aéreo, para diversos agricultores de São Paulo, com ótimo resultado. Devido ao seu alto valor, é denominada o "ouro-preto".

O Cajueiro, existem diversas variedades, destacando-se o ANÃO, que frutifica com 6 meses, e o comum com dois anos.

Acresce informar que não sou movido por interesse comercial, apenas animado pela missão da SOCIEDADE DE AGRICULTURA, de fomentar essas miraculosas culturas por todo o território Nacional.

Ainda informo que os coqueirais dos Estados da Baía, Alagoas e Pernambuco, estão proibidos de exportação pela D. S. V., em face de estarem atacados de uma terrível praga e transmissível — O ANEL VERMELHO. Aqui na Paraíba, felizmente estamos isentos.

AGRICULTOR! VALORIZE A SUA PROPRIEDADE, PLANTANDO COQUEIRO ANÃO, PIMENTA DO REINO, etc.

Dirija-se ao AGRONOMO DELMIRO MAIA, no LABORATORIO DE SEMENTES JOÃO PESSOA — ESTADO DA PARAIBA.

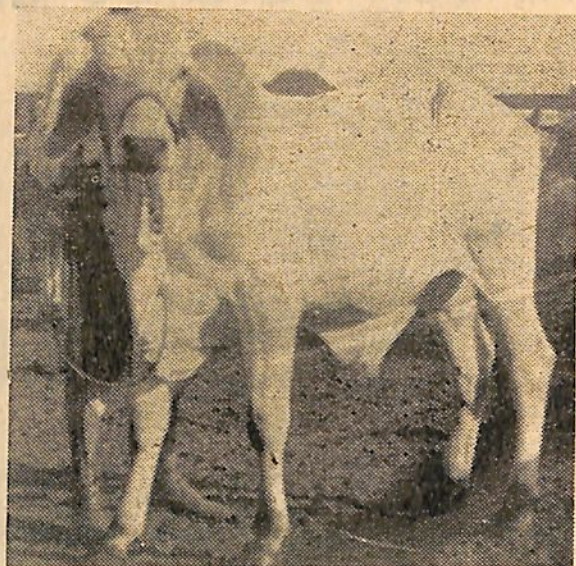


# O Zebú no Paraguái

Desde os três anos de 1941/42, a república vizinha do Paraguái vem comprando e cruzando zebús em uma quasi totalidade do seu território, trabalho êsse que tem entusiasmado os seus criadores, em vista dos bons resultados obtidos.

Ainda agora o criador uberabense, Snr. Gerson Prata recebeu de Puerto Fonciere, naquela república, uma interessante carta, firmada pelo seu colega paraguáio Paulo H. Cox, da qual não nos furtamos ao ensejo de transcrever alguns períodos :

.....  
"Por aquí, seguimos con la mestizacion de zebú con muy buenos resultados, y con pruebas ya concretas de que el producto de la cruce Zebú con Hereford tiene un gran desarrollo y mucha rusticidad. La procreación es bien elevada y hay poca mortandad entre ellos.



Um dos mestiços a que se refere a carta anexa.

Desde nuestro negocio con Ud. hemos comprado varios pequeños lotes de toros Zebú, algunos mejores que otros, y actualmente contamos con más de 400 reproductores.

Además, adquirimos 140 vacas zebú de la zona de Campo Grande y 4 toros de buena calidad,

entre ellos 3 HindúBrasil del criador Osvaldo Arantes.

Este plantel está dando muy buenos resultados, según verá de las fotografías que incluyo en la presente. Lastimosamente no tengo fotografías de los animales cruzado con Hereford.

Todavía no tenemos productos del cruzamiento de edad para faenar y por consiguiente no le puedo dar el peso, pero no queda duda que éste resultará excelente".

.....  
Como se vê, não há lugar em que se experimente o Zebú e em que êle não satisfaça e entusiasme àqueles que o experimentam como restaurador de rebanhos raquíticos e combatidos.

## MUDAS E SEMENTES EM GERAL

Laranjas — Côco da Bahia Anão — Eucaliptos,  
Ciprestes, etc. — Capins Gordura — Jaraguá,  
Cabelo de Negro — Colonião, etc.

**DEPÓSITO FRANCA**

**ANGELO ZANUZZI**

RUA MIRANDA MASINI, 60 - FRANCA - EST. DE S. PAULO



# José Saturnino Filho

CRIADOR DE GADO **GIR** e **INDUBRASIL**



Fazendas:- SACO DOS CÔCHOS  
SACO DO MATO  
SERRA

E. F. C. B. - **CORDISBURGO** - MINAS GERAIS



# Z E B U' ☆ GADO DOS TRÓPICOS

O mecanismo termo-regulador e a resistência às moléstias, fazem dos zebús animais adaptados aos climas quentes. — A Austrália importa, atualmente, todo seu gado Zebú dos Estados Unidos.

R. B. KELLEY (\*) — Tradução do Dr. JOÃO SOARES VEIGA

Causas naturais fazem com que os bovinos domésticos possam ser divididos em duas grandes classes, uma dos países tropicais e sub-tropicais e outra dos territórios temperados e sub-árticos. O gado da Índia, é típico do primeiro grupo e as raças inglesas pertencem ao segundo. O gado da Índia é denominado Zebú (Brahman nos Estados Unidos) e é geralmente classificado como *Bos indicus*.

## MECANISMO TERMO-REGULADOR

Os animais dividem-se em dois grupos, segundo suas reações às temperaturas ambientes. Os animais de sangue quente mantêm o corpo numa temperatura constante, enquanto que nos de sangue frio, como a cobra, a temperatura corporal varia com a temperatura externa. Os bovinos se encontram entre os animais do grupo em que a temperatura do corpo permanece constante. Entretanto, bovinos que durante séculos se adaptaram aos climas frios, especializaram-se para conservar o calor corporal, enquanto que os que se desenvolveram nos climas quentes adquiriram a habilidade para perder calor do corpo.

Todas as funções do organismo — mastigação, digestão, circulação do sangue, movimentos, etc., desenvolvem calor. Si a taxa de eliminação desse calor falha, a temperatura do corpo aumenta. E a possibilidade do fato ocorrer é tanto maior quanto mais elevada for a temperatura ambiente.

Quando isso acontece o animal fica em estado febril.

Avalia-se a temperatura do corpo pela medida da temperatura retal. Observações em todas as regiões dos trópicos mostraram que as temperaturas do gado europeu alcançam níveis elevados no meio do dia e que esse estado febril é prolongado por tempo considerável depois que a temperatura ambiente cai, próximo à tarde.

O gado zebú pode apresentar uma pequena elevação na temperatura retal quando pasta durante o calor do meio dia, mas esse aumento é ligeiro e é perdido rapidamente, logo que a temperatura decresce. Raramente os zebús se tornam febris por essa causa, em qualquer ocasião.

A temperatura do corpo é uma medida da capacidade do animal para controlar o calor interno pela sua eliminação. Normalmente, os animais de sangue quente, perdem calor, para a atmosfera circundante, pela irradiação, porém, as temperaturas atmosféricas elevadas reduzem a taxa de calor perdido por este meio. Então, mecanismos de reserva são chamados a agir.

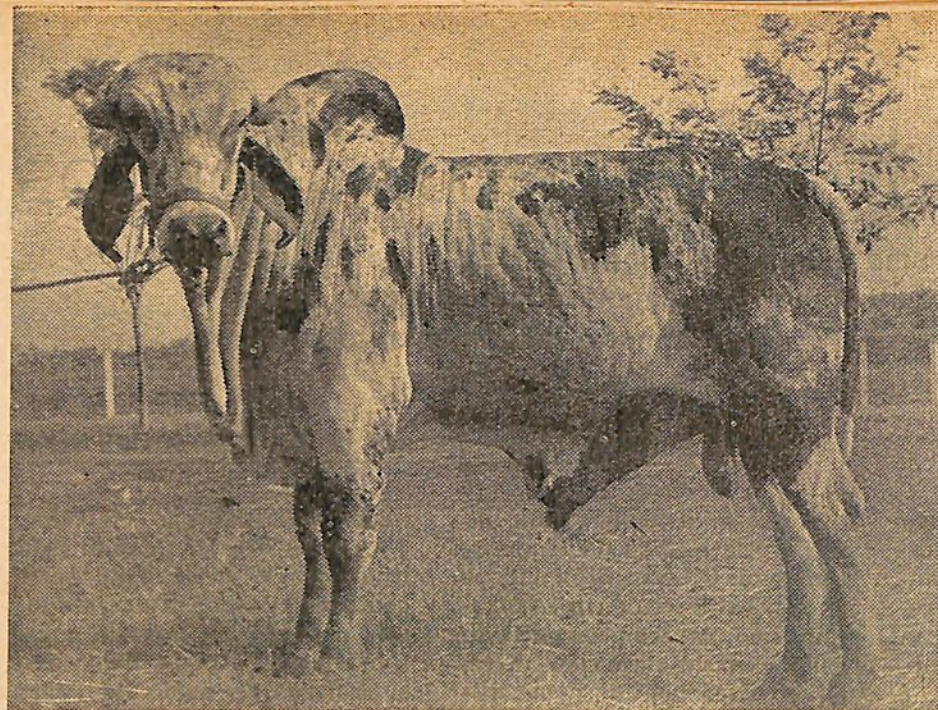
O comprimento do pêlo é importante. Longos pêlos retêm uma camada superficial de ar que sendo mau condutor restringe a livre troca de calor entre a pele e a atmosfera. Os zebús possuem pêlos curtos que se implantam muito juntos à pele. A camada de ar que esses pêlos retêm é muito delgada e não interfere na eliminação do calor. Além disso, a área relativamente grande da superfície de pele que possuem os zebús abastece-os de uma superfície

maior de irradiação de calor.

Quando o calor perdido pela irradiação é insuficiente para controlar a temperatura corporal, o sangue é lançado mais rapidamente através dos vasos superficiais de modo que uma quantidade maior de calor aí se perde. A ação do coração se torna mais rápida, no gado, quando a temperatura ambiente se eleva, porém essa atividade é muito maior nas raças europeias do que nos zebús. Nas raças de países frios essa atividade pode ser tal ao ponto de sobrecarregar o coração.

(\*) — "R. B. Kelley, D. C. Sc. é funcionário encarregado da F. D. Mc. Master Field Station, Liverpool. N. S. W. Austrália, que é superintendida pelo Cournell for Scientific and Industrial Research. Por nove anos o conselho tem orientado ensaios para experimentar as possíveis vantagens da criação de mestiços de zebús no norte da Austrália. As pesquisas ainda prosseguem. Mr. Kelley fez duas visitas pelos Estados Unidos durante as quais inspecionou muitos rebanhos de gado, principalmente no Texas. É considerado uma das mais altas autoridades da Austrália em zootecnia. O presente artigo foi retirado do boletim n.º 172 do C S I R, intitulado: "Cruzamento de gado zebú no norte da Austrália", do qual é autor Mr. Kelley". (Trabalho publicado no The Cattleman, Nov. 1944).





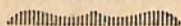
Ao lado,  
o garrote

## TRIUNFO

com 28 meses,  
registrado, chita  
de vermelho, filho  
de Soberbo e Lu-  
minária e 1.º prê-  
mio de sua cate-  
goria de Machos  
com 2 dentes.

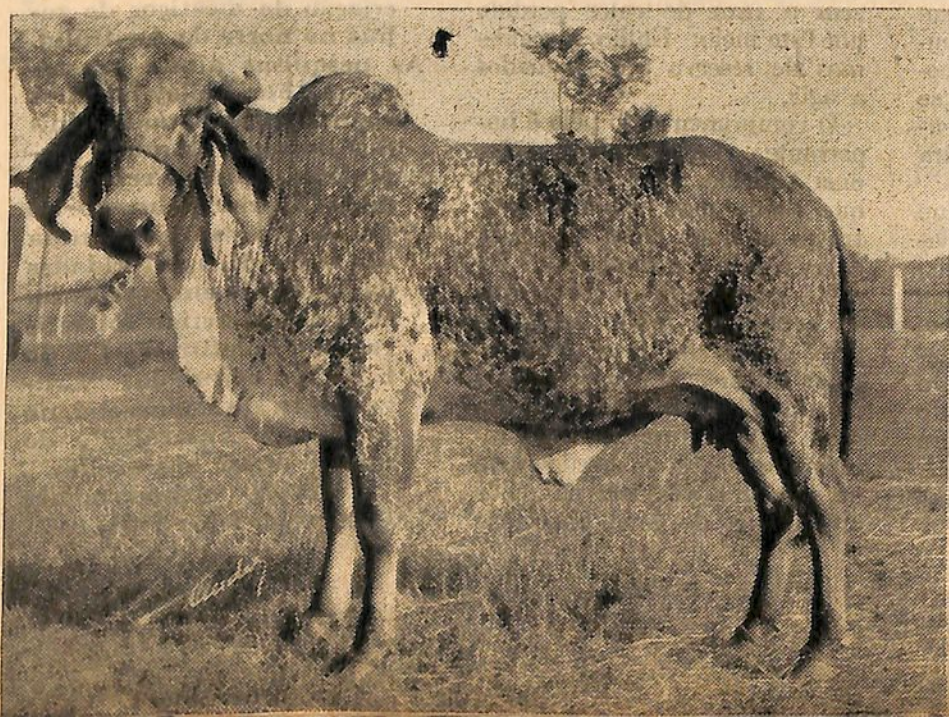
# FAZENDA NOVA ALIANÇA

Selecionada criação de gado indiano de Raça Gir, contando com 100 fêmeas e quatro reprodutores, todos registrados, entre os quais o garrote TRIUNFO, primeiro prêmio da II.ª Exposição Regional de Ribeirão Preto, 1946 e PINGO DE OURO, 1.º e 2.º prêmios nessa e em outras exposições regionais.



Venda permanente de espécimes, fêmeas ou machos, de todas as idades, com procedência e filiação garantidas.

RIBEIRÃO PRETO - Estado de S. Paulo - BRASIL

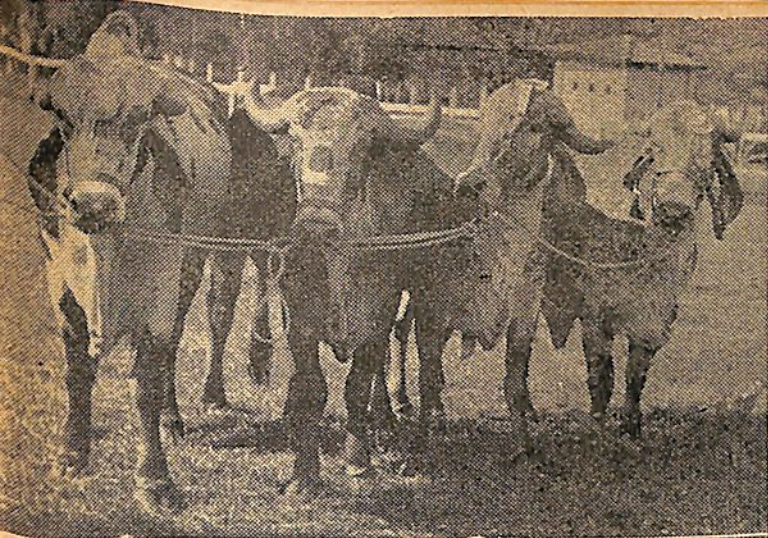


Ao lado, a  
reprodutora

## BARREIRA

de 4 anos, chita  
de vermelho filha  
de Soberbo e Barra e 1.º prê-  
mio entre as fê-  
meas com 4 den-  
tes, no último  
certame.





Ao lado, outra excelente postura de TRIUNFO e, acima, o grupo de Raça Gir, TRIUNFO, BACANA, BAILARINA e BARREIRA, premiado, no certame, em 2.º lugar.

PROPRIEDADE DO DR.

**Jé CESÁRIO**

**MONTEIRO**

**DA SILVA**

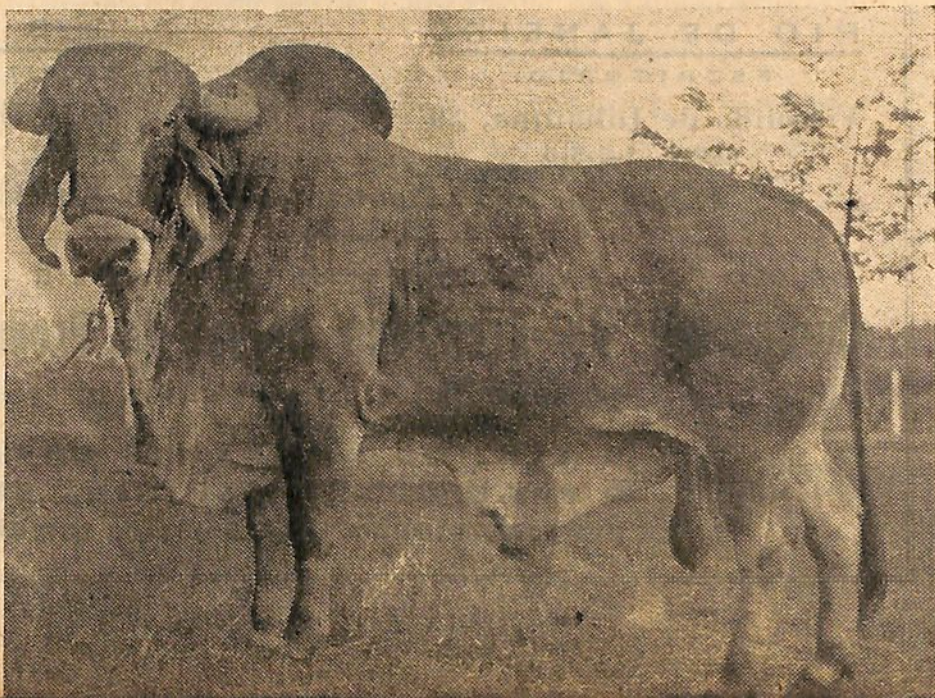
Selected breeding of Gir cattle, with 100 females and 4 bulls, all's registered, among which it is possible to quote the bull TRIUNPH, Second Show Ribeirão Preto Viner, 1946, and PINGO DE OURO, which won the second prize in several expositions the country, owned by dr.

Permanent stock for sale, of males and females, of all ages, of quaranteed pedigree.

Ao lado, o  
reprodutor

**PINGO  
DE OURO**

chefe do plantel, com 57 mezes, 1.º prêmio da Exposição de Uberaba, 1944 e um honroso 2.º prêmio na categoria de que o campeão foi o primeiro, em Ribeirão Preto.





# A CRUZA DE RAÇAS NA FORMAÇÃO DE GRANDES LEITEIRAS

As experiências do Centro de Pesquisas Agrícolas, em Beltsville (Estado de Maryland, EE. UU.) de cruzar de raças leiteiras levadas a efeito durante seis anos, chegaram à conclusão de que há um aumento de produção nas vacas saídas dessa cruz.

Contrapondo-se à média geral do país, que é de 5 mil libras por ano, com um teor butíroso de 3,6% — as vacas mestiças ofereceram os seguintes dados:

32 vacas mestiças de duas raças, com 2 anos e 2 meses, em média, na época da primeira cria — produziram a média de 12.543 libras de leite por ano, com o teor butíroso médio de 4,64%.

Quando se fez uma terceira cruz, as mestiças resultantes tiveram sua primeira cria aos 23 meses, e produziram uma média de 14.837 libras de leite, por ano, com 645 libras de manteiga.

Como no caso da hibridação do milho, o cruzamento das

raças leiteiras prosseguiu em Beltsville, fazendo-se uma quarta cruz, juntando-se nas mestiças o sangue de Holandês, do Guernsey, do Jersey e finalmente do Dinamarquês vermelho.

Deve-se a Henry A. Wallace o entusiasmo despertado e as realizações do milho híbrido, o mesmo acontecendo para o caso da cruz múltipla das raças leiteiras em Beltsville. Isso ocorreu em 1939 quando ele era Ministro da Agricultura.

Apesar dos resultados realmente animadores dessas experiências, isso não significa a banalidade do gado de puro sangue, como levianamente se poderia concluir.

E' que:

1 — As experiências provam a necessidade de se utilizarem, na cruz, linhagens de produção comprovada e boa.

2 — A cruz múltipla vem encarecer a necessidade da existência de gado puro registrado, o que promoverá acréscimo de

sua utilização, visto como o êxito dela depende dos touros comprovados, a fim de que sejam mantidos os altos níveis de produção.

As fêmeas empregadas nas experiências provieram de Estações Experimentais em Montana, North Dakota, Tennessee e North Carolina onde o sistema de "touros comprovados" é usado há vários anos.

Os touros foram todos criados em Beltsville e la comprovados, com exceção do touro da raça Dinamarqueza vermelha, que foi importado, porém também comprovado.

Esses resultados não causam admiração aos que conhecem o assunto, mas a fonte dessas experiências (Agricultural Research Center at Beltsville, nos Estados Unidos da América) dá-lhes uma grande força de convencimento para os que ignoram ainda esses pormenores dos caminhos novos do melhoramento abertos pela genética.

(Comunicado do D. N. P. A.).

## CIA. DE ARMAZENS GERAIS DA PRODUÇÃO DE MINAS

Matriz: BELO HORIZONTE

RUA ITATIAIA, 320 — Caixa Postal: 415

End. Telegr. Geral "PRODUÇÃO"

RIO DE JANEIRO

ESCRITORIO:

Visconde de Inhauma, 39

FONE, 1-6-5-0

UBERABA

ESCRITORIO E ARMAZENS:

AVENIDA RIO BRANCO

FONE, 1982 - C. POSTAL, 22

Filiais em muitas outras cidades do Estado de Minas

Confiar suas mercadorias á

**Companhia de Armazens Gerais da Produção de Minas**

é zelar pelos seus proprios interesses

**A CIA. DE ARMAZENS GERAIS**  
**é uma organização ESPECIALISADA**  
**em armazenamento e serviços correlatos**





Revista Agro-Pecuária - órgão ofi-  
cioso da "Soc. Rural do T. Mineiro"  
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 39  
Rua Mel. Borges, 26  
UBERABA

Dir. proprietário - Art de Oliveira  
Secretário - Wilson Ferreira Borges  
Visor técnico - José Rodrigues Calheiros

#### ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr. \$50,00  
sob registro . . . . . Cr. \$60,00

Extrangeiro (sob re-  
gistro) . . . . . Cr. \$80,00

#### NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. \$ 4,00

#### Sumário desta edição - Pág. 4

#### NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa  
revista:

Centro e Norte de Minas — snr.  
André Weiss

S. Paulo e Mato Grosso — snr.  
João Costa.

Triangulo Mineiro — Snrta.  
Noema Fonseca.

#### NAS CAPITAIS

#### REPRESENTANTES NAS CAPITAIS DO BRASIL

BELO HORIZONTE — Sociedade  
Comercial de Representações e  
Anúncios, Ltda. — Rua dos Ca-  
rijós, 105.

VITORIA e ESPIRITO SANTO —  
Dr. N. Fontenelle da Silveira,  
Diretor da Divisão de Fomento da  
Produção Animal — Secretaria da  
Agricultura.

PORTO ALEGRE — Inácio Eli-  
zeire — Caixa Postal, 927 —  
Galeria Municipal, 127.

CURITIBA — Mario M. Loureiro  
— Secretaria da Agricultura.

SÃO PAULO — Francisco Marino  
— Rua Lopes de Oliveira, 382 —  
Caixa Postal, 181 — Fone, 4-3637.



## Economise moirões usando CERCAS PAGE

Ara me triplamente galvanizado

Protegem toda espécie de criação  
SEM FARPAS — UM TIPO PARA CADA FIM



27x72 — 27 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80  
24x60 — 24 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 50  
12x72 — 12 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80

GALINHEIROS — AVIARIOS — PERÚS  
HORTAS — PARQUES  
JARDINS — MUROS DIVISORIOS



11x48 — 11 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22  
8x48 — 8 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22  
12x58 — 12 FIOS N.º 10 — ALTURA 1 m 45  
CAVALOS — CADOS — CURRAIS



9x33 — 9 FIOS N.º 10 — ALTURA 0 m 85  
15x36 — 15 FIOS N.º 14 — ALTURA 0 m 92  
MANGUEIRÕES — SUINOS — LEITÕES

Únicos fabricantes no Brasil:

# "PAGE" LDA.

Praça da Sé, 371-2.º-S.204  
Caixa 241 - Fone: 2-3080  
Tel. 'Cercapage'-S. Paulo

#### DISTRIBUIDORES:

CIA. FABIO BASTOS COMERCIO E INDUSTRIA

RIO DE JANEIRO — Rua Teófilo Ottoni, 81 — Caixa 2031  
BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 368 — Caixa 570

RIO DE JANEIRO — João Fer-  
reira da Costa — Rua do Ro-  
sário, 170.

SALVADOR e ARACAJU' — Sil-  
vanisio Pinheiro — Praça Augusto  
Severô, 14. — Salvador - Baía.

Sucursal em RECIFE — Carlos  
Leite Maia — Edifício Sulacap —  
End. Teleg. "Publinor".

CUIABA' — João Furtado de  
Mendonça — Grande Hotel.

GOIANIA — Ezequiel Fernandes  
Dantas — Caixa Postal, 96.

NATAL — Tte. José Alves de  
Morais Segundo — Avenida Rio  
Branco, 841.

JOÃO PESSOA — Antonio Le-  
mos Maia — Escola de Agronomia  
do Nordeste.



# SETEMBRO

## A LAVOURA DO MÊS



**Norte.** Continuam as roçadas e queimadas, bem como a colheita do algodão e da mandioca, assim como da cana, do arroz e da mamona. Fabrica-se farinha. Inicia-se a colheita do fumo, do amendoim, da melancia, do gerimum. Plantam-se tôdas as hortaliças. Limpam-se os cauais do baixo Amazonas e tem início a pesca do pirarucú. Limpam-se os coqueirais na Baía e enxertam-se laranjeiras, continuando as colheitas de cacau, café, milho, feijão e tôdas as hortaliças.

**Brasil central.** Semeiam-se algodão, arroz, alfafa, feijão, milho, hortaliças. Plantam-se cana, mandioca, batata doce, inhame, etc., assim como as diferentes gramíneas forrageiras, como os capins gordura, jaraguá, Rodes, etc. Enxertam-se as videiras e outras árvores frutíferas. Fazem-se ainda colheitas de café, cana, araruta, mandioca, lentilha e hortaliças.

**Sul.** Termo de todos os trabalhos, ainda atrasados, de preparo do solo. Desde que a estação corra favorável, não havendo mais perigo de geadas, podem ser feitas tôdas as semeaduras de primavera: milho, feijão, cana, mandioca, arroz, alfafa, amendoim, plantas forrageiras, etc. Na horta, continua grande a atividade, organizando-se novos viveiros, fazendo-se transplantações e semeando-se pimentões, tomates, feijões para vagens. Mudam-se os morangueiros. Enxertam-se árvores frutíferas e fazem-se vi-

31 DIAS - 1946

### FASES DA LUA

Quarto crescente, dia 3

Lua cheia, dia 11

Quarto minguante, dia 18

Lua nova, dia 25

|            |                   |
|------------|-------------------|
| 1 Domingo  | N. S. Consol.     |
| 2 Segunda  | S. Estevão        |
| 3 Terça    | Sta. Serapia      |
| 4 Quarta   | Sta. Rosalina     |
| 5 Quinta   | S. Bertino        |
| 6 Sexta    | S. Zacharias      |
| 7 Sábado   | Ind. do Brasil    |
| 8 Domingo  | Natividade. N. S. |
| 9 Segunda  | S. Sergio         |
| 10 Terça   | S. Nicolau Tol.   |
| 11 Quarta  | Sta. Theodora     |
| 12 Quinta  | S. Juvencio       |
| 13 Sexta   | S. Amado          |
| 14 Sábado  | Exalt. Sta. Cruz  |
| 15 Domingo | N.S.D.. S.N.M.    |
| 16 Segunda | Sta. Edith        |
| 17 Terça   | Sta. Adriana      |
| 18 Quarta  | S. José Cuper-    |
| 19 Quinta  | S. Januario       |
| 20 Sexta   | S. Evilasio       |
| 21 Sábado  | Sta. Efigênia     |
| 22 Domingo | S. Thomaz Vil.    |
| 23 Segunda | S. Lino           |
| 24 Terça   | N. S. Mercês      |
| 25 Quarta  | S. Herculano      |
| 26 Quinta  | S. Cipriano       |
| 27 Sexta   | S. Cosme e Da.    |
| 28 Sábado  | S. Wenceslau      |
| 29 Domingo | S. Miguel Arc.    |
| 30 Segunda | S. Jeronimo       |

veiros de laranjeiras e outros "citrus". Continuam as safras de erva-mate e café, no Paraná.

**Criação.** O criador deve continuar com a plantação de forragens de toda a espécie, tais como o capim elefante, o teosinto, os sorgos e as canas forrageiras, para as estações vindouras.

## HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Setembro são muito generosas e possuem um otimismo extraordinário. Não acreditam no mal que pode vir, pois estão sempre esperando o bem. Os homens são trabalhadores, mas nem sempre o seu trabalho é coroado de bom êxito. Honestos, bons esposos, bons pais, gostam, entretanto do jogo e de festas. As mulheres serão particularmente felizes na vida matrimonial. Práticas e sensatas, saberão tolerar os defeitos dos esposos, e os filhos que tiverem se destinarão a fazer brilhantes carreiras devido aos incentivos maternos.

Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar — Saturno; pedra ditosa — Jaspe; flor propícia — Jasmim; cores favoráveis — Negro, Vermelho, Branco e Azul-claro; Meses felizes — Março, Abril, Julho e Outubro; dia afortunado — Quinta-feira.

Para felicidade no casamento, devem procurar noivo nascido em Fevereiro, Abril, Junho e Novembro.

Seus números fatídicos são: 5, 18, 50 e 63.

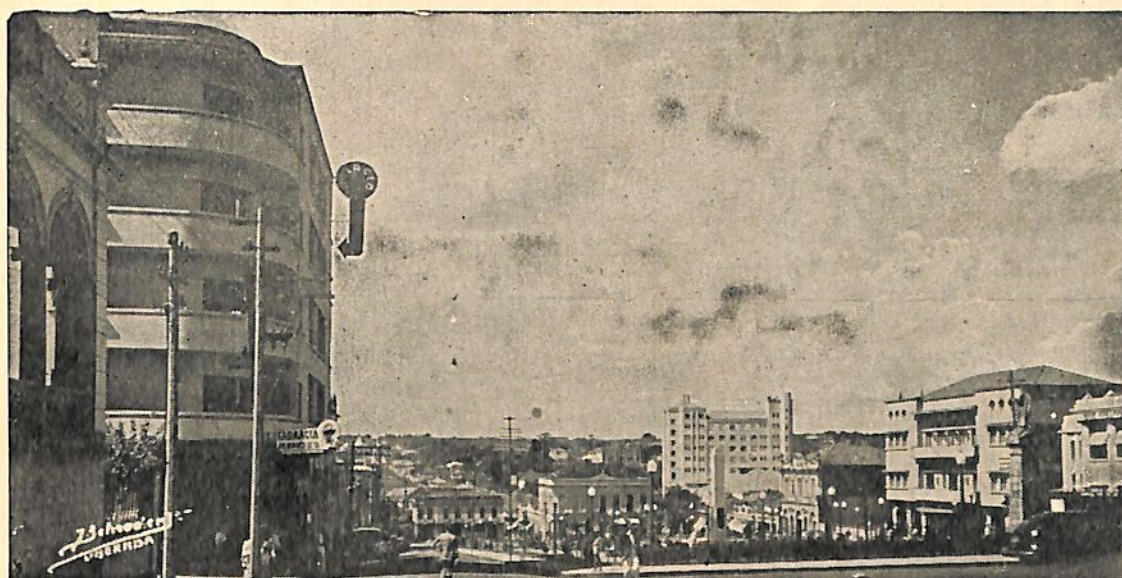


# U B E R A B A

**A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com :  
40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e  
Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.**

**Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de  
São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.**

**Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia,  
São Paulo, e delas Equidistante.**



**é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer  
que seja a sua indústria.**



**ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM  
POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O**

## DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

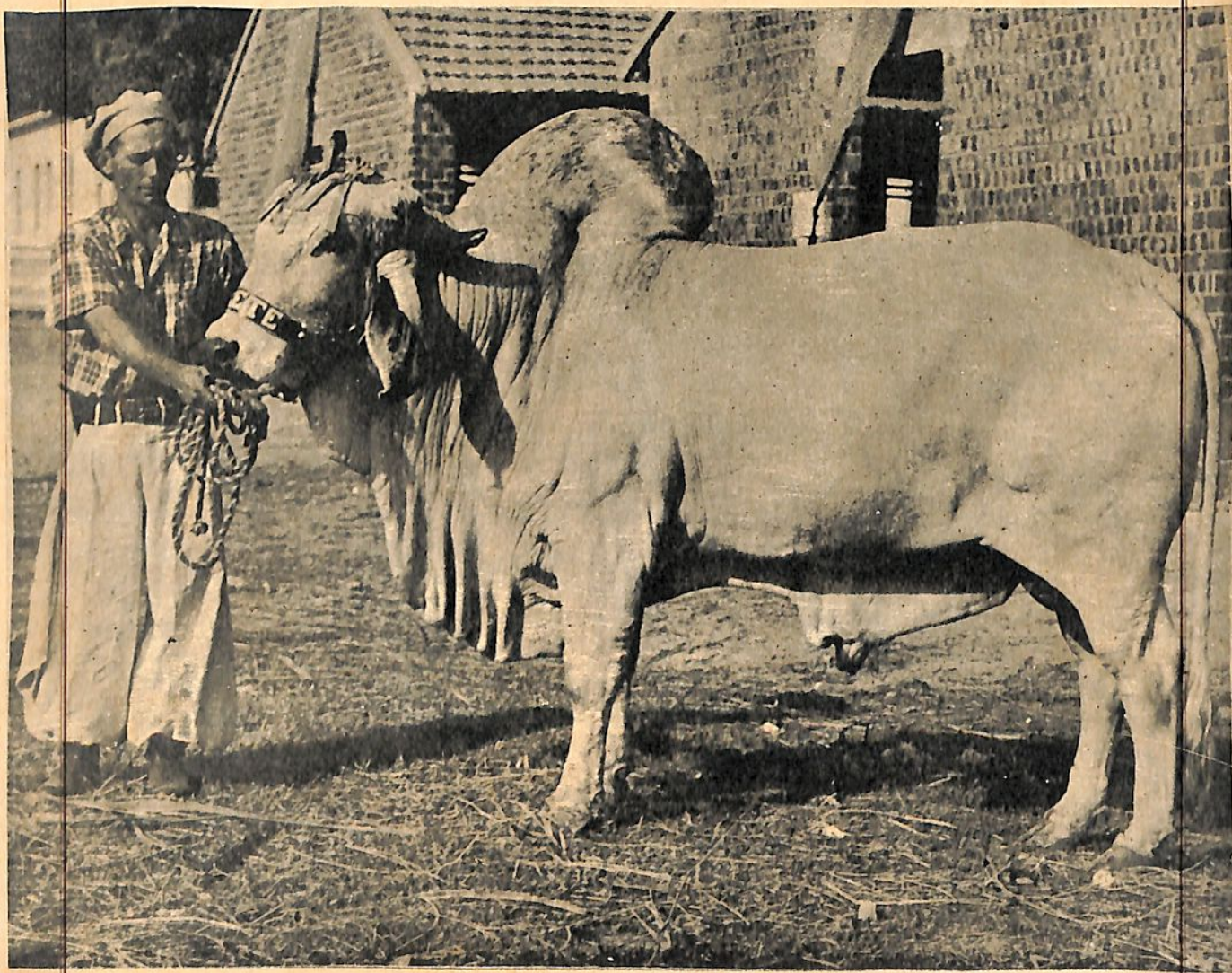
**Distribuição:** REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :

220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR : DE \$700 A \$500.



Apresentamos nesta página, o excepcional  
garrote da ROLETE aos 4 anos  
Raça Gir de idade,  
1.º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça na 1.ª  
Exposição Pecuária e Industrial da Barra do Piraí, reali-  
zada em o mez de Julho p. passado.



PROPRIEDADE DO DR.

Luis Nolasco M. P. da Cunha

criador de gado Gir e Indubrasil, em sua fazenda TRES SALTOS,  
Município de

E. F. C. B. VARGEM ALEGRE E. DO RIO